

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01745-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.</b>	3 - CNPJ <b>02.387.241/0001-60</b>
4 - NIRE <b>413.00019886</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Emílio Bertolini, 100		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vilas Oficinas		
3 - CEP 82920-030	4 - MUNICÍPIO Curitiba			5 - UF PR
6 - DDD 41	7 - TELEFONE 2141-7369	8 - TELEFONE 2141-7368	9 - TELEFONE 2141-7520	10 - TELEX
11 - DDD 41	12 - FAX 2141-7220	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL elaineacs@all-logistica.com				

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Sergio Messias Pedreiro				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Emílio Bertolini, 100			3 - BAIRRO OU DISTRITO Vilas Oficinas	
4 - CEP 82920-030	5 - MUNICÍPIO Curitiba			6 - UF PR
7 - DDD 41	8 - TELEFONE 2141-7369	9 - TELEFONE 2141-7368	10 - TELEFONE 2141-7520	11 - TELEX
12 - DDD 41	13 - FAX 2141-7220	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL sergiop@all-logistica.com				

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	3	01/07/2006	30/09/2006	2	01/04/2006	30/06/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Marcos Antonio Quintanilha					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 006.840.298-80		

#### 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

#### 01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2005
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	985.005	100.177	77.946
2 - Preferenciais	1.880.011	184.203	143.278
3 - Total	2.865.016	284.380	221.224
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

#### 01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação e Administração
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Com Ressalva

#### 01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

#### 01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	16/02/2006	689.309	24	Subscrição Particular em Dinheiro	5	5,3987000000
02	10/03/2006	689.346	37	Subscrição Particular em Dinheiro	7	5,5003200000
03	10/03/2006	689.384	38	Subscrição Particular em Dinheiro	3	14,1110800000
04	10/03/2006	689.467	83	Subscrição Particular em Dinheiro	15	5,5003200000
05	10/03/2006	689.619	152	Subscrição Particular em Dinheiro	11	14,1110800000
06	10/03/2006	689.930	311	Subscrição Particular em Dinheiro	37	8,2943000000
07	10/03/2006	690.870	940	Subscrição Particular em Dinheiro	171	5,5003200000
08	10/03/2006	691.099	229	Subscrição Particular em Dinheiro	16	14,1110800000
09	10/04/2006	691.220	121	Subscrição Particular em Dinheiro	15	8,0765600000
10	10/04/2006	691.326	106	Subscrição Particular em Dinheiro	19	5,5003200000
11	10/04/2006	691.363	37	Subscrição Particular em Dinheiro	7	5,5003200000
12	10/04/2006	691.420	57	Subscrição Particular em Dinheiro	4	14,1110800000
13	10/04/2006	691.452	32	Subscrição Particular em Dinheiro	4	8,0765600000
14	10/04/2006	691.503	51	Subscrição Particular em Dinheiro	8	5,5003200000
15	10/04/2006	691.514	11	Subscrição em Bens ou Créditos	3	4,3515640000
16	10/04/2006	722.188	30.674	Subscrição em Bens ou Créditos	5	6,5374243226
17	16/06/2006	2.127.221	1.405.033	Incorporação de Empresas	20.891	4,2200000000
18	26/06/2006	2.127.271	50	Subscrição Particular em Dinheiro	9	5,5143900000
19	26/06/2006	2.127.328	57	Subscrição Particular em Dinheiro	4	13,9816800000
20	26/06/2006	2.127.347	19	Subscrição Particular em Dinheiro	1	13,9816800000
21	26/06/2006	2.127.483	136	Subscrição Particular em Dinheiro	10	14,0000000000
22	26/06/2006	2.127.534	51	Subscrição Particular em Dinheiro	3	17,0029900000
23	26/06/2006	2.127.620	86	Subscrição Particular em Dinheiro	16	5,4739000000
24	26/06/2006	2.127.737	117	Subscrição Particular em Dinheiro	15	7,7901800000
25	26/06/2006	2.127.827	90	Subscrição Particular em Dinheiro	16	5,4739000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
26	26/06/2006	2.127.888	61	Subscrição Particular em Dinheiro	8	8,1806600000
27	26/06/2006	2.127.945	57	Subscrição Particular em Dinheiro	4	13,9816800000
28	18/08/2006	2.126.800	(1.145)	Direito de Recesso BF e NO	-45.995	24,8880010000
29	18/08/2006	2.126.800	0	Conversão de Ações ON em PN	0	24,8880010000
30	22/08/2006	2.126.841	41	Subscrição Particular em Dinheiro	7	5,5781900000
31	01/09/2006	2.126.841	0	Exercício de Bônus	2.157	0,0000000005
32	05/09/2006	2.126.841	0	Desdobramento de Ações	2.578.487	0,0000000000
33	18/09/2006	2.126.863	22	Subscrição Particular em Dinheiro	30	0,7334000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 06/11/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
1	Ativo Total	4.465.364	4.160.135
1.01	Ativo Circulante	649.126	693.253
1.01.01	Disponibilidades	536.147	602.504
1.01.01.01	Caixa e bancos	10.863	4.710
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	525.284	597.794
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	112.979	90.749
1.01.04.01	Tributos a recuperar	36.115	30.759
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	2.727	1.470
1.01.04.03	Adiantamentos e outras contas a receber	27.782	15.742
1.01.04.05	Dividendos a receber	46.355	42.778
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	833.340	439.751
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	420.498	40.493
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	420.498	40.493
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	412.842	399.258
1.02.03.01	Despesas pagas antecipadamente	7.806	3.093
1.02.03.04	Tributos a recuperar	26.252	32.624
1.02.03.05	Investimentos a longo prazo	373.554	358.536
1.02.03.06	Outras contas a receber	5.230	5.005
1.03	Ativo Permanente	2.982.898	3.027.131
1.03.01	Investimentos	2.978.362	3.022.805
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	67.909
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.978.362	2.954.896
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	4.536	4.326
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
2	Passivo Total	4.465.364	4.160.135
2.01	Passivo Circulante	172.981	860.997
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.118	719.797
2.01.02	Debêntures	166.687	137.850
2.01.03	Fornecedores	803	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	868	1.713
2.01.05	Dividendos a Pagar	505	1.450
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	0	187
2.01.08.01	Outras contas a pagar	0	187
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.817.990	816.025
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	668	660
2.02.02	Debêntures	1.035.000	335.000
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	4.898	1.208
2.02.05	Outros	777.424	479.157
2.02.05.01	Provisão para lucro não realizado	15.779	15.965
2.02.05.02	Provisão para passivo à descoberto	761.645	463.192
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.474.393	2.483.113
2.05.01	Capital Social Realizado	2.130.358	2.131.197
2.05.01.01	Capital Social Integralizado	2.126.863	2.127.945
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	(7.160)	(7.116)
2.05.01.03	Adiantamento Futuro Aumento Capital	10.655	10.368
2.05.02	Reservas de Capital	32	32
2.05.02.01	Ágio na emissão de ações	32	32
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	259.058	259.058
2.05.04.01	Legal	16.833	16.833
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	242.225	242.225
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	84.945	92.826

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	253	15.309	240	720
3.02	Deduções da Receita Bruta	(16)	(2.027)	(22)	(70)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	237	13.282	218	650
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(175)	(236)	0	0
3.05	Resultado Bruto	62	13.046	218	650
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.302)	79.712	48.781	96.312
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.495)	(5.827)	(1.701)	(4.101)
3.06.03	Financeiras	(1.430)	19.095	310	(4.902)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	48.138	108.341	19.868	45.366
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(49.568)	(89.246)	(19.558)	(50.268)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	187	558	187	559
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(97.290)	(105.278)	(1.816)	(5.448)
3.06.05.01	Amortização Ágio	(1.930)	(5.565)	(1.816)	(5.448)
3.06.05.02	Provisão para Passivo Descoberto	(40.259)	(44.612)	0	0
3.06.05.03	Provisão perda de investimento	(55.101)	(55.101)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	97.726	171.164	51.801	110.204
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial	97.726	171.164	51.801	110.204
3.07	Resultado Operacional	(3.240)	92.758	48.999	96.962
3.08	Resultado Não Operacional	(148)	(148)	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(148)	(148)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(3.388)	92.610	48.999	96.962
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.830)	(5.676)	(5.365)	(5.365)
3.11	IR Diferido	(2.663)	(1.989)	0	977

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(7.881)	84.945	43.634	92.574
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	2.865.016	2.865.016	221.224	221.224
	LUCRO POR AÇÃO		0,02965	0,19724	0,41846
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00275)			



---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Pág: 9/14/11/2006 09:40:12

Pág: 9

**1 Contexto operacional**

**(a) A Companhia**

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "controladora") foi constituída em 30 de setembro de 1997. Em abril de 1999 passou a deter atividades operacionais quando os acionistas da então Ferrovia Sul-Atlântica S.A. (atual ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., ALL Brasil) contribuíram com a totalidade das ações da ALL Brasil em substituição à totalidade das ações da Companhia.

A Companhia tem como principais objetivos sociais:

- . participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- . explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- . adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros;
- . exercer outras atividades que utilizem como base a estrutura da Companhia;
- . operador de transportes multimodais.

A ALL, visando o potencial de valorização dos seus ativos, bem como oferecer aos seus investidores e ao mercado transparência absoluta em seus negócios, aderiu, em 31 de maio de 2004, ao nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA, onde suas ações são negociadas. A ALL é a primeira empresa do setor de transporte terrestre de cargas a ingressar neste nível diferenciado de governança corporativa, comprometendo-se ao pleno atendimento das exigências estabelecidas.

De acordo com os compromissos assumidos pela controladora ALL - América Latina Logística S.A., perante o BNDES, a Companhia deveria adaptar o seu estatuto social às regras do Novo Mercado da BOVESPA até 1º de fevereiro de 2004. A administração solicitou e obteve do BNDES em 07 de março de 2006, a prorrogação deste prazo para 1º de fevereiro de 2008, portanto, extinguindo-se todas as penalidades estabelecidas (vencimento antecipado da dívida e execução das garantias).

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

A Companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL Brasil, e na região centro-oeste e Estado de São Paulo através das concessionárias, controladas indiretas, Ferroban, Ferronorte e Novoeste, da Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil recém adquiridas pela Companhia conforme Nota Explicativa 13. Opera na Argentina através de sua controlada ALL - América Latina Logística – Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A. (ALL Central) e ALL - América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

A ALL Brasil detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária brasileira (Malha Ferroviária Sul), com extensão total de 6.586 km, até fevereiro de 2027, prazo prorrogável pelo poder concedente por até 30 anos adicionais, cobrindo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e um acordo que lhe confere o direito de operar, de forma exclusiva, em 874 km de linhas ferroviárias no Estado de São Paulo.

A Brasil Ferrovias é uma Companhia aberta e holding do setor de transporte de cargas por ferrovias que tem como atividade preponderante o controle direto das concessionárias Ferronorte S.A. Ferrovia Norte Sul (Ferronorte) e Ferroban - Ferrovias Bandeirantes S.A. (Ferroban), e indireto da Portofer Transportes Ferroviários Ltda. (Portofer), Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX), Terminal de Granéis de Guarujá (TGG) e Terminais Marítimos de Guarujá (TERMAG).

A Ferroban detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária brasileira, com extensão aproximada de 4.186 Km, até dezembro de 2028, prazo prorrogável pelo poder concedente por até 30 anos adicionais, cobrindo todo o Estado de São Paulo.

A Ferronorte é uma Companhia logística que liga as regiões Norte e Centro-Oeste ao Sul e Sudeste do País e ao Porto de Santos. Trata-se da única ferrovia no País recentemente construída com capital privado. Seu contrato de concessão foi assinado em 19 de maio de 1989, entre o Governo Federal e a Ferronorte, pelo qual ficou concedida à Ferronorte a concessão para desenvolvimento de um sistema ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada entre Cuiabá (MT), e Uberlândia, Santa Fé do Sul, Porto Velho e Santarém, pelo prazo de 90 anos, prorrogável por igual período. Não há obrigações de pagamento de qualquer valor durante o prazo do contrato.

O primeiro trecho da Ferronorte foi inaugurado em 1999, com 421 km de extensão, ligando Aparecida do Taboado, MS a Alto Taquari, MT. Em abril de 2002, foram

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

inaugurados mais 90 km de linha, interligando Alto Taquari ao Alto Araguaia, ambos em bitola larga. Com a continuação do projeto de expansão, a Ferronorte deverá atingir Rondonópolis, MT e posteriormente Cuiabá, MT.

A Portofer é uma sociedade de propósito específico constituída em 28 de junho de 2000 pela Ferronorte e pela Ferroban, sócias que possuem, cada uma, 50% de suas quotas. Controla 90 km de linhas férreas no Porto de Santos e tem como objetivo fazer a movimentação ferroviária de mercadorias no porto, através de contrato assinado com a CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) por um período de 25 anos, prorrogável de comum acordo entre as partes.

Os contratos de concessão e arrendamento relativos aos terminais Terminal XXXIX, TGG e TERMAG foram celebrados em 8 de agosto de 1997 entre Ferronorte e CODESP. O prazo das concessões é de 25 anos, prorrogável mediante acordo entre as partes.

A Novoeste Brasil S.A. (Novoeste Brasil) é uma Companhia fechada e holding do setor de transporte de cargas por ferrovias, resultante da cisão parcial da Brasil Ferrovias, ocorrida em 13 de maio de 2005 e detendo 100% da Ferrovia Novoeste.

A Ferrovia Novoeste S.A.(Novoeste) detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária brasileira, com extensão aproximada de 1.600 Km, até julho de 2026, prazo prorrogável pelo poder concedente por até 30 anos adicionais. A Ferrovia possui interconexão com terminais hidroviários em Porto Esperança, MS e Ladário, MS, e interliga-se a Ferroban, em Bauru, SP e à boliviana Ferrovia Oriental em Corumbá, MS.

A ALL Central detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária Argentina, com extensão total de 5.690 km, e cujas linhas principais vão de Mendoza, na fronteira com o Chile, até Buenos Aires, com prazo até agosto de 2023, prorrogável por mais 10 anos. A ALL Mesopotâmica detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária argentina com extensão total de 2.704 km, cujas linhas principais vão de Buenos Aires a Uruguaiana, até outubro de 2023, também prorrogável por mais 10 anos. Em Uruguaiana essas malhas se interligam com a malha ferroviária da ALL no Brasil e a fronteira com o Paraguai, em Corrientes.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos estabelecida no Uruguai.

A ALL Intermodal presta serviços de logística e transporte rodoviário, principalmente por meio de caminhões, nas mais populosas regiões do Brasil e opera em serviços de distribuição de produtos em áreas urbanas e em serviços de fretes rodoviários.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Em 1º de dezembro de 2001, a Companhia alienou a totalidade dos direitos de sócio adquiridos na ALL Argentina para a Logispar Logística e Participações S.A. (Logispar), uma entidade sob controle comum com a Companhia, pelo valor de R\$ 256.201. Esse montante equivalia à época ao valor patrimonial pago em maio de 1999 pela ALL Argentina na aquisição da ALL Central e ALL Mesopotâmica, somado aos adiantamentos para aumento de capital “aportes irrevocables” ocorridos até aquela data, o que se aproximava ao valor de mercado conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores independentes. O prazo de vencimento inicial era de 3 (três) anos contados da data da transação, sem incidência de juros, conforme estabelecido no contrato de cessão de direitos e outras avenças e o pagamento estava condicionado à expectativa de retorno do investimento, podendo se estender em relação ao prazo inicial. Em 31 de dezembro de 2003, a Companhia adquiriu, a valor de mercado, a totalidade das ações da Logispar.

Com base na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 2006, o direito de usufruto sobre as ações da ALL Argentina foi transferido da Logispar para a Companhia, mediante redução de Capital Social, sendo o propósito desta, concentrar diretamente os direitos e obrigações sobre as ações de emissão e os direitos sobre os AFAC's realizados na ALL Argentina na Controladora.

Em 29 de setembro de 2006, o Conselho de Administração aprovou a incorporação do acervo patrimonial líquido da Logispar, por sua controladora ALL.

As atividades da Companhia estão centradas no controle e planejamento das atividades operacionais, comerciais e de estratégia das controladas, além do suprimento de recursos financeiros para a viabilização das operações das controladas.

#### **(b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Brasil, Ferroban e Novoeste**

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

Os contratos de concessão desta controladas serão extintos com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção da concessão, os principais efeitos serão os seguintes:

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Companhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

## **2 Principais práticas contábeis – controladora e consolidado**

### **(a) Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

As práticas contábeis adotadas no Brasil para a contabilização das operações e apresentação das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do IBRACON e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Para as Companhias ALL Argentina (controlada direta), ALL Central (controlada indireta), ALL Mesopotâmica (controlada indireta), sediadas na Argentina e Boswells S.A. (controlada direta), sediada no Uruguai, foram efetuadas análises com o objetivo de adaptar os princípios contábeis adotados na Argentina e no Uruguai, com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Exceto para as controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, as quais amortizam os gastos de organização e custos pré-operacionais ativados na rubrica ativo permanente diferido por prazos divergentes aos critérios aplicados nos balanços regidos pelas normas brasileiras, não foram identificadas outras diferenças de práticas.

Adicionalmente, foram consolidados os respectivos balanços patrimoniais findo em 30 de setembro de 2006 e demonstração do resultado dos meses de junho à setembro de 2006, face à aquisição de direitos de sócios da Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, conforme Nota Explicativa 13. Dessa forma, os Balanços Patrimoniais e Demonstração do resultado consolidados não são comparáveis.

A taxa de câmbio utilizada para conversão dos balanços patrimoniais e demonstração do resultado do período findo em 30 de setembro de 2006 foi de R\$ 0,7005 para P\$ 1,00 (peso argentino) (em 30 de junho 2006 - R\$ 0,7017 e em 30 de setembro de 2005 – R\$ 0,7643 para P\$ 1,00) para as Companhias sediadas na Argentina e em 30 de setembro de 2006 R\$ 2,1742 para US\$ 1,00 (dólar norte americano) (em 30 de junho de 2006 – R\$ 2,1643 e em 30 de setembro de 2005 R\$ 2,222 para US\$ 1,00). Os ganhos (perdas)

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

cambiais dos investimentos denominados em moeda estrangeira são registrados no resultado sob a rubrica receitas (despesas) financeiras.

#### **(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

A provisão para devedores duvidosos é constituída por montante considerado suficiente pela administração, para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos e leva em consideração o perfil da carteira de clientes, a conjuntura econômica e riscos específicos.

Os itens de almoxarifado encontram-se avaliados por seus custos médios de aquisição, que não superam os valores de realização.

As parcelas pagas antecipadamente dos arrendamentos e concessão estão registradas ao custo e são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo restante da concessão.

#### **(c) Ativo permanente**

É demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- . os investimentos relevantes em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota Explicativa 13. O ágio pago quando da aquisição de controladas, com base em expectativas de rentabilidade futura, é amortizado linearmente pelo prazo restante da concessão e com base na curva de geração dos benefícios econômicos futuros;
- . a depreciação do imobilizado é reconhecida pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa 14;
- . as parcelas do custo de arrendamento e concessão, correspondentes à fase pré-operacional das operações no Brasil foram diferidas e estão sendo amortizadas também de acordo com o prazo da concessão, conforme descrito na Nota Explicativa 15. Para gastos diversos pré-operacionais e com estudos e projetos, no prazo de cinco anos, a partir da ocasião em que os benefícios começaram a ser gerados.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos.

**(e) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência. As receitas de prestação de serviços são contabilizadas à medida que os serviços são prestados.

**(f) Adiantamentos para futuro aumento de capital**

A Companhia registra os valores referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital, recebidos de participantes do Plano de Opções de Compra de Ações descrito na Nota Explicativa 21, em conta do patrimônio líquido, tendo em vista o controle e a expectativa que a Companhia possui para deliberação da conversão dos adiantamentos em aumento de capital.

**(g) Demonstrações do fluxo de caixa**

A Companhia está apresentando como informações complementares, as demonstrações do fluxo de caixa de acordo com a NPC20 – Demonstração do fluxo de caixa emitida pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

**(h) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

#### **Impostos correntes**

São registrados pela Companhia e algumas controladas, com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes, sendo para o Imposto de Renda 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido; e para Contribuição Social 9%. Certas controladas registram a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, adotando-se o regime de tributação pelo lucro presumido ou pelas regras de tributação dos países em que estão baseadas.

#### **Impostos diferidos**

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base na alíquota efetiva destes impostos e registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo, em função das diferenças temporárias consideradas quando da apuração destes impostos, bem como sobre saldos acumulados de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social compensáveis na apuração desses tributos.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Nas controladas e coligadas para as quais não exista perspectiva de geração de lucros tributáveis futuros, tais créditos tributários não foram reconhecidos.

### **3 Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os critérios técnicos de consolidação previstos na Instrução nº 247/96 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Com exceção do investimento na Santa Fé Vagões S.A., cujo controle é compartilhado com outro acionista, no qual os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à sua participação no Capital Social daquela investida (40%), para as empresas controladas direta e indiretamente pela Companhia foi consolidada a totalidade de seus ativos, passivos e resultados, sendo destacadas, quando aplicável, as participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado dos períodos das controladas. Na consolidação foram eliminados os investimentos nas controladas, lucros não realizados e a parcela correspondente dos seus patrimônios líquidos, assim como os saldos ativos, passivos e as receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas, indicadas nas Notas Explicativas 12 e 13.

As demonstrações financeiras das controladas indiretas baseadas na Argentina, utilizadas para fins de consolidação, consideram de forma integral os efeitos inflacionários daquele país até 31 de agosto de 1995 e de 1º de janeiro de 2002 a 28 de fevereiro de 2003.

### **4 Sociedades controladas argentinas – relação com o poder concedente**

#### **(a) Renegociação do contrato de concessão**

Durante o período de julho de 1997 a março de 2001, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante a decreto nº 605/97 determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas, ocorrendo inúmeras discussões e análises, resultando em uma proposta de um aditivo que acabou ficando sem efeito.

A partir da sanção da Lei nº 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuando-se, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina por intermédio do qual se continuou o andamento do processo.



---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Em 2003 o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto nº 311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino em maio de 2003 paralisou o processo durante alguns meses e em setembro de 2003 as concessionárias foram novamente requeridas para atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal.

Em 18 de julho de 2005, foi publicado no Boletim Oficial do Governo Argentino, a Disposição 18/2005 e 19/2005 da Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos, referente à Carta de Entendimentos resultante das renegociações dos compromissos do contrato de concessão entre a ALL Central e ALL Mesopotâmica com o Governo Argentino. Em 20 de outubro de 2006 ALL Central e ALL Mesopotâmica assinaram com a Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos uma nova Carta de Entendimento em substituição a anterior. Os efeitos e compromissos decorrentes desta, estão refletidos nas Demonstrações Financeiras, mesmo considerando que a referida Carta deverá ser analisada e aprovada em audiência pública, com data ainda indefinida e posteriormente passará para análise no Congresso Nacional Argentino e Presidente da República da Argentina. A referida Carta representa o primeiro passo concreto no processo de renegociação da concessão e, basicamente, estabelece o seguinte:

(i) Plano anual de investimentos

A partir de janeiro de 2006, as concessionárias deverão efetuar investimentos anuais em montante equivalente a 9,5% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Nos primeiros nove meses de 2006 estas Companhias efetuaram investimentos no montante de R\$ 12.387 e R\$ 4.848, respectivamente.

(ii) Tarifa de concessão (“canon”)

A partir de 1 de janeiro de 2006, será considerado como valor da tarifa de concessão (“canon”), o valor correspondente a 3% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Durante os primeiros nove meses de 2006 estas Companhias registraram despesas de R\$ 2.350 e R\$ 879, respectivamente, tendo como contrapartida a conta de arrendamento e concessão a pagar.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Conforme descrito na Nota Explicativa 4 (c), as discussões com o Governo Argentino sobre as tarifas de concessão referentes aos períodos trianuais anteriores continuam em andamento.

(iii) Compromissos de investimentos não cumpridos

Com relação aos compromissos de investimentos que não foram cumpridos pelas concessionárias até 31 de dezembro de 2005, tendo em vista o processo de renegociação, a Carta de Entendimento estabelece que as obrigações de investimentos no valor aproximado de R\$ 54.036 da ALL Central e R\$ 10.507 da ALL Mesopotâmica deverão ser realizadas anualmente a partir de 2006, mediante investimento em infraestrutura de vias, por valor que corresponda a 3,17% das receitas líquidas totais referentes ao exercício anterior pela ALL Central e em 1,54% pela ALL Mesopotâmica.

#### **(b) Aprovação da transferência de ações**

Em 26 de maio de 1999, a controlada indireta ALL Argentina firmou com Poconé Participações S.A., Judori Administração, Empreendimentos e Participações S.A., Interférrea S.A. – Serviços Ferroviários e Intermodais, GP Capital Partners II L.P. e Emerging Markets Capital Investments ("os 5 acionistas"), contrato de compra e venda de ações que totalizaram 73,55% das ações da ALL Central e 70,56% da ALL Mesopotâmica. O valor da transação, equivalente na época em moeda norte-americana a US\$ 33.900 mil, foi liquidado através da compensação feita com créditos que a controlada possuía com os 5 acionistas. De acordo com os termos do contrato de concessão, a mencionada transferência de ações está sujeita a aprovação do Governo Argentino, sendo que em 26 de abril de 2004 aquele governo autorizou a transferência das respectivas ações, cuja efetivação está em andamento.

Adicionalmente, a ALL Argentina é detentora dos direitos de sócia na ALL Central e ALL Mesopotâmica, através de contrato de constituição de usufruto assinado em maio de 1999 com os 5 acionistas. Pelos termos do contrato de usufruto, a ALL Argentina assume os direitos (tanto econômicos como políticos) e deveres como acionista da ALL Central e ALL Mesopotâmica. O prazo do contrato de usufruto findar-se-á na efetivação da transferência das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica para a ALL Argentina.

Também, em maio de 1999, a Companhia firmou contrato de compra com os 5 acionistas sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos (tanto econômicos como políticos) sobre as ações da ALL Argentina. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os 5 acionistas

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

comprometem-se de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da Companhia.

Posteriormente, conforme descrito nas Notas Explicativas 1(a) e 2, a Companhia alienou os direitos de sócio na ALL Argentina para Logispar tendo readquirido esses mesmos direitos mediante compra de ações da Logispar em 31 de dezembro de 2003.

Em 29 de março de 2006, a Companhia readquiriu o direito de usufruto e obrigações sobre as ações da ALL Argentina, bem como, o direito sobre os adiantamentos para futuro aumento de capital (“aportes irrevogáveis”), descritos na Nota Explicativa 4(d), registrados naquela investida, através de operação de redução de capital social na Logispar (cedente destes direitos e obrigações). Esta transação foi suportada por Laudo de Avaliação emitido por peritos independentes e aprovada em Assembléia Geral Ordinária realizada na data acima citada.

#### **(c) Discussão de direitos de concessão (canon)**

A controlada indireta ALL Central continua discutindo os direitos de concessão (canon), estimados em R\$18.110 em 30 de setembro de 2006 (30 de junho de 2006 - R\$ 18.141), com o Ministério da Economia da Argentina. A Administração da ALL Central, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que entendem que tais valores não são devidos, tendo em vista o desequilíbrio econômico-financeiro apresentado pela concessão, decidiu não registrar o valor por considerá-lo contingente e de risco remoto. A Carta de Entendimentos mencionada na Nota Explicativa 4(a), favorece a renegociação no sentido de obter uma maior estabilidade jurídica no que diz respeito a este assunto.

Adicionalmente, a Carta de Entendimento descrita acima estabelece que as referidas obrigações decorrentes dos direitos de concessão (canon) da ALL Central, referentes a períodos trianuais anteriores, caso não sejam dispensados de pagamento, serão incluídos no acordo que prevê o cumprimento do cronograma de investimentos durante o prazo remanescente da concessão ou ainda podendo ser requeridos seus pagamentos.

Por outro lado, a referida controlada também vem efetuando a cobrança em esfera administrativa de valores decorrentes de receitas de pedágio a receber da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial” (“U.E.P.F.P”) no montante de R\$ 3.335, cuja probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos assessores jurídicos, porém não encontram-se registrados, tendo em vista que a referida entidade não reconhece as prestações de serviços. Conforme descrito na nota 6, para aqueles valores decorrentes de receita de pedágio cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, foram constituídas provisões para devedores

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

duvidosos. Conforme descrito na Nota Explicativa 4 (d), a Companhia mantém firme seu compromisso de converter os aportes irrevogáveis em capital social na ALL Argentina.

#### (d) Adiantamentos para futuros aumento de capital (“aportes irrevocables”)

Considerando as Resoluções da *Inspección General de Justicia* (“I.G.J”) 25/2004 e 1/2005, a controlada direta ALL - América Latina Logística Argentina S.A. deveria ter destinado os adiantamentos para futuro aumento de capital (“*aportes irrevocables*”), que são mantidos registrados no seu patrimônio líquido no valor de R\$83.132 em 30 de setembro de 2006, por um prazo que expirou em 21 de fevereiro de 2006 e que não foi prorrogado. Esta decisão deve implicar em proceder à conversão dos “*aportes irrevocables*” em capital social ou reclassificá-los para uma conta passiva.

De acordo com Resolução Administrativa aplicável à controlada, modificações no seu capital social devem ser previamente aprovadas pelo Estado Nacional Argentino. Conseqüentemente, o cumprimento da conversão dos “*aportes irrevocables*” em capital social depende da referida aprovação, que até o momento não ocorreu. A Administração da controlada emitiu pedido de dispensa à aplicação das referidas Resoluções à I.G.J., tendo em vista o atual impedimento regulatório em proceder à conversão dos referidos adiantamentos, sendo que até a data deste Relatório, nenhuma resposta foi obtida.

A Administração da Companhia mantém firme seu compromisso de converter os aportes irrevogáveis em capital social na ALL Argentina.

### 5 Aplicações financeiras – controladora e consolidado

São representadas substancialmente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB’s de curto e longo prazo com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxas de 99% a 103%) e com liquidez diária. Os fundos de investimentos também são mensurados através da Variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, porém, seu resultado financeiro é pós-fixado, ocorrendo somente na data do resgate.

Os investimentos vinculados às Notas Austríacas poderão ser resgatados a qualquer momento por decisão da Companhia, independente do prazo de vencimento, com benefício fiscal de isenção de Imposto de Renda e liquidez diária. O saldo de aplicações financeiras está demonstrado a seguir:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Instituição	Tipo de aplicação	%CDI	Vencimento	Valor	
				30/09/2006	30/06/2006
<b>Controladora</b>					
	Fundo de				
FAQ/FIF Exclusivo Paranaguá	Investimento			84.126	80.910
Banco Alfa S.A.	CDB X CDI	102,00	28/05/2007	1.160	1.150
Banco Brascan S.A.	CDB X CDI	102,20	30/10/2006	6.562	6.607
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	101,00	04/08/2007	45.957	4.910
Banco J Safra S.A.	CDB X CDI	102,00	29/08/2007	1.476	1.464
Banco Modal S.A.	CDB X CDI	100,00	21/08/2006		129
Banco Pactual S.A.	CDB X CDI	101,00	28/08/2007	51.402	53.280
Banco Panamericano S.A.	CDB X CDI	103,00	29/10/2006	61	61
Banco Safra S.A.	CDB X CDI	102,00	01/08/2008	110.888	108.556
Banco Santander S.A.	CDB X CDI	100,80	08/04/2008	32.241	
UNIBANCO - União de Bancos					
Brasileiros S.A.	CDB X CDI	100,25	09/05/2005	257	7.716
Banco Votorantim S.A.	CDB X CDI	102,20	22/08/2008	106.481	109.836
Banco do Brasil S.A.	CDB X CDI	100,00	06/09/2007	65.351	34.052
Credit Suisse First Boston S.A.	CDB X CDI	101,00	06/09/2007	19.322	112.594
Banco Bradesco S.A.	CDB X CDI	101,00	15/10/2008		45.329
HSBC Bank Brasil S.A.	CDB X CDI	101,00	15/04/2007		31.200
				525.284	597.794
<b>Controlada Direta – ALL Brasil</b>					
	Fundo de				
FAQ/FIF Exclusivo Paranaguá	Investimento			72.981	55.971
Banco ABC Brasil S.A.	CDB X CDI	101,00	22/06/2007	8.972	6.778
Banco ABN Amro Bank	CDB X CDI	100,78	16/05/2008	98	95
Banco Alfa S.A.	CDB X CDI	101,60	23/02/2009	13.402	13.363
Banco BMG S.A.	CDB X CDI	103,00	22/10/2007	688	682
Banco Bradesco S.A.	CDB X CDI	100,20	16/03/2009	49.636	29.998
Banco Caixa Econômica Federal	CDB X CDI	100,00	18/12/2008	168	166
Banco do Brasil S.A.	CDB X CDI	100,00	24/09/2009	49.012	27.702
Banco Fibra S.A.	CDB X CDI	103,00	15/08/2008		130
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	100,50	14/09/2007	31.933	31.272
Banco J. Safra S.A.	CDB X CDI	100,25	28/02/2008	19.464	19.232
Banco Modal S.A.	CDB X CDI	100,00	21/08/2006		444
Banco Pactual S.A.	CDB X CDI	101,00	09/11/2007	55.419	46.016
Paraná Banco S.A.	CDB X CDI	103,00	12/05/2007	5.216	5.085
Banco Safra S.A.	CDB X CDI	102,00	07/07/2008	40.700	40.458
Banco Santander S.A.	CDB X CDI	100,78	16/05/2008	31.120	30.870
Banco Votorantim S.A.	CDB X CDI	102,20	09/07/2008	39.546	29.177
Credit Suisse First Boston	CDB X CDI	101,05	02/11/2006	24.519	24.915
HSBC Bank Brasil S.A.	CDB X CDI	100,30	16/03/2009	95.313	120.924
UNIBANCO – União de Bancos					
Brasileiros S.A.	CDB X CDI	100,09	21/01/2008	129.204	127.230
	Notas				
Credit Suisse First Boston S.A.	Austríacas	83,50	03/08/2008	307.832	289.774
	Notas				
Credit Suisse First Boston S.A.	Austríacas	83,50	17/12/2007	338.904	
	Notas				
Credit Suisse First Boston S.A.	Austríacas	88,50	15/12/2006	107.283	
				1.421.410	900.282

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Instituição	Tipo de aplicação	%CDI	Vencimento	Valor	
				30/09/2006	30/06/2006
<b>Controlada Direta – Logispar</b>					
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	100,17	22/11/2007		24.832
<b>Controlada Direta – ALL Intermodal</b>					
Banco ABN Amro Bank	CDB X CDI	100,50	25/09/2008	6	6
Banco do Brasil S.A.	CDB X CDI	100,00	17/05/2009	442	7.539
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	101,00	24/08/2006	14.096	
UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros S.A.	CDB X CDI	100,06	16/06/2006	11.359	13.350
				25.903	20.895
<b>Controlada Indireta – ALL Armazéns Gerais</b>					
Banco ABN Amro Bank	CDB X CDI	100,50	15/11/2007	15.068	3.140
<b>Controle Compartilhado – Santa Fé Vagões</b>					
Banco do Brasil S.A.	Fundo de Investimento			128	124
<b>Controlada Indireta - Ferronorte</b>					
Banco Safra S.A.	CDB X CDI	100,00	30/04/2007	465	450
<b>Controlada Indireta – Ferroban</b>					
Banco Rural S.A.				12	12
<b>Controlada Indireta – Terminal XXXIX</b>					
UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros	CDB X CDI	100,00		1.774	1.767
<b>Controlada Indireta – Ferronorte Locadora de Vagões</b>					
UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros	CDB X CDI	100,00	07/04/2009	1.017	985
<b>Ferrovia Novoeste</b>					
Banco do Brasil S.A.	CDB X CDI	100,00	15/05/2011	12.274	11.756
<b>Controlada Direta – ALL Argentina</b>				1.356	247
<b>Controlada Indireta - ALL Central</b>				3.198	4.211
<b>Controlada Indireta – ALL Mesopotâmica</b>				1.791	1.122
<b>Controladas</b>				<b>1.484.397</b>	<b>969.823</b>
<b>Consolidado</b>				<b>2.009.681</b>	<b>1.567.617</b>

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**6 Contas a receber de clientes – consolidado**

<b>Controladas</b>	<b>30/09/2006</b>	<b>30/06/2006</b>
<b>Contas a Receber de Clientes</b>		
ALL Brasil	51.383	54.062
ALL Intermodal	15.770	16.844
ALL Armazéns Gerais	1.780	209
ALL Tecnologia	78	77
Santa Fé	10.399	18
Ferroban	21.817	35.086
Ferronorte	35.454	23.702
Novoeste	7.622	9.903
ALL Central	30.475	26.706
ALL Mesopotâmica	8.527	6.524
	<u>183.305</u>	<u>173.131</u>
<b>(-) Provisão para devedores duvidosos</b>		
ALL Brasil	(3.924)	(2.374)
ALL Intermodal	(1.850)	(762)
Ferroban	(11.530)	(11.530)
Ferronorte	(3.060)	(6.283)
Novoeste	(433)	(433)
ALL Central	(14.621)	(14.633)
ALL Mesopotâmica	(1.152)	(1.063)
	<u>(36.570)</u>	<u>(37.078)</u>
<b>Consolidado</b>	<b><u>146.735</u></b>	<b><u>136.053</u></b>

A ALL Central e a ALL Mesopotâmica mantêm provisão sobre valores a receber referentes à receita de pedágio no montante de R\$ 10.391 em 30 de setembro de 2006 (R\$ 10.409 em 30 de junho de 2006).

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**7 Almojarifado – consolidado**

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Almojarifado de manutenção	39.380	34.711
Matéria prima (vagões)	3.240	4.868
Produtos acabados (vagões)	1.025	2.991
Combustíveis	5.401	7.149
Adiantamentos a fornecedores	10.384	6.781
Materiais em trânsito e outros	4.839	5.866
	<u>64.269</u>	<u>62.366</u>
Provisão para ajuste de inventário	<u>(2.903 )</u>	<u>(6.112 )</u>
	<u>61.366</u>	<u>56.254</u>

**8 Arrendamentos e concessão – consolidado**

	<u>30/09/2006</u>		<u>30/06/2006</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Realizável</u>	<u>Ativo</u>	<u>Realizável a</u>
	<u>circulante</u>	<u>a</u>	<u>circulante</u>	<u>longo prazo</u>
		<u>longo prazo</u>		<u>longo prazo</u>
<b>Arrendamentos</b>				
ALL Brasil	2.734	53.093	2.734	53.777
ALL Intermodal			824	
Ferroban	1.760	37.396	1.760	37.835
Novoeste	166	3.106	166	3.147
<b>Antecipação de direito de passagem</b>				
ALL Brasil	1.262	25.305	1.262	25.621
<b>Concessão</b>				
ALL Brasil	150	2.919	150	2.956
Ferroban	97	2.065	97	2.091
Novoeste	13	255	13	259
	<u>6.182</u>	<u>124.139</u>	<u>7.006</u>	<u>125.686</u>

O arrendamento dos bens da RFFSA, pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela ALL Brasil em 27 de fevereiro de 1997 por R\$ 202.112, dos quais R\$ 82.032 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 120.080, vem sendo pago, desde 15 de janeiro de 1999, em 112 parcelas trimestrais incluindo juros de 12% ao ano e atualização pela variação do Índice



---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). A Companhia provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 17.

O contrato de arrendamento de longo prazo da ALL Intermodal, relativamente a material rodante pertence à Delara Brasil Ltda., e outros bens acessórios desse material rodante, tem como contrapartida o pagamento de valores fixos em dinheiro e ações da Companhia. O arrendamento foi amortizado linearmente pelo prazo contratual de 60 meses desde junho de 2001.

O arrendamento dos bens da RFFSA, pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A. em 30 de dezembro de 1998 por R\$ 230.160, dos quais R\$ 52.793 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 177.367 está sendo pago, a partir de 15 de dezembro de 2000, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). A Companhia provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 17.

O arrendamento dos bens da RFFSA pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela Ferrovia Novoeste S.A. em 26 de junho de 1996 por R\$ 56.440, dos quais R\$ 4.969 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 51.471 está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1998, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). A Companhia provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 17.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Brasil à Ferrovia Bandeirantes S.A. como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiáí a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga, pelo prazo de 30 anos, foi adquirida pela ALL Brasil por R\$ 10.830, dos quais R\$ 4.510 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 6.320 está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1999, em 112 parcelas trimestrais incluindo juros de 12% ao ano e atualização pela variação do IGP-DI. A Companhia também provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 17.

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga, pelo prazo de 30 anos, foi adquirida pela Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A. por R\$ 12.252, dos quais R\$ 2.917 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 9.335 está sendo pago, a partir de 15 de dezembro de 2000, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do IGP-DI. A Companhia também provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 17.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga, pelo prazo de 30 anos, foi adquirida pela Ferrovia Novoeste S.A. por R\$ 3.118, dos quais R\$ 409 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 2.709 está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1998, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do IGP-DI. A Companhia também provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 17.

### 9 Tributos a recuperar

	30/09/2006		30/06/2006	
	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo
<b>Controladora</b>				
Imposto de renda retido na fonte- IRRF	19.863		16.942	
Pis e Cofins a Recuperar			5.395	
IR e CS a Recuperar - antecipações	8.994		4.874	
Imposto de Renda (IR) diferido (Nota Explicativa 22(b))	5.337	19.304	2.609	23.990
Contribuição Social (CS) diferida (Nota Explicativa 22(b))	1.921	6.948	939	8.634
	<u>36.115</u>	<u>26.252</u>	<u>30.759</u>	<u>32.624</u>
<b>Controladas</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	36.121	27.868	29.443	25.565
Imposto sobre valor agregado – IVA	2.677		2.168	
Imposto de renda retido na fonte- IRRF	20.658	4.456	24.980	10.002
Imposto de Renda (IR) diferido (Nota Explicativa 22(b))	15.240	22.940	10.500	27.375
Contribuição Social (CS) diferida (Nota Explicativa 22(b))	5.487	2.719	3.925	5.090
IR e CS a recuperar – antecipações	7.188		4.703	
Créditos federais a compensar	47.250		62.627	
Outros	9.639	1.080	9.980	1.084
	<u>144.260</u>	<u>59.063</u>	<u>148.326</u>	<u>69.116</u>
<b>Consolidado</b>	<u>180.375</u>	<u>85.315</u>	<u>179.085</u>	<u>101.740</u>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ALL Brasil e ALL Intermodal adquiriram créditos federais para compensação com débitos de outros tributos federais, tais como: PIS, COFINS, IRRF e CSL. Estes créditos são oriundos de processos judiciais ajuizados por terceiros, com trânsito em julgado e sem a possibilidade de ajuizamento de ação rescisória por parte da União. O valor compensado, por ambas as Companhias, até 30 de setembro de 2006 monta em R\$ 52.115. Em 30 de setembro de 2006, foi registrada provisão para perda referente ao deságio na aquisição dos créditos no montante de R\$ 16.241, devido a provável devolução dos créditos ainda não utilizados pelas controladas.

### 10 Depósitos judiciais e provisão para contingências - consolidado

	Depósitos Judiciais		Contingências			
			Prováveis		Possíveis e remotas	
	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/06/2006
<b>Ações trabalhistas</b>						
ALL Brasil	9.749	11.652	10.820	7.969	40.568	40.568
ALL Intermodal	722	2.974	2.334	2.695	3.000	3.000
ALL Central			3.959	4.495		
ALL Mesopotâmica			915	961		
Brasil Ferrovias					945	945
Ferrobán	15.350	14.262	41.236	42.197	55.058	53.887
Novoeste	270	216	883	956	4.351	1.970
Ferronorte	257	205	527	713	6.328	6.126
<b>Ações Cíveis e regulatórias</b>						
ALL Brasil			3.217	3.217	50.500	50.500
ALL Intermodal			783	783	10.000	10.000
Brasil Ferrovias	6.698	6.657	4.306	4.307	11.198	11.198
Ferrobán	276.233	260.918	26.250	25.541	605.125	603.850
Novoeste	11.117	11.104	5.208	5.208	454.533	455.988
Ferronorte	3.884	3.865	4.037	3.946	36.721	36.641
<b>Ações Tributárias</b>						
ALL Brasil	6.134	8.350			53.907	53.907
Brasil Ferrovias			4.162	4.076		
Ferrobán			8.484	8.234	11.584	6.779
Novoeste			21.811	24.665		
Ferronorte			9.621	9.309	14.653	13.180
	<u>330.414</u>	<u>320.203</u>	<u>148.553</u>	<u>149.272</u>	<u>1.358.471</u>	<u>1.348.539</u>

As Companhias controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “prováveis” .

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

##### **Contingências trabalhistas**

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 30 de setembro de 2006 registra uma provisão de R\$ 60.674, no consolidado, para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram como perdas prováveis.

Dentre os objetos dos pedidos nas ações trabalhistas, incluem-se: equiparações salariais, horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, entre outros.

##### **Contingências cíveis e regulatórias**

As controladas são partes em diversas ações cíveis tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral: tais como abaloamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis no montante de R\$43.801.

A estimativa do passivo cível da ALL Brasil é de R\$ 50.500 e na ALL Intermodal é de R\$ 10.00, na Brasil Ferrovias e suas subsidiárias é de R\$ 653.044 e Novoeste é de R\$ 454.533.

Dentre as ações relevantes, porém com chance de perda remota, em nome da ALL Brasil, há uma ação indenizatória que está tramitando no Estado do Rio de Janeiro, sob o número 2003.51.01.023238-1, na qual a RFFSA alega abandono dos bens públicos e de trechos ferroviários, requerendo a restauração de diversas estações e manutenção da faixa de domínio. Cumpre-se ressaltar que a ALL, em estrito cumprimento aos Contratos de Concessão e Arrendamento, está efetuando a manutenção de diversos trechos ferroviários e, inclusive, restauração de estações que são devolvidas, quando necessário, à RFFSA em perfeito estado de conservação e uso.

As contingências cíveis classificadas como possíveis ou remotas na Brasil Ferrovias, decorrem principalmente de ações judiciais decorrentes de ação popular, questionando os planos de demissão voluntária promovidos pela Ferroban, em que se requer o pagamento de diferenças indenizatórias, calculadas entre o valor efetivamente pago pelos Pabis e o valor devido pela utilização do critério de indenização unilateral, prevista na Cláusula 4.49 do Contrato Coletivo de Trabalho, sob pena de invalidação do processo de desestatização e ações referente à indenização por acidentes e desapropriações de faixa de domínio do leito da linha.

Atualmente tanto a Ferroban como a Novoeste questionam na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão. Em julho de 2000, a Ferroban ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

e Arrendamento em decorrência do elevado desembolso que a empresa tem tido com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos.

A Ferroban requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do RJ. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a realização de laudo pericial. Todo o valor relativo às parcelas de arrendamento, no montante de R\$ 276.233, está sendo depositado em juízo.

Para a Novoeste, aplica-se a mesma situação descrita acima, porém o seu processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do RJ. O valor referente às parcelas vencidas é de R\$ 180.358 e a Novoeste está garantindo o juízo mediante a emissão de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT). Esta LTF está registrada na rubrica de investimentos de longo prazo.

#### **Contingências tributárias**

Os principais temas tributários em discussão são provenientes de ações judiciais que possuem como pólo ativo ou passivo o grupo ALL e para as quais as chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas, e, portanto, nenhuma provisão foi constituída para estes temas.

- Em abril de 2005, a ALL Brasil obteve decisão favorável no Tribunal Regional da 4ª Região em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 16.800, sendo que a ALL já recolheu aos cofres público do Estado do RS o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 5.670, em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal Regional Federal da 4ª Região. A chance de perda da Companhia, no processo em discussão, é remota, conforme entendimento já pronunciado pelos tribunais (ação anulatória 110660892). Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente.
- A ALL Brasil interpôs mandado de segurança discutindo a majoração da alíquota da COFINS de 2% para 3%, bem como a possibilidade de compensação do valor de 1% da COFINS, em períodos subsequentes, com a CSLL devida. Este processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 3ª Região e a ALL Brasil obteve decisão favorável. O valor em discussão é de R\$

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

15.000. Segundo os assessores jurídicos da empresa, a chance de perda é remota.

- A Secretarias Estaduais de Fazenda do Paraná e de São Paulo lavraram autos de infração contra a ALL Brasil, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 38.000, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamentos de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. A ALL já possui decisões favoráveis quanto a matéria em discussão e já há posicionamento de nossos tribunais sobre a não incidência de ICMS na exportação de mercadorias. Em abril de 2006, a ALL Brasil obteve decisão final no Conselho de Contribuintes, confirmada pelo Tribunal de Contas do Estado do PR em relação aos autos de infração existentes no PR (processos administrativos 6146502-2 e 6146495-6), fundamentando que nas operações destinadas à exportação ocorre imunidade, conforme artigo 155, parágrafo 2º, X, “a” da CF/88. Diante disso, houve uma redução do passivo exposto à risco relativo ao ICMS – exportação a aproximadamente R\$ 18.000, registrados como créditos extemporâneos sob a rubrica “tributos a recuperar”.
- A ALL Brasil possui aproximadamente R\$ 6.500 e a Ferroban aproximadamente R\$ 2.900 em dívidas de IPTU em relação aos imóveis nos quais passam os trilhos da ferrovia, de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada, encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal; razão pela qual a possibilidade de perda em tais processos é remota.

#### Contingências ambientais

Considerando os autos de infração com imposição de penalidade de multa, as contingências ambientais da ALL Brasil são no valor de R\$ 1.700; Ferroban, de R\$ 10.293; da Ferronorte, de R\$ 3.104; da Novoeste, de R\$ 282; e da Portofer, de R\$ 20, perfazendo um total de R\$ 15.399.

Tais valores decorrem de autuações feitas pela FEPAM (RS), CETESB (SP) e IBAMA, em sua grande maioria, em razão de implantação/ampliação de pátios ferroviários sem a respectiva licença ambiental, contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todas as situações, as empresas envolvidas estão firmando Termos de Ajustamento de Conduta, com a finalidade de redução das penalidades aplicadas em 90%, conforme previsão legal, bem como adotando todas as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contabilizada junto com a provisão cível das concessionárias, em montante equivalente a 10% do valor dos autos de infração.

### 11 Investimentos de longo prazo

#### Debêntures - controladora

Em 17 de junho de 2005, a Companhia, adquiriu 27.459 debêntures nominativas não conversíveis em ações escriturais no valor nominal unitário de R\$ 10 da espécie subordinada referentes à 1ª série da 2ª emissão, através de emissão privada da ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Realizável a longo prazo	
					30/09/2006	30/06/2006
1ª emissão (1ª e 2ª série)	17/06/2005	274.590	01/06/2015	CDI + 4%	373.554	358.536

#### Consolidado

Em 21 de junho de 2004, a controlada Logispar Logística e Participações S.A. e a controlada indireta ALL – América Latina Logística – Argentina S.A., permutaram com a “GEEMF II Latin, America LLC”, a totalidade das ações de suas propriedades de emissão de sua controlada ALL – América Latina Logística S.A. por títulos de bônus de subscrição de emissão desta última, pelos montantes de R\$ 17.642 e P\$ 198, respectivamente, vencíveis a longo prazo. O bônus de subscrição da Logispar Logística e Participações S.A. foi alienado em 01 de setembro de 2006.

A controlada indireta Ferrovia Novoeste detém LFT's (Letras Financeiras do Tesouro), com juros remuneratórios de 100% do CDI vinculadas ao contrato de prestação de fiança bancária no valor fixo de R\$ 147.572. Esta fiança destina-se à garantia do valor das parcelas vencidas de concessão e arrendamento devido pela Ferrovia Novoeste S.A. a RFFSA – em liquidação e a União. Em 28 de novembro de 2005 foram resgatadas e substituídas por outras 63.100 LFT's e em 19 de janeiro de 2006 adquiridas mais 1.917 LTF's custodiadas junto ao Banco do Brasil S.A. no montante de R\$ 175.013 e R\$ 5.345, respectivamente, com vencimento em 16 de dezembro de 2009, que encontram-se classificados sob a rubrica de “investimentos de longo prazo” no balanço consolidado.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**12 Partes relacionadas**

	Realizável		Exigível		Controlador	
	a longo prazo		a longo prazo		Receita de prestação de serviços	
	30/09//2006	30/06//2006	30/09//2006	30/06/2006	30/09//2006	30/09/2005
ALL Argentina	1.140		2.238			
ALL Brasil	3.871	12.458			720	720
ALL Intermodal	24	11.024				
ALL Equipamentos						
ALL Tecnologia	53	53				
ALL Armazéns Gerais			800			
Brasil Ferrovias	334.183		1.860			
Novoeste Brasil	34.761					
Santa Fé Vagões S.A.	17.364	16.124				
Caianda Participações S.A.		267				
Portofer		566				
Geodex Communications do Brasil S.A.	1	1				
Logispar				1.208		
Boswells	29.101					
	<u>420.498</u>	<u>40.493</u>	<u>4.898</u>	<u>1.208</u>	<u>720</u>	<u>720</u>

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições usuais de mercado.

Como parte do processo de reestruturação da Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, a ALL – América Latina Logística S.A. (“ALL”) repassou recursos para suas controladas indiretas Ferronorte, Nova Ferroban e Novoeste, na forma de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC), conforme “Instrumento Particular de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital” firmado em 29 de maio de 2006. Até 30 de junho de 2006 um montante de R\$ 226.690 havia sido repassado à Ferronorte e a Nova Ferroban, e de R\$ 18.450 à Novoeste, pela ALL.

Também em 29 de maio de 2006 a Brasil Ferrovias e a Novoeste Brasil celebraram outro “Instrumento Particular de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital” com suas controladas direta Ferronorte, Nova Ferroban e Novoeste, transferindo a responsabilidade pelos adiantamentos recebidos da Companhia, para a Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil.

Em 3 de julho de 2006, foi celebrado um aditamento ao “Instrumento Particular para Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital”, denominado “Adiantamentos para Futura Subscrição e Integralização de Debêntures”, objetivando converter os adiantamentos contabilizados na Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, em dívida com a



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

controladora ALL. Esse acordo estabelece que os administradores da Brasil Ferrovias, Novoeste Brasil e da ALL comprometem-se a realizar a emissão, subscrição e integralização das debêntures até 31 de dezembro de 2006. A taxa de juros foi fixada em 100% das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros, mais 4% de ao ano a título de sobretaxa.

Desta forma, neste terceiro trimestre, os adiantamentos registrados na Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil até 30 de junho de 2006, no montante de R\$ 226.690 e R\$ 18.450 foram reclassificados para dívidas com empresas ligadas, atualizados pelas taxas mencionadas anteriormente. O saldo da dívida em 30 de setembro de 2006 é de R\$334.183 na Brasil Ferrovias e R\$ 34.761 na Novoeste Brasil.

Com relação ao demais saldo de partes relacionadas, não há incidência de juros nas transações, que retratam, além das operações normais, transações de cobertura financeira.

A receita de prestação de serviços da controladora contra a controlada ALL Brasil no montante de R\$ 720, refere-se a serviços prestados de consultoria.

	<b>Realizável</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>a longo prazo</b>		<b>Exigível</b>	
	<b>30/09/2006</b>	<b>30/06/2006</b>	<b>30/09/2006</b>	<b>30/06/2006</b>
Santa Fé Vagões S.A.	17.413	9.996		
Caianda Participações S.A.		289		
Geodex Communications do Brasil S.A.		1		
Hall Terminais			23	
	<u>17.413</u>	<u>10.286</u>	<u>23</u>	

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**13 Investimentos**

	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Part. capital social total (%)	Equivalência Patrimonial	30/09/2006	Controladora 30/06/2006
						Valor dos Investimentos
<b>Controladas Diretas</b>						
ALL-América Latina Logística do Brasil S.A. (ALL Brasil)	415.119	85.942	100,00	85.942	415.119	388.572
ALL-América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	123.793	24.031	100,00	24.031	123.793	113.194
ALL-América Latina Logística Overseas Ltd. (ALL Overseas)	3.659	2	100,00	(213)	3.659	3.640
ALL-América Latina Logística Tecnologia Ltda. (ALL Tecnologia)	1.589	1.588	99,00	1.572	1.573	980
ALL-América Latina Logística Centro-Oeste Ltda.	2.566	2.066	100,00	2.066	2.566	1.918
ALL-América Latina Logística Equipamentos Ltda.	44.109		95,83		42.270	
Logispar Logística e Participações S.A.			100,00	56.592		81.706
ALL-América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	135.901	10.956	100,00	(2.124)	135.901	131.328
Santa Fé Vagões S.A.	7.500	5.189	39,99	2.075	3.000	400
<b>Ágio</b>						
ALL Argentina	122.283				122.283	124.100
Santa Fé Vagões S.A.	459				459	47
Brasil Ferrovias S.A.	2.008.550				2.008.550	1.991.137
Novoeste Brasil S.A.	119.189				119.189	117.874
<b>Coligada</b>						
Geodex Communications do Brasil S.A. (Geodex)	157.074	2.798	43,69%	1.223		67.909
				171.164	2.978.362	3.022.805

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Passivo descoberto	Resultado do período	Part. capital social total (%)	Provisão perda em investimento	Controladora	
					30/09/2006	30/06/2006
					Provisão para passivo a descoberto	
<b>Controladas Diretas</b>						
Brasil Ferrovias	(716.826 )	(33.193 )	100,00	(33.193 )	(716.826 )	(452.064 )
Novoeste Brasil	(38.835 )	(11.419 )	100,00	(11.419 )	(38.835 )	(11.128 )
Boswells	(5.984 )		100,00		(5.984 )	
				(44.612 )	(761.645 )	(463.192 )

As seguintes controladas indiretas também foram incluídas na consolidação:

	Participação no capital Social Total (%)	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) do período	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
			30/09/2006	30/06/2006
<b>Investida da Intermodal</b>				
ALL-América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda.	100,00	26.347	25.603	15.893
<b>Investida da Armazéns Gerais</b>				
PGT Grains Terminal S.A.	100,00	240		240
<b>Investidas Logispar</b>				
ALL-América Latina Logística Equipamentos Ltda.	100,00			35.547
Boswells S.A.	100,00			(5.984)
<b>Investidas Brasil Ferrovias</b>				
Nova Ferroban	80,00	(587.356)	(219.041)	(587.356)
Ferronorte	97,55	289.733	(264.000)	(217.401)
Ferroban	30,52	(862.338)	(349.763)	(845.100)
<b>Investidas da Nova Ferroban</b>				
Ferroban	66,42	(862.338)	(349.763)	(845.100)
<b>Investida da Ferroban</b>				
Portofer	50,00	(9.722)	(12.384)	(9.722)
<b>Investidas da Ferronorte</b>				
Portofer	50,00	(9.722)	(12.384)	(9.722)
Terminal XXXIX	50,00	15.744	1.650	14.906
Ferronorte Locadora de Vagões	100,00	(613)	13	(622)
Tenorte	100,00	535	(1)	535
<b>Investidas da Novoeste Brasil</b>				
Ferrovia Novoeste	100,00	(2.562)	(62.642)	(10.368)
<b>Investidas da ALL Argentina</b>				
ALL-América Latina Logística Central S.A.	73,55	(21.037)	6.157	(24.300)
ALL-América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	70,56	(38.120)	2.765	(41.146)

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A ALL Central e a ALL Argentina têm a seguinte composição de participação dos minoritários em 30 de setembro de 2006:

	% de participação	
	ALL Central	ALL Mesopotâmica
Railroad Development Corporation	6,45	2,74
Alesia S.A.		3,64
Petersen, Thiele Y Cruz S.A.		3,06
Ministerio de Economía y Obras y Servicios		
Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros – Pessoas físicas	4,00	4,00

Dando prosseguimento na transação mencionada na Nota Explicativa 4 (a) a ALL Argentina está negociando com seu acionista minoritário Railroad Development Corporation a aquisição de sua participação acionária de 6,45% e 2,74% da ALL Central e da ALL Mesopotâmica. Consequentemente a Railroad Development Corporation renunciará à opção de crescer sua participação acionária na ALL Central e ALL Mesopotâmica em 1,55% e 0,76%

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**Movimentação das participações em sociedades controladas e coligadas – controladora**

Descrição	ALL Brasil	ALL Intermodal	ALL Overseas	ALL Tecnologia	ALL Centro Oeste	ALL Equipamentos	Logispar	ALL Argentina	Santa Fé	Geodex	Brasil Ferrovias	Novoeste Brasil	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2004</b>	216.101	48.454	1.697	5.095			364.271			66.283			701.901
Equivalência patrimonial	141.086	49.895	(571 )	3.082	9.525		(17.380 )			1.120			186.757
Juros sobre capital próprio	(35.900 )												(35.900 )
Dividendos propostos	(289 )	(11.187 )		(6.270 )									(17.746 )
Aumento de investimentos	17.179	12.600	1.660		500		500		100				32.539
Constituição de ágio									50				50
Amortização de ágio							(7.264 )						(7.264 )
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2005</b>	338.177	99.762	2.786	1.907	10.025		340.127		150	67.403			860.337
Equivalência patrimonial	85.942	24.031	(213 )	1.572	2.066		56.592	(2.124 )	2.075	1.223			181.671
Juros sobre capital próprio/dividendos	(9.000 )			(1.906 )	(9.525 )								(20.431 )
Transferência para Investimentos destinados à venda										(68.626 )			(68.626 )
Aumento(redução) de investimentos			1.086			42.270	(268.987 )	138.025	824				(86.782 )
Constituição (redução) de ágio							(127.732 )	127.732	413		2.008.550	119.189	2.128.152
Amortização de ágio								(5.449 )	(3 )				(5.452 )
<b>Saldo em 30 de setembro de 2006</b>	<u>415.119</u>	<u>123.793</u>	<u>3.659</u>	<u>1.573</u>	<u>2.566</u>	<u>42.270</u>	<u>340.127</u>	<u>258.184</u>	<u>3.459</u>	<u>67.403</u>	<u>2.008.550</u>	<u>119.189</u>	<u>2.978.362</u>

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

Logispar: O principal objetivo da aquisição da Logispar foi a conjugação operacional, contábil e societária das atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas, no Brasil, com aquelas exercidas pela Logispar e suas controladas na Argentina.

Para definição do valor de aquisição, a ALL Argentina promoveu a avaliação do seu patrimônio líquido, considerando as investidas ALL Central e ALL Mesopotâmica, ao preço de mercado, fundamentada na expectativa de rentabilidade futura, com base em laudo elaborado por peritos avaliadores independentes locais, no valor de R\$ 355.888. Esta quantia foi liquidada com os créditos que a Companhia detinha contra a Logispar no montante de R\$ 282.930 registrados na rubrica “Contas a receber – venda de controladas” e mútuo a receber dessa parte relacionada. O ágio apurado, no valor de R\$ 142.260, está sendo amortizado de acordo com o prazo restante da concessão, de forma linear, tendo sido amortizado R\$ 5.448 nos períodos findos em 30 de setembro de 2006 e 2005.

Conforme descrito na Nota Explicativa 4 (b), em 29 de março de 2006, a Logispar deixou de obter o direito de usufruto sobre às ações da ALL Argentina, mediante redução de capital e cessão do direito à sua controladora ALL. Em 29 de setembro de 2006, o Conselho de Administração deliberou pela incorporação do acervo patrimonial líquido da Logispar pela ALL.

Geodex: a Companhia participa em 3,28% do capital votante e 43,69% do capital total da Geodex Communications do Brasil S.A. (Geodex), cuja atividade principal é a prestação de serviços de telecomunicações relacionados à rede e circuitos especializados. Em 06 de outubro de 2006 a Companhia aderiu ao Memorando de Entendimentos junto aos outros acionistas da Geodex, para uma futura alienação.

Conforme Acordo de Acionistas da Geodex, terão preferência de recebimento na alienação os acionistas que aportaram capital em dinheiro, os quais serão remunerados pela variação do dólar americano mais 10% ao ano, diante do exposto a Companhia constituiu uma provisão para perda de investimento na Geodex no montante de R\$ 55.101, bem como reclassificou o investimento permanente líquido da perda no montante de R\$ 13.525 na rubrica de outras contas a receber no ativo circulante.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No balanço consolidado os investimentos têm a seguinte composição:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor contábil dos investimentos</b>	
	<b>30/09/2006</b>	<b>30/06/2006</b>
Avaliados pela equivalência patrimonial		
Geodex Communications do Brasil S.A.		67.909
Rhall Terminais Ltda.	1.172	1.121
Outros	6.002	6.002
Ágio		
ALL Argentina	122.283	124.100
ALL Central/ Mesopotâmica	33.066	33.616
Brasil Ferrovias	2.008.550	1.991.137
Novoeste Brasil	119.189	117.874
Santa Fé Vagões S.A.	459	47
	<u>2.290.721</u>	<u>2.341.806</u>

ALL Argentina: o ágio na ALL Argentina é fundamentado em rentabilidade futura quando da aquisição das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica em 26 de maio de 1999, sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão.

Em 27 de dezembro de 2005 a controlada ALL Brasil alienou sua participação de 25% do capital social da Ferropar Ferrovia Paraná S.A., com ganho de capital de R\$ 1.061.

Em 11 de agosto de 2005, a Companhia e a Millinium Investimentos Ltda. ("Millinium"), subsidiária da sociedade indiana Besco Engineering and Services Private Limited, celebraram alguns contratos tendo por finalidade a constituição da Santa Fé Vagões S.A. O seu principal objeto social é a fabricação, manutenção, comercialização e negociação de itens e serviços relacionados a materiais rodantes, sistemas ferroviários, equipamentos de tração, trilhos, sinalizações e equipamentos mecânicos relacionados às atividades ferroviárias, assim como suas peças, partes e componentes, bem como a importação, exportação, compra, venda, distribuição, arrendamento, locação e empréstimo de vagões, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com atividades ferroviárias.

De acordo com os contratos supra-referidos, a Millinium comprometeu-se a fornecer à Santa Fé Vagões todo o suporte técnico e "know-how" necessários à fabricação dos vagões. A Companhia, por sua vez, dará em comodato à Santa Fé Vagões uma área localizada na cidade de Santa Maria – RS, incluindo certos equipamentos a serem utilizados pela Santa Fé Vagões no desenvolvimento de seu objeto social, para utilização nas suas atividades industriais, comerciais e administrativas.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Em 01 de novembro de 2004, a Companhia constituiu juntamente com minoritários a empresa ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. A Sociedade tem por objeto social a prestação de serviços de contratação de transporte rodoviário de cargas nos âmbitos intermunicipal, interestadual e internacional, aliado ao transporte de cargas pelos modais ferroviário e aquaviário, bem como atividades relacionadas ao transporte de cargas tais como: logística, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias e contêineres, agenciamento de cargas, exploração e administração de entrepostos de armazenagem, compra, venda e locação de contêineres, associação com outros operadores logísticos, podendo exercer outras atividades afins, correlatas ou acessórias, ou que utilizem como base a estrutura da Sociedade.

Em 9 de maio de 2006, a PREVI, a FUNCEF, o JP Morgan, a BRP FERRONORTE, a GABORONE e a ALL celebraram dois Contratos de Investimento, além de outros contratos acessórios e correlatos, que regulam os termos e condições da incorporação, pela ALL, de todas as ações de emissão da Brasil Ferrovias e da Novoeste. Em 10 de maio de 2006, o BNDESPAR, que originalmente possuía, em Acordo de Acionistas celebrado com PREVI e FUNCEF, o direito de venda em conjunto (tag along), exerceu o referido direito e aderiu ao Contrato de Investimento e Outros Pactos relativo à incorporação de ações da Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil.

A conclusão da operação estava condicionada ao cumprimento de uma série de condições suspensivas, entre as quais podem ser destacadas:

- Obtenção de autorização da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, necessária para o aperfeiçoamento da operação, a qual foi obtida em 31 de maio de 2006, por meio da Resolução ANTT nº 1.471/2006;
- Conversão das debêntures da primeira emissão da Brasil Ferrovias, de titularidade do BNDESPAR, ocorrida em 16 de junho de 2006 e das debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia, emitidas de acordo com a Escritura de Emissão das Debêntures Conversíveis em Ações de Emissão da Companhia, de 7 de janeiro de 2003, o que ocorreu em também em 16 de junho de 2006;
- Rescisão do Acordo de Acionistas da Brasil Ferrovias celebrado em 23 de maio de 2005 entre PREVI, FUNCEF e BNDESPAR, formalizado em 16 de junho de 2006; e
- Obtenção de todas as autorizações societárias necessárias para a realização de todos os atos societários relativos às operações de incorporação de ações e a celebração e preparação de todos os documentos correlatos, inclusive laudos de avaliação preparados por avaliadores independentes na forma exigida em lei, que também se concluiu em 16 de junho de 2006.

Conforme Protocolos de Incorporação de Ações e Justificações, firmados em 31 de maio de 2006, a operação foi estruturada com base no artigo 252 da Lei das S.A., por meio de incorporação da totalidade das ações de emissão da Brasil Ferrovias e da Novoeste, com todos os direitos a elas inerentes, inclusive aqueles relativos a dividendos, contabilizados ou não, bonificações e quaisquer outras formas de distribuição de lucros. Com a conclusão da operação e, portanto, a efetiva reorganização



---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

societária resultante das incorporações de ações, a ALL passou a deter a totalidade do capital social da Brasil Ferrovias e da Novoeste e, em decorrência, passou também a deter, indiretamente, o controle acionário das concessionárias ferroviárias Ferrobán, Ferronorte e Ferrovia Novoeste.

A incorporação das ações da Brasil Ferrovias e da Novoeste acarretou um aumento do capital social da ALL, mediante a conferência de todas as ações detidas pelos acionistas daquelas sociedades exceto para aqueles que exerceram o seu direito de recesso, de acordo com os valores econômicos apurados nos laudos de avaliação da Brasil Ferrovias e da Novoeste. O aumento do capital da ALL e conferência de ações realizada em 16 de junho de 2006 totalizou aproximadamente R\$1,4 bilhão, acrescido de custos diretamente atribuíveis ao processo de aquisição, gerou um ágio de R\$2.127.239 em 30 de setembro de 2006, fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

Em 16 de junho de 2006, as Assembléias Gerais de Acionistas da Companhia, da Brasil Ferrovias e da Novoeste, aprovaram a incorporação de ações, bem como os demais atos correlatos e necessários à implementação da referida aquisição. Como parte da transação, a PREVI, a FUNCEF e o BNDESPAR aderiram ao bloco de controle da Emissora, tornando-se parte do Acordo de Acionistas da Emissora.

O prazo para exercício de direito de recesso esgotou em 24 de julho de 2006 para os acionistas dissidentes da Companhia e em 26 de julho de 2006 para os acionistas dissidentes da Brasil Ferrovias e da Novoeste. Findo este prazo e desde que confirmada a incorporação de ações nos termos do art. 137, §3º, da Lei das Sociedades por Ações, os antigos acionistas da Brasil Ferrovias e da Novoeste, que não exerceram o direito de recesso tornaram-se acionistas da Companhia e esta, por sua vez, tornaram-se detentora da totalidade das ações de emissão da Brasil Ferrovias e da Novoeste.

Os documentos relacionados à incorporação de ações foram apresentados às autoridades do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência em 29 de maio de 2006 e atualmente estão em fase de análise pelos órgãos competentes.

Considerando-se que as ações da Brasil Ferrovias e da Novoeste objeto da incorporação de ações foram incorporadas pela ALL observando-se a proporção de seus respectivos valores econômicos, que são superiores aos respectivos valores de patrimônio líquido contábil, a ALL, após a operação, passou a ser titular de investimentos nas referidas Companhias, sendo que o investimento em cada uma delas foi desdobrado em valor de passivo a descoberto da sociedade adquirida e ágio referente a este investimento.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Imobilizado

	30/09/2006		30/06/2006		Taxas (%)
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Médias ponderadas anuais de depreciação
<b>Benfeitorias em bens de terceiros</b>					
Locomotivas	282.565	(109.039)	173.526	165.535	4,49
Vagões	145.699	(49.660)	96.039	83.919	10 e 20
Via permanente	587.485	(91.056)	496.329	467.618	4 e 12,5
Outros	48.795	(14.579)	34.216	31.400	10
	<u>1.064.544</u>	<u>(264.434)</u>	<u>800.110</u>	<u>748.472</u>	
<b>Imobilizado próprio em operação</b>					
Via permanente	957.015	(99.505)	857.510	857.122	
Locomotivas	531.827	(114.949)	416.878	305.506	4,49
Vagões	267.465	(62.309)	205.156	204.950	10
Almoxarifado de bens de uso	34.569		34.569	28.277	
Terrenos	15.241		15.241	15.241	
Edificações	61.159	(15.309)	45.850	43.086	3,33 e 4
Móveis e utensílios	23.408	(9.966)	13.442	12.589	10 e 20
Veículos rodoviários	38.538	(20.135)	18.403	19.920	10 e 20
Equipamentos de processamento de dados, sistemas e aplicativos	55.738	(38.252)	17.486	17.769	20
Equipamentos de telecomunicações e sinalização	30.902	(17.727)	13.175	13.284	10
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte Ferroviário	60.797	(13.374)	47.423	44.951	10 e 12
Outros	76.275	(18.192)	58.083	40.023	diversas
	<u>2.152.934</u>	<u>(409.718)</u>	<u>1.743.216</u>	<u>1.602.718</u>	
<b>Imobilizações em andamento</b>					
Locomotivas	62.328		62.328	160.127	
Vagões	15.902		15.902	19.240	
Via permanente	43.644		43.644	38.388	
Sistemas e aplicativos	5.827		5.827	4.177	
Veículos rodoviários	514		514	511	
Outros	76.534		76.534	197.673	
	<u>204.749</u>		<u>204.749</u>	<u>420.116</u>	
	<u>3.422.227</u>	<u>(674.152)</u>	<u>2.748.075</u>	<u>2.771.306</u>	

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Em 30 de setembro de 2006, o saldo de imobilizações em andamento inclui R\$ 21.682 (em 30 de junho de 2006 – R\$ 21.720) da ALL Central que foram investidos no trabalho de reconstrução dos aterros afetados por inundações no trecho de Laguna La Picasa - Argentina. Considerando que, de acordo com o contrato de concessão, este investimento seria de responsabilidade do Estado Nacional Argentino, a controlada apresentou solicitação de reintegração parcial do montante de R\$896 (em 30 de junho de 2006 – R\$ 898). Adicionalmente, em 29 de agosto de 2000, foi apresentada uma reclamação administrativa solicitando imediato reembolso para um montante total de R\$8.350 (em 30 de junho de 2006 - R\$ 8.365), correspondente a segunda e a terceira etapas das obras realizadas. Os referidos créditos, por serem considerados contingentes, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A controlada ALL do Brasil, aprovou o estudo da vida útil econômica estimada de suas locomotivas, através de laudo técnico elaborado por peritos independentes, com o intuito de atender a NBC T 19.5 aprovada pela resolução do CFC 1.027/05 de 15 de abril de 2005.

Com base no laudo técnico, a controlada apurou o saldo residual de suas locomotivas na data base de 31 de dezembro de 2004 e aplicou a nova estimativa da vida útil econômica, alterando a taxa de depreciação de 10% a.a. para uma média de 4,49% .a.a.. Esta mudança de estimativa ocasionou uma redução na despesa de depreciação no período de 2006.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2006, a Brasil Ferrovias, Novoeste Brasil e suas controladas concluíram o levantamento físico e a avaliação qualitativa dos bens constantes do seu ativo imobilizado, incluindo os bens oriundos do contrato de Concessão. Esse levantamento faz parte do processo de reestruturação das companhias e visa possibilitar a implementação do controle individual sobre os referidos bens.

O levantamento das locomotivas e dos vagões foi realizado por empresas especializadas, as quais também avaliaram o estado físico dos mesmos, o que servirá para determinação da vida útil remanescente dos bens. O estudo efetuado na via permanente foi realizado por pessoal interno das Companhias. A Administração encontra-se atualmente, em fase de análise dos levantamentos, bem como em processo de inclusão dos bens do ativo imobilizado no sistema de controle patrimonial.

A expectativa da Administração é de que a conclusão da análise dos levantamentos efetuados ocorra até o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2006. Entretanto, com base no levantamento realizado e nas informações disponíveis até o momento, não há indicativos de ajustes que possam ter efeitos relevantes sobre as contas contábeis do ativo imobilizado.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**15 Diferido**

			<b>Consolidado</b>	
			<b>30/09/2006</b>	<b>30/06/2006</b>
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
<b>Controladas</b>				
Concessão e arrendamento - ALL Brasil	24.736	(4.669)	20.067	20.313
Gastos pré-operacionais				
ALL Central	19.746	(8.515)	11.231	11.418
ALL Mesopotâmica	4.532	(1.947)	2.585	2.628
Santa Fé Vagões S.A.	438	(279)	159	165
PGT Ltda.	147		147	138
Ferronorte	645.296	(346.613)	298.683	314.814
Terminal XXXIX	468	(399)	69	94
Gastos com estudos e projetos				
ALL Equipamentos	3.776	(283)	3.493	3.587
ALL Brasil	6.337	(79)	6.258	4.118
<b>Consolidado</b>	<b>705.476</b>	<b>(362.784)</b>	<b>342.692</b>	<b>357.275</b>

A controlada ALL Brasil adota como critério básico a amortização linear pelo prazo restante do contrato de concessão e arrendamento. Contudo, com base em estudo operacional sobre a capacidade instalada para transporte em volume de tonelada por quilômetro útil – TKU, concluído em dezembro de 1998, a administração revisou sua estimativa de absorção dessa amortização até a controlada alcançar o seu ponto de equilíbrio operacional. A partir do exercício social de 1998, até meados do mês de dezembro de 2001, a amortização da concessão e do arrendamento foi calculada com base na proporção entre o volume de TKU transportado e o volume projetado para alcançar o ponto de equilíbrio operacional, estimado em 14 bilhões de TKU. Com o alcance do ponto de equilíbrio operacional, os gastos com concessão e arrendamento diferidos estão sendo amortizados de forma linear pelo prazo restante, sendo registrado nos períodos findos em 30 de setembro de 2006 e 2005 o montante de R\$ 738.

Os gastos pré-operacionais correspondem aos desembolsos efetuados nas ferrovias argentinas ALL Central e ALL Mesopotâmica com estudos de viabilidade para a aquisição da concessão, que são amortizados ao longo do prazo restante da mesma.

Os gastos pré-operacionais da controlada indireta Ferronorte referem-se aos gastos de implantação incorridos na fase pré-operacional da controlada indireta Ferronorte desde 1988, líquidos de despesas e receitas financeiras. Os gastos são provenientes da Fase I, compreendendo o trecho de 403 km entre a ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná e Alto Taquari (MT), finalizadas em março de 2001 e gastos provenientes da Fase II, que

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

compreendem o trecho 1, de 96 km entre Alto Taquari (MT) e Alto Araguaia (MT), finalizadas em março de 2003.

Em 31 de dezembro de 2005 a controlada direta ALL do Brasil e a controlada indireta ALL Equipamentos, ativaram custos com estudos e projetos de importação de locomotivas, vinculados às receitas futuras no montante de R\$ 1.069 e R\$ 3.776 respectivamente.

### 16 Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
<b>Controladora</b>				
<b>Em moeda nacional</b>				
CCB *	15,10% a.a.	Setembro/2006		142.928
Notas promissórias *	CDI + 0,70% a.a.	Setembro/2006		378.872
				<u>521.800</u>
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$)</b>				
Financiamento de locomotivas	10% (com swap para CDI)	Dezembro de 2007		4.669
Resolução 2770 *	2% a.a. (com swap para CDI)	Agosto/2006	4.786	193.988
			<u>4.786</u>	<u>198.657</u>
<b>Total da controladora</b>			<u>4.786</u>	<u>720.457</u>
<b>Controladas</b>				
<b>Em moeda nacional</b>				
<b>• ALL Brasil</b>				
Bancos comerciais	116% do CDI	Novembro de 2007	23.487	27.410
CCB	106,3% do CDI	Agosto de 2008	442.106	316.829
Investimentos BNDES	TJLP + 5,25%	Trimestrais/Mensais janeiro de 2000 até abril de 2010	128.537	28.093
	TJLP + 5,25%	Trimestrais/Mensais maio de 1998 até abril de 2008	74.316	79.191
NCC	107,0% do CDI	Março de 2013	200.112	207.944
<b>• ALL Intermodal</b>				
Investimentos BNDES - FINAME	TJLP + 3% a 4,7%	Trimestrais/Mensais janeiro de 2002 até dezembro de 2009	14.475	12.374
<b>• Brasil Ferrovias</b>				
Investimentos BNDES Programas Oficiais	TJLP + 1,5% a.a.	Trimestrais/Mensais abril de 2006 até janeiro de 2016	795.194	799.699
	TJLP + 1,5% a.a.	Trimestrais/Mensais		

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

		abril de 2006 até janeiro de 2018	191.672	188.490
	TJLP + 3%	Trimestrais/Mensais		
		abril de 2006 até janeiro de 2016	174.151	173.484
	TJLP + 4,50%	Trimestrais/Mensais	6.699	7.001
		abril de 2003 até janeiro de 2007		
FINAME	TJLP + 4%	Trimestrais/Mensais		
		abril de 1999 até janeiro de 2009	41.508	45.867
Bancos Comercias	CDI + 4 % a.a.	Agosto 2007 até Março de 2011	57.524	66.109
			<u>2.149.781</u>	<u>1.952.491</u>
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$)</b>				
<b>• ALL Brasil</b>				
	IFC Loan	LIBOR +7,1% (com swap para CDI)	Dezembro de 2008	28.795
				27.772
	Financiamento de locomotivas	10% (com swap para CDI)	Dezembro de 2007	9.572
	Repasse 2770	1,42% (com swap para CDI)	Dezembro de 2007	342.227
	Operações de "swap"		42.128	45.212
			<u>422.722</u>	<u>82.321</u>
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)</b>				
<b>• ALL Argentina</b>				
	Bancos comerciais	8,4%	Dezembro de 2006	9.348
		13,50%	Dezembro de 2008	2.554
		13,50%	Mai de 2011	25.885
				25.095
<b>• ALL Central</b>				
	Bancos comerciais	CER + 8%	Dezembro de 2008	1.561
		13%	Fevereiro de 2007	2.907
			<u>42.255</u>	<u>42.933</u>
<b>Total da controladas</b>			<u>2.614.758</u>	<u>2.077.745</u>
<b>Total do consolidado</b>			<u>2.619.545</u>	<u>2.798.202</u>
Parcela no circulante			<u>(279.972)</u>	<u>(984.588)</u>
Parcela no exigível a longo prazo			<u>2.339.573</u>	<u>1.813.614</u>

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
2007	164.863	114.894
2008	617.808	471.829
2009	232.726	183.396
A partir de 2010	<u>1.324.176</u>	<u>1.043.495</u>
	<u>2.339.573</u>	<u>1.813.614</u>

Abreviaturas:

- BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
CCB - Cédula de Crédito Bancário  
CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro  
CER - Coeficiente de Estabilização de Referência  
FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais  
LIBOR - Taxa Interbancária de Londres  
TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo  
IFC - International Finance Corporation (Sociedade de Financiamento Internacional)  
NCC - Nota de Crédito Comercial

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues notas promissórias nos mesmos montantes e condições do total financiado, exceto para o BNDES, para o qual foi criada conta caução que garante a liquidez do pagamento e para o financiamento de locomotivas, onde as mesmas são dadas em garantia.

As disponibilidades e aplicações financeiras incluem conta caução na controlada ALL Brasil no montante de R\$ 27.576 em 30 de setembro de 2006 (30 de junho de 2006 – R\$ 19.606).

Para os financiamentos em moeda estrangeira, tomados no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertendo-os às taxas de 85% a 105% do CDI.

Os empréstimos com o BNDES e com o IFC, acima demonstrados, destinados a investimentos, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida; patrimônio líquido; lucros antes dos impostos, dos resultados financeiros, da depreciação e da amortização (EBITDA); serviço da dívida; dívida de curto prazo, entre outros, os quais estão sendo plenamente cumpridos pela Companhia.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(\*)No primeiro semestre de 2006, a controladora captou empréstimos que totalizaram R\$ 700.000 registradas no passivo circulante como ponte à 6ª emissão das debêntures públicas. Conforme descrito na Nota Explicativa 28, estes empréstimos foram liquidados em 31 de julho de 2006 com os recursos provenientes das debêntures públicas (6ª. Emissão).

Para as controladas da Brasil Ferrovias, em garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidos: (i) Caução da totalidade das ações emitidas da Ferronorte de propriedade da controladora Brasil Ferrovias, (ii) Caução da receita sobre o produto da cobrança da tarifa pela prestação dos serviços de transporte ferroviário decorrentes do projeto da obra da Ferronorte, (iii) Vinculação da receita de contratos de prestação de serviço, (iv) Notas promissórias.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (covenants) estabelecendo limites financeiros apurados trimestralmente a cada publicação das demonstrações financeiras consolidadas da Emissora conforme segue:

O índice correspondente à divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA Consolidado dos últimos 4 (quatro) trimestres, no limite máximo de:

Exercício	2006	2007	2008	2009	2010
Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Consolidado	4,0	3,5	3,0	2,5	2,5

Limite mínimo de 1,3 vezes para o índice correspondente à divisão do EBITDA Consolidado dos últimos 4 (quatro) trimestres da Emissora pela sua Despesa Financeira Líquida Consolidada.

#### Debêntures

##### Controladora

Em 1º de fevereiro de 2003, a Companhia emitiu 5.500 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10.(segunda emissão)

Em 1º de junho de 2004, a Companhia emitiu 12.000 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10.(terceira emissão)

Em 1º de outubro de 2004, a Companhia emitiu 13.500 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10. (quarta emissão)

Em 1º de setembro de 2005, a Companhia emitiu 20.000 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10. (quinta emissão)



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**Controlada Brasil Ferrovias**

Em 29 de junho de 2001, a Companhia emitiu 1.680 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 10 (segunda emissão).

**Controlada Indireta – Ferronorte**

Em 01 de julho de 1997, a Companhia emitiu 10.00 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 10 (primeira emissão).

Em 16 de fevereiro de 2002, a Companhia emitiu 60.000.000 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 1, 00 (segunda emissão)

Em 26 de dezembro de 2001, a Companhia emitiu 40.000.000 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 1, 00 (terceira emissão)

Em 03 de dezembro de 2003, a Companhia emitiu 18.000 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 10 (quinta emissão)

As séries emitidas são como segue:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração Anual	30/09/2006		30/06/2006	
					Passivo Circulante	Exigível a longo Prazo	Passivo circulante	Exigível a longo prazo
<b>Controladora</b>								
3ª emissão	01/06/04	120.000	01/06/07	110% do CDI	126.317		121.608	
4ª emissão	01/10/04	135.000	01/10/09	108% do CDI	10.667	135.000	5.235	135.000
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/12	CDI + 1,30%	2.227	200.000	11.007	200.000
6ª emissão	01/07/06	700.000	01/07/11	CDI + 1,50%	27.476	700.000		
					166.687	1.035.000	137.850	335.000
<b>Controlada – Brasil Ferrovias</b>								
2ª emissão	31/10/01	7.170	20/06/05	105% do CDI	18.054		17.511	
<b>Controlada indireta– Ferronorte</b>								
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/06	TJLP + 1,5%	4.551	297.090		292.844
2ª emissão	10/04/00	60.000	10/04/07	TJLP + 4%		142.210		138.212
3ª emissão	14/01/02	40.000	14/01/09	TJLP + 4%		75.797		73.666
5ª emissão	03/12/03	60.000	03/12/09	CDI + 5%	32.223	23.236	37.569	29.227
					36.774	538.333	37.569	533.949
<b>Controladas</b>					54.828	538.333	55.080	533.949
<b>Consolidado</b>					221.515	1.573.333	192.930	868.949

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### Eventos na Controladora:

- Em 01 de fevereiro de 2005 – pagamento de juros das debêntures da segunda emissão no montante de R\$ 3.735;
- Em 22 de março de 2005 - pagamento de juros das debêntures da segunda emissão no montante de R\$ 491;
- Em 23 de março de 2005 – conversão de 2.750 debêntures da segunda emissão em ações ordinárias e/ou preferências de emissão da ALL – América Latina Logística S.A., no montante de R\$ 30.119;
- Em 01 de abril de 2005 – pagamento de juros das debêntures da quarta emissão no montante de R\$ 12.188;
- Em 01 de junho de 2005 – pagamento de juros das debêntures da terceira emissão no montante de R\$ 11.687;
- Em 01 de agosto de 2005 – pagamento de juros das debêntures da segunda emissão no montante de R\$ 1.879;
- Em 01 de outubro de 2005 – pagamento de juros das debêntures da quarta emissão no montante de R\$ 13.918;
- Em 01 de dezembro de 2005 – pagamento de juros das debêntures da terceira emissão no montante de R\$ 12.428;
- Em 01 de março de 2006 – pagamento de juros das debêntures da quinta emissão no montante de R\$ 18.583;
- Em 01 de abril de 2006 – pagamento de juros das debêntures da quarta emissão no montante de R\$ 12.460;
- Em 01 de junho de 2006 – pagamento de juros das debêntures da terceira emissão no montante de R\$ 10.863;
- Em 16 de junho de 2006 – conversão de 2.750 debêntures da segunda emissão no montante de R\$ 30.674;

##### Eventos na controlada – Brasil Ferrovias.

- Em 16 de junho de 2006 – conversão em ações da Brasil Ferrovias de 10.000 debêntures da primeira emissão no montante de R\$ 330.916.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**17 Arrendamento e concessão a pagar - consolidado**

	<b>30/09/2006</b>		<b>30/06/2006</b>	
	<b>Passivo Circulante</b>	<b>Exigível a Longo prazo</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>Exigível a Longo prazo</b>
<b>Arrendamento</b>				
ALL Brasil	9.135	40.058	8.909	40.634
ALL Intermodal	3.104		9.006	
Ferroban		319.128		310.772
Novoeste		229.063		216.802
<b>Concessão</b>				
ALL Brasil	473	2.308	478	2.329
ALL Argentina	3.229		6.418	
Ferroban		4.163		4.160
Novoeste		8.758		8.220
	<u>15.941</u>	<u>603.478</u>	<u>24.811</u>	<u>582.917</u>

**ALL Brasil**

As parcelas de arrendamento e concessão da controlada ALL do Brasil são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo dos respectivos contratos, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

**ALL Intermodal**

Em 23 de julho de 2001, a controlada ALL Intermodal e Delara Brasil Ltda. assinaram um contrato de arrendamento dos ativos e de direitos da Delara incluindo imóveis, instalações, maquinário, equipamentos e veículos, o qual venceu em julho de 2006. Ao final do contrato, a Companhia ainda tem a obrigação de entregar à Delara Brasil Ltda. 18.625.800 ações, sendo 7.006.800 ações ordinárias e 11.619.000 ações preferenciais, de emissão da Companhia ao preço unitário de R\$ 0,1043. Em 31 de julho de 2006 as partes assinaram um termo prorrogando o cumprimento desta obrigação para 31 de julho de 2007.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### **Ferroban**

###### *Cisão parcial para FCA*

Em de 29 de agosto de 2005, foi realizada a cisão parcial entre Ferroban e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

###### *Pagamento dos contratos de concessão e arrendamento*

A controlada indireta Ferroban suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente, por decisão liminar concedida em 7 de abril de 2005 e posteriormente prorrogada em 8 de julho de 2005. Em 28 de setembro de 2005, estas liminares foram suspensas por decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal (TRF) do Rio de Janeiro, tornando-se imperioso, a partir de então, que a Ferroban efetuasse depósito judicial dos valores de arrendamento em aberto, como forma de garantir o Juízo e assegurar a continuidade da discussão judicial, bem como a regularidade e adimplência da sua concessão perante a ANTT e perante a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Os pagamentos estão sendo efetuados mediante depósitos judiciais no montante da dívida, em atraso.

Considerando que a Ferronorte depende das linhas da Ferroban, para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP). A Ferronorte celebrou com a Ferroban, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da Ferroban, no montante de R\$ 22.177.

Considerando que a Brasil Ferrovias detém 83,66% do capital da Ferroban, de forma direta e indireta, a Brasil Ferrovias celebrou, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da Ferroban, no montante de R\$ 184.517.

A partir de então as parcelas trimestrais estão sendo pagas mediante depósitos judiciais efetuados pela Ferronorte e contempladas pelos Instrumentos Particulares de Contrato de Prestação de Garantia com a Ferroban.

O prazo da garantia prestada tanto pela Brasil Ferrovias como pela Ferronorte em favor da Ferroban iniciou-se na data em que o depósito judicial foi efetivado e será encerrado na data em que o Juízo Federal decidir o seu destino. Pela prestação dessa garantia, a Ferroban pagará a Brasil Ferrovias e a Ferronorte o equivalente à diferença positiva entre a taxa de 100% do CDI e a taxa de 100% da TR.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Caso a decisão judicial determine a conversão em renda da União, total ou parcial, do depósito judicial, a Ferrobán se tornará, a partir dessa data, devedora da Brasil Ferrovias e Ferronorte, respectivamente, do exato valor do depósito judicial, com todos os acréscimos que o mesmo receber. A Ferrobán deve pagar seus débitos vencidos para a Brasil Ferrovias e Ferronorte, no prazo máximo de 90 dias, contados a partir do levantamento do depósito judicial, podendo, ainda, a qualquer tempo, e desde que deliberado em Assembléia Geral Extraordinária das Companhias a Ferronorte utilizar o valor da garantia para integralização de capital na Ferrobán, ou cedê-lo para que sua controladora, a Brasil Ferrovias, o faça. Da mesma forma, a Brasil Ferrovias poderá utilizar os valores, preferencialmente, como integralização de capital na Ferrobán.

#### *Desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque*

Para cumprir o Acordo de Investimentos, assinado em 5 de maio de 2005, que objetiva a efetivação da reestruturação, foi previsto no Plano de Negócios de 2005 e 2006 da Companhia, a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da Ferrobán, passando essa operação a ser efetuada pela Novoeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005. A implementação final dessa operação ainda será ratificada pela ANTT.

#### **Ferronorte**

Em 19 de maio de 1989 a controlada indireta Ferronorte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da companhia, tais como: a) não efetuar sub-concessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicável aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; e f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

#### **Novoeste**

Por força de discussão judicial, a Companhia suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento.

Conforme descrito na nota explicativa 11 a controlada indireta adquiriu Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) e Letras do Tesouro Nacional (LNTs) como garantia para caucionar os valores da concessão e do arrendamento devidos à RFFSA – em liquidação e à União, decorrente do pleito judicial relacionado ao processo do desequilíbrio econômico da Novoeste que se encontra em discussão judicial. A partir de então, os valores referentes às parcelas trimestrais dos contratos de concessão e arrendamento estão sendo adquiridas novas LFTs adicionais no montante suficiente para cobertura daqueles valores.

#### **Trecho Bauru-Mairinque**

Para cumprir o Acordo de Investimentos, assinado em 5 de maio de 2005, que objetiva a efetivação da reestruturação, foi previsto no Plano de Negócios de 2005 e 2006 da Companhia, a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da Ferrobarragem, passando esta operação a ser efetuada pela Novoeste a partir de 1o de outubro de 2005. Fato ocorrido, por meio do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução n o 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005, e está sendo complementada pelo Instrumento Particular de Regulamentação Jurídica e Financeira de Bens, Direitos, Obrigações e Outras Avenças.

A implementação final dessa operação, ainda será ratificada pela ANTT.

### **18 Provisão para lucro não realizado - controladora**

Em 30 de setembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Brasil o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiaí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo, sendo o respectivo crédito tributário reconhecido

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

no consolidado. Nos períodos findos em 30 de setembro de 2006 e de 2005 foram realizados R\$ 558.

### 19 Resultados de exercícios futuros – consolidado

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
<b>Controladas</b>		
ALL Brasil	7.736	7.830
ALL Intermodal	648	656
Ferroban	<u>21.986</u>	<u>22.571</u>
	<u>30.370</u>	<u>31.057</u>

ALL Brasil: refere-se a contrato de cessão do direito de passagem de fibra óptica ao longo da via permanente outorgado como contribuição de capital para a ligada Geodex Communications do Brasil S.A., pelo valor contratual de R\$ 10.000 sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

ALL Intermodal: refere-se a receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.

Ferroban: é decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação (incluindo o consórcio denominado Railnet), cujo objeto é a cessão da faixa de domínio da via permanente para passagem de cabos de fibra óptica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

### 20 Patrimônio líquido

#### (a) Capital Social

O capital social da controladora, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Ordinárias	985.004.940	100.176.844
Preferenciais	<u>1.880.011.060</u>	<u>184.203.066</u>
	<u>2.865.016.000</u>	<u>284.379.910</u>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

As alterações no capital social subscrito de 1 de janeiro de 2005 a 30 de setembro de 2006:

Data da alteração	Ato societário	Valor	Quantidade de ações		
			Ordinárias	Preferenciais	Total
10/03/2005	AGE	-	61.535.192	111.260.512	172.795.704
28/02/2005	RCA	811	-	96.000	96.000
23/03/2005	RCA	29.595	938.418	3.753.672	4.692.090
28/04/2005	RCA	340	9.560	38.250	47.810
24/05/2005	RCA	106	4.150	16.600	20.750
09/06/2005	RCA	171	4.782	19.128	23.910
13/06/2005	RCA	10	150	600	750
14/09/2005	RCA	133	3.047	12.188	15.235
20/09/2005	RCA	302	9.081	36.324	45.405
27/09/2005	RCA	2.018	57.392	229.568	286.960
03/10/2005	RCA	820	30.541	122.164	152.705
03/11/2005	RCA	728	23.165	92.660	115.825
17/11/2005	RCA	1.977	65.703	262.812	328.515
01/12/2005	RCA	4.191	87.222	348.888	436.110
05/12/2005	RCA	433	13.200	52.800	66.000
14/12/2005	RCA	2.020	49.077	196.308	245.385
21/12/2005	RCA	1.038	29.787	119.148	148.935
12/01/2006	RCA	227	8.400	33.600	42.000
16/01/2006	RCA	113	4.200	16.800	21.000
25/01/2006	RCA	163	8.590	34.360	42.950
16/02/2006	RCA	24	900	3.600	4.500
10/03/2006	RCA	1.790	51.977	207.908	259.885
10/04/2006	RCA	403	11.506	46.240	57.746
28/04/2006	RCA	11	500	2.000	2.500
16/06/2006	RCA	30.674	938.418	3.753.672	4.692.090
16/06/2006	AGE	1.405.033	20.890.846	35.563.384	56.454.230
26/06/2006	RCA	724	17.188	68.752	85.940
18/08/2006	AGE	(1.145)	(9.199)	(36.796)	(45.995)
18/08/2006	AGE		(2.100.688)	2.100.688	
22/08/2006	RCA	41	1.487	5.948	7.435
01/09/2006	RCA		431.450	1.725.800	2.157.250
05/09/2006	AGE		886.499.046	1.691.988.354	2.578.487.400
18/09/2006	RCA	22	6.000	24.000	30.000

A Assembléia Geral Extraordinária de 10 de março de 2005, aprovou o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, de modo que cada ação, independentemente da espécie, foi desdobrada em 5 ações da mesma espécie, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 216.090.630 ações, sendo 76.918.990 ações ordinárias e 139.171.640 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.



---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Na reunião do Conselho de Administração da Companhia de 10 de março de 2005 e conforme Aviso aos Acionistas, publicado em 11 de março de 2005, foi atribuída, a todos os acionistas da Companhia, a faculdade, de durante o período compreendido entre 16 de março de 2005 e 12 de maio de 2005 ("Período de Conversão"), converter ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias e vice-versa e/ou emitir Units, observado o disposto no Estatuto Social da Companhia e outras condições divulgadas.

As "Units" são certificados de depósitos que representam quatro ações preferenciais e uma ação ordinária de emissão da Companhia.

O Capital autorizado da Companhia é de R\$ 900.000.000, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento de Capital dentro do referido limite, inexistindo outras limitações ou condições para a realização de aumento de capital dentro do limite do capital autorizado.

Todos os acionistas da Companhia têm direito de preferência, em igualdade de condições, à subscrição de novas ações de emissão da Companhia, com exceção da emissão de ações disposta no §3º do art. 171 da Lei 6.404/76.

Em 5 de setembro de 2006 foi aprovado em Assembléia Geral o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, de modo que cada ação passou a ser representada por 10 ações da mesma espécie.

RCA – Reunião do Conselho de Administração  
AGE – Assembléia Geral Extraordinária

#### **(b) Distribuição de dividendos**

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Em decorrência de compromissos assumidos nos contratos de financiamento, a controladora não poderá distribuir dividendos acima dos mínimos obrigatórios até o exercício de 2011.

#### **(c) Reserva de lucros**

Conforme a legislação societária no Brasil a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determinam que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

	2002	2003	2004	Realizado 2005	2006 Previsto
<b>USOS</b>					
<b>Investimentos fixos</b>					
Informática	5.367	2.983	5.682	8.347	13.436
Locomotivas	28.243	37.668	86.840	94.607	108.485
Equip. rodoviários	6.499	907	6.499	13.009	10.535
Obras cíveis					
Outros	9.604	7.432	10.900	21.660	13.993
Vagões	11.237	11.281	30.381	43.431	27.579
Semi-reboques					
Via Permanente	19.458	28.150	48.322	74.222	110.922
	<u>80.408</u>	<u>88.421</u>	<u>188.624</u>	<u>255.276</u>	<u>284.950</u>
<b>FONTES</b>					
<b>Recursos próprios</b>					
Reservas de lucros	1.465	3.004	6.432	110.327	120.997
Com geração de caixa	49.191	30.231	165.145	137.641	57.689
<b>Recursos de terceiros</b>					
Finame BNDES	29.752	55.186	17.047	7.308	106.264
	<u>80.408</u>	<u>88.421</u>	<u>188.624</u>	<u>255.276</u>	<u>284.950</u>

#### (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Os valores recebidos a título de adiantamento de futuro aumento de capital, decorrentes das contribuições do Plano de Opção de Compra de Ações, descrito na Nota Explicativa 21, são apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

#### (e) Remuneração dos Administradores

Em ata de Assembléia Geral realizada em 27 de março de 2006, fixou-se como remuneração mensal individual para os membros do Conselho Fiscal o valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), e como verba global anual para a remuneração dos Administradores, o valor de até R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), estas remunerações são válidas até a próxima Assembléia Geral Ordinária.

## 21 Plano de opções

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") da Companhia,

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

direcionado aos conselheiros, diretores, colaboradores da alta administração e terceiros prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, ou a critério deste, por um Comitê especialmente formado para este fim, podendo, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações definidas por um prazo pré-determinado, assim como, estabelecer, dentre os indivíduos qualificados, àqueles as quais serão concedidas as opções.

O Plano estabelece as condições para a outorga de opções de compra de ações preferenciais e ordinárias, para possibilitar ao Beneficiário recebimento de número múltiplo de ações para formação de certificados de depósitos de ações compostos de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais de emissão da Companhia, (“UNITS”). O número de opções de aquisição está limitado, no ano de outorga destas aquisições, a 8% das ações representativas do capital social da Companhia.

O Plano, firmado em contrato individual entre a Companhia e o Beneficiário, tem como condições aplicáveis o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato e exercício da opção, adquirindo, conseqüentemente, o direito de efetuar a cada ano, aquisições de 18% do número total de ações onde o Beneficiário tenha exercido o seu direito e atualizadas pelo IGPM, até o final do quinto ano.

As ações serão entregues ao Beneficiário apenas após o transcurso dos prazos e contribuições estipulados no contrato. São exceções da entrega das ações: desligamento do Beneficiário da Companhia “sem justa causa”; aposentadoria, falecimento ou por invalidez permanente, ficando a critério da Companhia a entrega de ações, ou devolução das contribuições efetuadas.

Em 07 de março de 2005, o Comitê do Plano, criado pelo Conselho de Administração, aprovou a criação do seu quinto programa que se diferencia dos outros em dois aspectos: a) prevê a utilização dos Beneficiários em cada exercício social de pelo menos 50% das quantias recebidas em forma do programa de remuneração variável, líquidas do impostos e encargos sociais, para pagamento das contribuições para aquisição de ações, sob pena de redução proporcional da quantidade de ações, e b) possibilidade de emissão antecipada de ações a partir do segundo aniversário das contribuições, para os casos onde o Beneficiário já tenha efetuado o pagamento de 30% da sua contribuição. A Companhia não está obrigada a recomprar, em nenhum momento, as ações adquiridas no referido Plano.

Em 1º de março de 2006, o Comitê de Administração do Plano aprovou a criação do Programa de Opção de Compra de Ações 2006 (“Programa 2006”) e estabeleceu que (i) o número de ações integrantes do Programa 2006 é 4.500.000 ações, sendo 900.000 ações ordinárias e 3.600.000 ações preferenciais, o que corresponde a 2,0% do capital social da Companhia, e (ii) o preço por ação é R\$23,00. O Programa 2006 contempla dois grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

“Contrato A” e “Contrato B”. O Contrato A tem as mesmas características estabelecidas para o Programa 2005. O Contrato B difere do Contrato A em dois aspectos:

(i) a aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 18% ao ano, como ocorre no Contrato A, e passa a ser 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B seja demitido, o Comitê de Administração do Plano pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato <sup>a</sup>

(ii) o direito de efetuar contribuições para aquisição está condicionado à decisão do beneficiário quanto à alienação dos Programas de Opção de Compra de Ações dos anos anteriores. Caso no dia 1º de março de 2006 o beneficiário tenha, entre ações incorporadas e não incorporadas referentes a Programas dos anos anteriores, um número de ações superior ao que lhe foi atribuído no Programa 2006, o beneficiário poderá alienar um número de ações equivalente à diferença entre (a) o saldo das ações relativas a Programas anteriores e (b) o total de ações cuja opção de aquisição foi concedida ao beneficiário no âmbito do Programa 2006, sem perder direito ao exercício de efetuar contribuições para aquisição das ações do Programa 2006. Para cada ação alienada além do limite indicado acima, o beneficiário perderá o direito a efetuar contribuição para aquisição de 1 (uma) ação relativa ao Programa 2006. Caso no dia 1º de março de 2006 o beneficiário tenha, entre ações incorporadas e não incorporadas referentes a Programas anteriores, um número de ações menor ou igual ao que lhe foi atribuído no Programa 2006, para cada ação alienada relativa a Programas anteriores, o beneficiário perderá o direito de efetuar contribuição para aquisição de 1 (uma) ação relativa ao Programa 2006.

As condições, naturezas, quantidades e preços apresentados abaixo estão em conformidade com a Deliberação CVM n.º 371/2000.

O resumo da movimentação das opções de aquisição de ações para o período findo em 30 de setembro de 2006, é assim apresentado:

	<b>Quantidade de ações</b>
Ações a serem exercidas em 31/12/2005	5.987.160
Outorgas concedidas em 01 de março de 2006	4.500.000
Canceladas no período	(490.222 )
Exercidas no período	(511.260 )
Ações a serem exercidas em 30/09/2006	<u>9.485.678</u>
Preço médio ponderado por ação a ser exercida	<u>16,22</u>

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60
---	--------------------

---

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

A Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a devida deliberação em Assembléia Geral, o montante devido é registrado como capital social.

Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6404/76.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**22 Prejuízos fiscais de imposto de renda (IR), bases negativas de contribuição social (CS), diferenças temporárias e créditos tributários.**

**Controladora**

**Imposto de renda e contribuição social – IR e CS**

**(a) Apuração dos valores do exercício**

	<b>Imposto de renda</b>		<b>Contribuição social</b>	
	<b>30/09/2006</b>	<b>30/09/2005</b>	<b>30/09/2006</b>	<b>30/09/2005</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	92.610	96.962	92.610	96.962
(+) Adições				
· Juros sobre Capital Próprio	16.500	32.000	16.500	32.000
· Amortização de ágio em controlada	5.452	5.448	5.452	5.448
· Provisão perda investimentos	55.101		55.101	
· Outros	2.602		2.602	
	79.655	37.448	79.655	37.448
(-) Exclusões				
· Juros sobre o capital próprio				
· Equivalência patrimonial	(126.552)	(110.204)	(126.552)	(110.204)
· Outros	(21.784)	(1.589)	(21.784)	(1.589)
	(148.336)	(111.793)	(148.336)	(111.793)
Base de cálculo para fins de IR e CS	23.929	22.617	23.929	22.617
Prejuízos fiscais e bases negativas compensadas	(7.179)	(6.785)	(7.179)	(6.785)
Base de cálculo final	16.750	15.832	16.750	15.832
Alíquota	25%	25%	9%	9%
Encargo do período	4.168	3.940	1.508	1.425

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**(b) Prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social, diferenças temporárias e créditos tributários**

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Prejuízos fiscais acumulados	85.246	87.561
Bases negativas da contribuição social	85.219	87.534
Diferenças temporárias	13.319	18.835

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos são como segue:

	<u>30/09/2006</u>		<u>30/06/2006</u>	
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a Longo prazo</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a Longo prazo</u>
<b>Créditos de imposto de renda</b>				
Sobre prejuízos fiscais	5.328	15.984	1.396	20.493
Sobre diferenças temporais	9	3.320	1.213	3.497
	<u>5.337</u>	<u>19.304</u>	<u>2.609</u>	<u>23.990</u>
<b>Créditos de contribuição social</b>				
Sobre bases negativas	1.917	5.753	503	7.377
Sobre diferenças temporais	4	1.195	436	1.257
	<u>1.921</u>	<u>6.948</u>	<u>939</u>	<u>8.634</u>
	<u>7.258</u>	<u>26.252</u>	<u>3.548</u>	<u>32.624</u>

Dada a expectativa de resultados tributários futuros, bem como atendendo às condições estabelecidas pelas práticas contábeis no Brasil, a controladora registrou crédito de IR e CS diferidos.

A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está basicamente alicerçada na ocorrência de eventos futuros, os quais serão concretizados em um horizonte bastante próximo.

A Companhia também estará utilizando seus recursos na operação de serviço de transporte Multimodal em virtude do registro Nr. 0121-0905 obtido junto a ANTT (Agência nacional de Transportes Terrestres).

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias das operações Brasil e Argentina, são como segue:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2006</b>		<b>30/06/2006</b>	
	<b>IR</b>	<b>CS</b>	<b>IR</b>	<b>CS</b>
<b>Prejuízos fiscais e bases negativas</b>				
ALL – América Latina Logística S.A.	85.246	85.219	87.561	87.534
ALL – América Latina Logística Intermodal S.A.	6.721	6.721	8.091	8.091
Logispar Logística e Participações S.A.			28.992	28.992
Brasil Ferrovias	617.611	618.311	1.115.054	1.115.753
Ferrobán	1.078.079	1.077.811	1.033.225	1.032.957
Ferronorte	952.205	956.851	947.451	947.451
Novoeste	314.598	318.088	302.486	305.975
<b>Diferenças temporárias</b>				
ALL – América Latina Logística S.A.	13.319	13.319	35.599	35.599
ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.	79.631	79.631	62.833	60.267
ALL – América Latina Logística Intermodal S.A.	3.972	3.972	4.328	4.328
ALL – Argentina – consolidado	45.514		36.669	

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos da controladora e das controladas ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., ALL – América Latina Logística Intermodal S.A., Logispar Logística e Participações S.A. e ALL - América Latina Logística Argentina são como segue:

	<b>30/09/2006</b>		<b>30/06/2006</b>	
	<b>Ativo circulante</b>	<b>Realizável a Longo prazo</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Realizável a Longo prazo</b>
<b>Créditos de imposto de renda</b>				
Sobre prejuízos fiscais	5.895	32.696	2.472	41.358
Sobre diferenças temporais	14.682	9.548	10.637	10.007
	<u>20.577</u>	<u>42.244</u>	<u>13.109</u>	<u>51.365</u>
<b>Créditos de contribuição social</b>				
Sobre bases negativas	2.121	6.229	890	10.511
Sobre diferenças temporais	5.287	3.438	3.974	3.213
	<u>7.408</u>	<u>9.667</u>	<u>4.864</u>	<u>13.724</u>
	<u>27.985</u>	<u>51.911</u>	<u>17.973</u>	<u>65.089</u>



---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Composição por ano de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:

2006	31.205
2007	25.803
2008	18.508
2009	4.380
	<hr/>
	79.896

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2004, as controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica consolidaram parte de seu processo de reorganização societária, e baseado na expectativa de resultados tributários futuros, as controladas atendem as condições estabelecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para reconhecimento do crédito de IR diferido no montante de R\$ 18.317, os quais foram registrados. Os prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária Argentina, prescrevem no prazo de 5 anos, prazo considerado suficiente pela administração para a integral recuperação do IR ativo diferido.

O histórico de prejuízos da controlada Logispar Logística e Participações S.A., é decorrente de sua fase anterior. Atualmente A Companhia encontra-se em processo de reorganização societária, sendo que de acordo com estudo técnico de viabilidade de expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários diferidos serão realizados no prazo máximo de cinco anos.

Nas controladas Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil e suas subsidiárias tais créditos tributários não foram reconhecidos tendo em vista há falta perspectiva de geração de lucros tributáveis futuros.

O ativo fiscal diferido em 30 de setembro de 2006, no montante de R\$ 72.303, está fundamentado em estudo técnico de viabilidade aprovado pelo Conselho de Administração, cujo estudo apresentou resultados tributáveis futuros, descontados a valor presente, conforme prevê a Instrução CVM nº 371.

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros, de acordo com os critérios da legislação fiscal.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes dos tributos com a provisão para imposto de renda e contribuição social, não está sendo apresentada para fins destas demonstrações financeiras consolidadas, face a controladora e suas controladas nacionais e estrangeiras estarem sujeitas a regimes de tributação e alíquotas diferenciadas.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**23 Conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora e do consolidado**

	Patrimônio Líquido		Lucro líquido período	
	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/09/2005
<b>Controladora</b>	2.474.393	2.483.113	84.945	92.574
Ganho na variação de participação acionária	(5.513)	(5.857)	1.033	1.035
Realização no exercício do ganho na variação de participação acionária				
<b>Consolidado</b>	<u>2.468.880</u>	<u>2.477.256</u>	<u>85.978</u>	<u>93.609</u>

O ganho de participação acionária refere-se à subscrição e integralização, em 22 de agosto de 2000, pela ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. de 16.573.431 ações da Itacaiúnas Participações S.A., com ágio de R\$ 21.193. Esta subscrição gerou variação na participação da controladora de 100% para 63,03% do capital com ganho de capital de R\$ 13.782. A realização deste ganho ocorrerá à medida em que forem depreciadas as locomotivas que deram origem ao valor do referido ágio.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 24 Seguros

As Companhias mantêm apólices de seguro em montantes julgados suficientes, pelas administrações, para cobrir eventuais perdas, como abaixo demonstrado:

<b>Ramo</b>	<b>Cobertura por eventos</b>	<b>Importância Segurada</b>
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	60.000
Responsabilidade civil - operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	10.000
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de Carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF)	12.966
Responsabilidade civil - caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais e internacionais	10.336
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; Transporte rodoviário de viagens internacionais	1.500

A cobertura total das apólices acima, em 30 de setembro de 2006, é de R\$ 94.802, sendo R\$ 71.200 da ALL Brasil, R\$ 3.476 da ALL Intermodal, R\$ 20.126 da ALL Central, Mesopotâmica, as Companhias Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil estão cobertas por seguros julgados suficientes pela administração nos diversos ramos acima descritos.

### 25 Instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2006, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes principais instrumentos financeiros:

- . Aplicações financeiras: avaliadas ao custo, acrescidas de juros até a data do balanço, cujas taxas eram compatíveis com as condições do mercado que prevaleciam naquela data.
- Investimentos: conforme descrito na Nota Explicativa 13, referem-se a investimentos em controladas de capital fechado e/ou avaliados ao valor patrimonial, que são de interesse estratégico para as operações da Companhia.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

- . Saldos relevantes com partes relacionadas: conforme descrito na Nota Explicativa 12, suas condições correspondem aos encargos/rendimentos divulgados e estão atualizados nessas mesmas condições divulgadas.
- . Empréstimos e financiamentos: conforme descrito na Nota Explicativa 16, estão acrescidos dos encargos pactuados e efeitos do swap cambial, a seguir comentado, quando aplicável.
- . Debêntures: o valor de mercado das debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas aproxima-se dos valores de face em 30 de setembro de 2006.

Os principais fatores de risco que afetam os negócios da Companhia e de suas controladas são os seguintes:

##### **(a) Risco de crédito**

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes e os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas.

##### **(b) Risco de taxa de câmbio**

A Companhia e suas controladas estão sujeitas aos efeitos das flutuações nas taxas de câmbio em suas operações em moeda estrangeira.

Na medida em que possuem dívidas em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas, para proteger sua posição patrimonial em relação às oscilações da moeda brasileira, contratam operações de “swap” de moedas (US\$ x CDI - entre 85% a 105%) para a totalidade da dívida em moeda estrangeira consolidada (Nota explicativa 16). As perdas apuradas nestas operações, totalizando R\$12.582 no período findo em 30 de setembro de 2006 (em 30 de junho de 2006 - perdas de R\$ 12.365), adicionalmente em dezembro de 2005 a controladora contratou operação de hedge para proteção do investimento na Argentina contra as oscilações do Peso frente ao Real. O ganho apurado no período monta R\$14.100 (em 30 de junho de 2006 – ganho de R\$ 12.141) o qual foi reconhecido como resultado financeiro.

Em 30 de setembro de 2006, os contratos de “hedge” sem caixa em vigor, centralizados na controladora e na ALL Brasil, apresentavam uma perda líquida equivalente a R\$ 42.128 (30 de junho de 2006 – R\$45.212), cujos montantes correspondentes aos contratos em aberto estão apresentados na rubrica empréstimos e financiamentos (Nota

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Explicativa 16) e o valor de mercado em 30 de setembro de 2006 é de R\$ 22.788, a pagar.

01745-0 PIÚMA PARTICIPAÇÕES S/A

02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**26 Informações complementares – Demonstração do fluxo de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	84.945	92.574	85.978	93.609
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciação e amortização do diferido	112		81.894	53.644
Arrendamentos e concessões			88.535	58.279
Resultado das participações societárias	(171.164 )	(110.204 )	(1.464 )	(513 )
Amortização de ágio	5.565	5.448	7.038	7.055
Provisão para passivo a descoberto	44.612			
Provisão para perda em investimento destinado à venda	55.101		55.101	
Custo na alienação de investimento de longo prazo			17.655	
Varição cambial sobre controladas no exterior			13.082	24.895
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.989	(977 )	4.785	4.930
Provisão de lucro não realizado	(558 )	(558 )		
Realização de resultado de exercícios futuros			(893 )	(418 )
Juros sobre tributos parcelados			12.893	7.166
Provisão para contingências			18.285	2.290
Varição cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	50.055	45.931	113.717	95.737
Resultado de atividades de "swap" não realizados	(21.049 )	681	(6.096 )	14.197
Constituição (realização) de provisão para créditos de cobrança duvidosa			3.954	1.547
Participações minoritárias			15	12
	<u>49.608</u>	<u>32.895</u>	<u>494.479</u>	<u>268.821</u>
<b>Aumento nas contas do ativo</b>				
Contas a receber de clientes			(50.403 )	(27.991 )
Almoxarifado			(20.196 )	(2.551 )
Tributos a recuperar	(7.436 )	2.868	(10.424 )	6.318
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(9.576 )			
Investimentos de longo prazo		(294.695 )		(2.641 )
Outros ativos	(6.162 )	(5.679 )	(40.945 )	(10.105 )
	<u>(23.174 )</u>	<u>(297.506 )</u>	<u>(121.968 )</u>	<u>(36.970 )</u>
<b>Aumento (redução) nas contas do passivo</b>				
Fornecedores	803	131	(66.830 )	11.398
Salários e encargos sociais			(132.042 )	(468 )
Imposto, taxas e contribuições	(2.604 )	(8.023 )	34.141	(403 )
Arrendamentos e concessões a pagar			(45.495 )	(43.384 )
Dividendos e juros sobre capital próprio	(37.978 )	(30.853 )	(37.978 )	(30.853 )
Outros passivos	(179 )	(1.841 )	(152.167 )	12.973
	<u>(39.958 )</u>	<u>(40.586 )</u>	<u>(400.371 )</u>	<u>(50.737 )</u>
<b>Geração (utilização) operacional de caixa</b>	<u>(13.524 )</u>	<u>(305.197 )</u>	<u>(27.860 )</u>	<u>274.623</u>

01745-0 PIÚMA PARTICIPAÇÕES S/A

02.387.241/0001-60

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
<b>Atividades de investimento</b>				
Aquisição de participações	(1.455.299 )	(24.755 )	(1.417.225 )	
Alienação de participação	123.349			
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	27.932			
Aquisição de bens do imobilizado	(4.511 )		(245.178 )	(180.894 )
Alienação de bens do imobilizado				
Aplicação no ativo diferido			(5.277 )	(187 )
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b>(1.308.529 )</b>	<b>(24.755 )</b>	<b>(1.667.680 )</b>	<b>(181.081 )</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Financiamento				
Captação	700.00	200.000	1.502.344	225.591
Amortização	(111.991 )	(60.632 )	(198.962 )	(162.588 )
Aquisição de debêntures	(15.591 )			
Aumento de capital	1.448.124	41.461	1.448.124	41.461
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio		36.452	(3.748 )	
Operações de "swap" realizadas	2.278	(4.108 )	(11.191 )	(1.231 )
Partes relacionadas	(414.902 )	(8.486 )	(15.142 )	(8.491 )
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b>1.607.918</b>	<b>204.687</b>	<b>2.721.425</b>	<b>94.742</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>	<b>285.865</b>	<b>125.265</b>	<b>1.025.885</b>	<b>188.384</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	250.282	371.349	1.032.616	764.957
Saldo final de caixa e equivalentes	536.147	246.084	2.058.501	953.341
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>	<b>285.865</b>	<b>125.265</b>	<b>1.025.885</b>	<b>188.384</b>

**27 Eventos subsequentes**

Em 25 de outubro de 2006, a Companhia converteu créditos em debêntures mediante Escritura Particular de Quarta Emissão de Debêntures das controladas Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, tendo efeitos a partir de 02 de outubro de 2006. Foram adquiridas 37.000 debêntures privadas da 1ª série, com valor unitário de R\$10.000,00, totalizando R\$370 milhões. O vencimento das debêntures da 1ª série foi fixado em 02 de outubro de 2016. Tais debêntures serão remuneradas por juros equivalentes a 100% das taxas diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros, acrescidas de 4% ao ano, a título de sobretaxa e não são conversíveis em ações da emissora. O valor total de emissão da Quarta Emissão é de R\$850 milhões, podendo ser emitidas debêntures em número indeterminado de séries.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

Vide Comentário de Desempenho Consolidado (Grupo 8 – Quadro 1).



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
1	Ativo Total	8.764.179	8.392.386
1.01	Ativo Circulante	2.521.173	2.058.583
1.01.01	Disponibilidades	2.058.501	1.609.281
1.01.01.01	Caixa e bancos	48.820	41.664
1.01.01.02	Aplicações financeiras	2.009.681	1.567.617
1.01.02	Créditos	146.735	136.053
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	146.735	136.053
1.01.03	Estoques	61.366	56.254
1.01.04	Outros	254.571	256.995
1.01.04.01	Arrendamento e concessão	6.182	7.006
1.01.04.02	Tributos a recuperar	180.375	179.085
1.01.04.03	Adiantamentos e outras contas a receber	56.125	62.666
1.01.04.04	Despesas pagas antecipadamente	11.889	8.238
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	861.518	863.416
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	17.413	10.286
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	17.413	10.286
1.02.03	Outros	844.105	853.130
1.02.03.01	Contas a receber - controladas	0	0
1.02.03.02	Arrendamento e concessão	124.139	125.686
1.02.03.03	Depósitos Judiciais	330.414	320.203
1.02.03.04	Tributos a recuperar	85.315	101.740
1.02.03.05	Outras contas a receber	86.419	86.059
1.02.03.06	Despesas pagas antecipadamente	20.147	15.310
1.02.03.07	Investimentos de longo prazo	197.671	204.132
1.03	Ativo Permanente	5.381.488	5.470.387
1.03.01	Investimentos	2.290.721	2.341.806
1.03.01.01	Participações em Coligadas	7.174	75.032
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.283.547	2.266.774
1.03.01.02.01	Agio em Controladas	2.283.547	2.266.774
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	2.748.075	2.771.306
1.03.03	Diferido	342.692	357.275

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
2	Passivo Total	8.764.179	8.392.386
2.01	Passivo Circulante	1.418.016	2.269.528
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	279.972	984.588
2.01.02	Debêntures	221.515	192.930
2.01.03	Fornecedores	374.027	514.543
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	185.031	160.349
2.01.05	Dividendos a Pagar	505	1.450
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	356.966	415.668
2.01.08.01	Arrendamento e concessão	15.941	24.811
2.01.08.02	Salários e encargos sociais	151.856	197.514
2.01.08.03	Adiantamento de clientes	17.742	34.411
2.01.08.04	Arrendamento mercantil	22.798	16.028
2.01.08.05	Outras contas a pagar	148.629	142.904
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.846.898	3.614.535
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.339.573	1.813.614
2.02.02	Debêntures	1.573.333	868.949
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	23	0
2.02.05	Outros	933.969	931.972
2.02.05.01	Provisão para contingências	148.553	149.272
2.02.05.02	Arrendamento e concessão	603.478	582.917
2.02.05.03	Adiantamento de clientes	26.027	0
2.02.05.04	Arrendamento mercantil	16.925	30.049
2.02.05.05	Outras contas a pagar	138.986	169.734
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	30.370	31.057
2.04	Participações Minoritárias	15	10
2.05	Patrimônio Líquido	2.468.880	2.477.256
2.05.01	Capital Social Realizado	2.130.358	2.131.197
2.05.01.01	Capital subscrito e integralizado	2.126.863	2.127.945
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	(7.160)	(7.116)
2.05.01.03	Adiantamento Futuro Aumento Capital	10.655	10.368
2.05.02	Reservas de Capital	32	32
2.05.02.01	Ágio na emissão de ações	32	32
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	259.058	259.058
2.05.04.01	Legal	16.833	16.833
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2006	4 -30/06/2006
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	242.225	242.225
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.432	86.969

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	658.242	1.442.451	347.767	957.334
3.02	Deduções da Receita Bruta	(81.733)	(179.640)	(46.103)	(119.910)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	576.509	1.262.811	301.664	837.424
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(347.933)	(775.199)	(167.591)	(512.561)
3.05	Resultado Bruto	228.576	487.612	134.073	324.863
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(193.577)	(336.145)	(76.275)	(196.965)
3.06.01	Com Vendas	(3.742)	(8.333)	(2.507)	(5.236)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(30.788)	(69.622)	(21.561)	(65.101)
3.06.03	Financeiras	(104.684)	(213.462)	(52.218)	(130.433)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	121.487	214.200	30.337	93.690
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(226.171)	(427.662)	(82.555)	(224.123)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.392	15.947	2.295	10.347
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(57.520)	(62.139)	(2.281)	(7.055)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(2.419)	(7.038)	(2.281)	(7.055)
3.06.05.02	Provisão para passivo à descoberto	0	0	0	0
3.06.05.03	Provisão perda de investimento	(55.101)	(55.101)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	765	1.464	(3)	513
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial	765	1.464	(3)	513
3.07	Resultado Operacional	34.999	151.467	57.798	127.898
3.08	Resultado Não Operacional	(6.203)	(5.352)	2.101	3.734
3.08.01	Receitas	371	1.222	2.101	3.734
3.08.02	Despesas	(6.574)	(6.574)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	28.796	146.115	59.899	131.632
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(30.849)	(55.337)	(17.706)	(33.081)
3.11	IR Diferido	(5.479)	(4.785)	1.798	(4.930)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(5)	(15)	(12)	(12)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(7.537)	85.978	43.979	93.609
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	2.865.016	2.865.016	221.224	221.224
	LUCRO POR AÇÃO		0,03001	0,19880	0,42314
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00263)			

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

**Curitiba, 14 de novembro de 2006** – América Latina Logística S.A.<sup>1</sup> – ALL (Bovespa: ALLL11)<sup>2</sup>, a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia hoje seus resultados para os nove primeiros meses de 2006 e o terceiro trimestre (9M06 e 3T06). A ALL, considerando os ativos de Brasil Ferrovias e da Novoeste Brasil, por ela adquiridos em maio de 2006, opera 960 locomotivas, 27 mil vagões, 1.400 veículos rodoviários, centros de distribuição e áreas de armazenamento. As operações da ALL abrangem uma área responsável por aproximadamente 75% do PIB do Mercosul em 2005 e a Companhia atende a seis dos portos mais ativos no Brasil e na Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% das exportações de grãos da América do Sul são embarcadas anualmente. A Companhia opera no Brasil e na Argentina oferecendo uma completa gama de serviços de logística, incluindo transporte ferroviário, transporte intermodal porta-a-porta nacional e internacional, serviços de frota dedicada e armazenamento. Os serviços são fornecidos por três unidades de negócios: *commodities* agrícolas, produtos industriais e serviços rodoviários. Comparações, a não ser quando indicado de outra forma, referem-se ao mesmo período de 2005. As informações financeiras e operacionais a seguir, a não ser quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais nominais, segundo a Legislação Societária Brasileira. Os resultados consolidados, a não ser quando indicado de outra forma, excluem os resultados provenientes da nossa participação na Santa Fé Vagões, na qual a ALL detém participação de 40%, bem como os resultados de Brasil Ferrovias S.A. (subsidiária integral) e Novoeste Brasil S.A. (subsidiária integral), adquiridas em maio de 2006. Neste relatório, o termo “Brasil Ferrovias”, exceto quando diferentemente indicado, refere-se à ambas empresas Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil.

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ **O EBITDAR cresceu 25,5% nos 9M06, passando de R\$364,2 milhões nos 9M05 para R\$457,2 milhões e a margem EBITDAR aumentou 3,6 pontos, passando de 43,5% para 47,1%.** O crescimento de EBITDAR resultou de maiores volumes e *yield* em todos os segmentos de negócios. O EBITDAR cresceu 28,6% no segmento de *commodities* agrícolas, 20,1% em produtos industriais e 146% em serviços rodoviários. No 3T06, o EBITDAR consolidado aumentou 25,7%, passando de R\$145,5 milhões no 3T05 para R\$182,9 milhões no 3T06, e a margem EBITDAR aumentou 1,5 pontos percentuais, passando de 48,2% para 49,8%.
- ✓ **O volume ferroviário consolidado cresceu 10,0% nos 9M06 - impulsionado pelo aumento significativo nas cargas de retorno no 3T06 - e a receita cresceu 15,9% com aumento de 9,0% no *yield* médio.** A taxa de retorno passou de 31% no 3T05 para 45% no 3T06, impulsionada por ganhos de participação no mercado de fertilizantes. O volume cresceu 12,7% em *commodities* agrícolas, 7,7% em produtos industriais e 6,4% na ALL Argentina, enquanto o aumento de *yield* resultou do preço mais elevado do diesel e da mudança no *mix* da carga transportada. No 3T06, a receita consolidada cresceu 21,0%, passando de R\$347,8 milhões para R\$420,8 milhões, com 12,0% de aumento de volume e 11,4% de *yield* médio.
- ✓ **O processo de reestruturação da Brasil Ferrovias está avançando conforme planejado.** Os principais ajustes de custo fixo foram concluídos com sucesso e todos os sistemas corporativos e operacionais já estão preparados para a completa integração em 2007. Durante o 4T06, unificaremos nossas equipes operacionais e integraremos nosso centro de controle de trens.

---

<sup>1</sup> Em 9 de maio de 2006, a ALL adquiriu a totalidade das ações de emissão da Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil. A discussão e análise dos resultados de 2006 da ALL, Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil serão feitas separadamente pela administração.

<sup>2</sup> As ações preferenciais (ALLL4) e ordinárias (ALLL3) também são negociadas na Bovespa, porém sem liquidez significativa.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

- ✓ O processo de preparação para 2007 já começou, com os investimentos em locomotivas, vagões, infra-estrutura e tecnologia dentro do cronograma esperado. As negociações de tarifas para a próxima safra já foram iniciadas e prometem ser mais difíceis do que no ano passado, refletindo a previsão de uma safra de soja mais fraca em 2007.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T06	3T05	% Variação*	9M06	9M05	% Variação*
<b>Operações ALL Brasil</b>						
Receita Bruta	377,8	311,7	21,2%	994,4	845,3	17,6%
Receita Líquida	325,5	266,5	22,1%	857,9	728,3	17,8%
EBITDAR	167,5	132,7	26,2%	422,5	332,4	27,1%
Margem de EBITDAR**	51,5%	49,8%	1,7%	49,2%	45,6%	3,6%
EBITDA	146,5	125,1	17,1%	370,9	316,1	17,3%
Margem de EBITDA**	45,0%	46,9%	-1,9%	43,2%	43,4%	-0,2%
Lucro Líquido	26,2	49,6	-47,3%	117,6	119,8	-1,9%
<b>ALL Consolidada***</b>						
Receita Bruta	420,8	347,8	21,0%	1.109,8	957,3	15,9%
Receita Líquida	367,5	301,7	21,8%	970,3	837,4	15,9%
EBITDAR	182,9	145,5	25,7%	457,2	364,2	25,5%
Margem de EBITDAR**	49,8%	48,2%	1,5%	47,1%	43,5%	3,6%
EBITDA	161,8	137,8	17,4%	405,6	347,9	16,6%
Margem de EBITDA**	44,0%	45,7%	-1,7%	41,8%	41,5%	0,3%
Lucro Líquido	30,9	44,0	-29,6%	128,5	93,5	37,4%
<b>BRASIL FERROVIAS</b>						
Receita Bruta	219,5	251,8	-12,8%	653,1	679,1	-3,8%
Receita Líquida	194,0	219,4	-11,6%	580,9	597,8	-2,8%
EBITDAR	96,1	74,2	29,6%	169,5	210,6	-19,5%
Margem de EBITDAR**	49,5%	33,8%	15,7%	29,2%	35,2%	-6,1%
EBITDA	80,8	48,1	68,0%	116,5	140,2	-16,9%
Margem de EBITDA**	41,6%	21,9%	19,7%	20,1%	23,4%	-3,4%
Lucro Líquido	(40,3)	(30,3)	na	(217,1)	(712,7)	na
<b>ALL E BRASIL FERROVIAS PRO-FORMA****</b>						
Receita Bruta	640,3	599,5	6,8%	1.762,9	1.636,3	7,7%
Receita Líquida	561,5	521,0	7,8%	1.551,3	1.435,2	8,1%
EBITDAR	279,0	219,6	27,0%	626,7	574,8	9,0%
Margem de EBITDAR**	49,7%	42,2%	7,5%	40,4%	40,0%	0,4%
EBITDA	242,6	185,9	30,5%	522,1	488,0	7,0%
Margem de EBITDA**	43,2%	35,7%	7,5%	33,7%	34,0%	-0,3%
Lucro Líquido	(9,3)	13,7	na	(88,5)	(619,2)	-85,7%
Lucro por ação (R\$/Ação)	na	na	na	na	na	na
<b>Indicadores de Balanço Consolidados*****</b>						
Ativo Total	8.764,2	2.448,6	257,9%	8.764,2	2.448,6	257,9%
Patrimônio Líquido	2.468,9	873,9	182,5%	2.468,9	873,9	182,5%
Dívida Líquida	2.355,9	156,8	1402,5%	2.355,9	156,8	1402,5%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	3,8	0,4	855,5%	3,8	0,4	855,5%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,0	0,2	431,8%	1,0	0,2	431,8%

\* Reflete a variação no 2T06 e 1S06 comparado com o mesmo período 2005.

\*\* Para a margem de EBITDAR e margem de EBITDA, indica pontos percentuais ganhos (perdidos)

\*\*\* Excluem os resultados provenientes da Brasil Ferrovias e de nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

\*\*\*\* Resultados combinados ALL e Brasil Ferrovias

\*\*\*\*\* Incluem balanço da Brasil Ferrovias e da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

Na Brasil Ferrovias, os números do 2T06 e 1S06 excluem os ajustes do Balanço de Abertura

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de Setembro de 2006

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos



---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### Comentários de Bernardo Hees – Diretor Presidente da ALL

Temos o prazer de anunciar os resultados consolidados do 3T06 com um crescimento de 25,7% de EBITDAR e aumentos de 12,0% em volume, 21,0% em receita e 17,4% em EBITDA. Esses resultados refletem (i) um bom desempenho operacional no Brasil e na Argentina, (ii) uma forte recuperação na safra no Rio Grande do Sul e (iii) ganhos reais de *yield* – refletindo o aumento no preço do diesel e um maior volume de carga de retorno no segmento de commodities agrícolas. Nos 9M06, o volume consolidado cresceu 10,0%, a receita aumentou 15,9% atingindo R\$1.109,8 milhões e o EBITDAR subiu 25,5%, para R\$457,2 milhões, com a margem EBITDAR aumentando 3,6 pontos percentuais para 47,1%. O lucro líquido alcançou R\$128,5 milhões crescendo 37,4% comparado aos R\$93,5 milhões no 9M05. No 3T06, o lucro líquido atingiu R\$30,9 milhões, com redução de 29,6% resultante da provisão de itens extraordinários, que comentaremos mais adiante.

No segmento de commodities agrícolas, o volume subiu 16,8%, favorecido pelo aumento de 198% nas exportações agrícolas através do porto de Rio Grande, pelo crescimento da taxa de retorno de 31% no 3T05 para 45% no 3T06, e pelo aumento da produtividade do material rodante, em virtude de uma operação mais distribuída entre a parte norte e sul de nossa malha ferroviária. A participação da ALL nos portos caiu de 72% no 3T05 para 65% no 3T06, refletindo o forte crescimento do mercado em nossa região. A receita de commodities agrícolas aumentou 29,6% para R\$228,5 milhões, enquanto o *yield* médio cresceu 10,9% e o EBITDAR subiu 31,1%, alcançando R\$119,0 milhões. Nos 9M06, a unidade de commodities agrícolas apresentou aumento de 12,7% de volume, 25,3% de receita, 11,3% de *yield* médio e 28,6% de EBITDAR.

Em produtos industriais, houve forte crescimento em construção civil e fluxos intermodais, de 15,6% e 19,6%, respectivamente. O volume total cresceu 5,9% no 3T06, devido aos menores volumes de transporte de combustível em consequência de nossa decisão de concentrar a operação no transporte de álcool, com distâncias menores e melhores margens. A receita industrial aumentou 18,1% para R\$115,9 milhões, enquanto o *yield* médio cresceu 11,5% e o EBITDAR subiu 13,9%, para R\$46,5 milhões. Nos 9M06, o volume industrial cresceu 7,7%, a receita aumentou 17,3% para R\$296,1 milhões e o EBITDAR subiu 20,1%, para R\$107,8 milhões.

A rentabilidade no segmento de serviços rodoviários voltou a melhorar no 3T06, com o EBITDAR crescendo 76,9% em relação ao 3T05, atingindo R\$2,0 milhões. Nos 9M06, o EBITDAR aumentou 146% para R\$5,3 milhões e a margem EBITDAR subiu de 2,1% nos 9M05 para 6,0%. A operação na Argentina repetiu o bom desempenho registrado no trimestre passado, com um aumento de volume de 7,1% no 3T06, e de 6,4% nos 9M06. O EBITDAR aumentou 20,9% no 3T06 para P\$22,0 milhões, e 19,8% nos 9M06 para P\$49,8 milhões.

Na Brasil Ferrovias, o processo de reestruturação tem avançado conforme planejado. Os principais ajustes de custo foram concluídos com sucesso e todos os sistemas corporativos e operacionais estão preparados para a integração total prevista para 2007. No 3T06, o EBITDAR aumentou 29,6%, passando de R\$74,2 milhões no 3T05 para R\$96,1 milhões, principalmente devido às reduções de custo, com volumes caindo 6,2% conforme previsto durante essa fase de ajuste. Além disso, a materialização do forte potencial de crescimento da Brasil Ferrovias é ainda um grande desafio, uma vez que o número de acidentes é um obstáculo para a melhoria dos indicadores operacionais. A preparação para 2007 já foi iniciada, com investimentos em locomotivas, vagões e tecnologia a fim de permitir que o ano transcorra dentro das expectativas. As negociações de tarifa para o próximo ano já começaram e prometem ser mais difíceis que no ano passado, refletindo a previsão de uma safra de soja mais fraca em 2007. Os resultados positivos nos 9M06 e o forte

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

avanço do processo de reestruturação da Brasil Ferrovias reforçam nossa confiança no alcance das metas de 2006 e na bem sucedida integração da Companhia em 2007.

### DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

#### Resultados Consolidados<sup>3</sup>

O EBITDAR consolidado cresceu 25,5% nos 9M06, passando de R\$364,2 milhões em 9M05 para R\$457,2 milhões nos 9M06 e a margem EBITDAR aumentou 3,6 pontos percentuais, passando de 43,5% nos 9M05 para 47,1% nos 9M06. Este aumento reflete ganhos em todas as unidades de negócios, com aumento de volume e *yield* em commodities agrícolas, produtos industriais e na ALL Argentina. O EBITDAR da unidade de serviços rodoviários apresentou forte crescimento, refletindo a continuidade do processo de concentração de operações em fluxos mais rentáveis com redução nos volumes transportados e receitas em relação ao mesmo período de 2005.

Tabela 2 - EBITDAR (R\$ milhões)	3T06	3T05	Crescimento 3T06	% Crescimento 3T06	9M06	9M05	Crescimento 9M06	% Crescimento 9M06
ALL Consolidated	182,9	145,5	37,4	25,7%	457,2	364,2	93,1	25,5%
ALL Brazil	167,5	132,7	34,8	26,2%	422,5	332,4	90,0	27,1%
Agricultural Commodities	119,0	90,8	28,2	31,1%	309,4	240,5	68,9	28,6%
Industrial Products	46,5	40,8	5,7	13,9%	107,8	89,8	18,0	20,1%
Highway-Based Services	2,0	1,1	0,9	76,9%	5,3	2,1	3,1	145,7%
ALL Argentina	15,4	12,7	2,6	20,8%	34,8	31,8	3,0	9,5%

A receita bruta aumentou 15,9%, passando de R\$957,3 milhões nos 9M05 para R\$1.109,8 milhões nos 9M06, e o *yield* medido em R\$/000 TKU expandiu 9,0%, passando de R\$55,9 para R\$60,9 no mesmo período, favorecido pelo aumento dos preços de diesel e pelo impacto do crescimento nas cargas de retorno. O volume total aumentou 10,0%, passando de 15.062 milhões de TKU nos 9M05 para 16.570 milhões de TKU, refletindo crescimentos de 12,7% em commodities agrícolas, 7,7% em produtos industriais e 6,4% nas operações da ALL Argentina.

Tabela 3 - Margem de EBITDAR (%)	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T06	3T05	Varição*	9M06	9M05	Varição*
ALL Consolidada	49,8%	48,2%	1,5%	47,1%	43,5%	3,6%
ALL Brasil	51,5%	49,8%	1,7%	49,2%	45,6%	3,6%
Commodities Agrícolas	59,9%	59,7%	0,2%	59,3%	57,8%	1,4%
Produtos Industriais	47,4%	49,9%	-2,4%	43,3%	42,4%	0,9%
Serviços Rodoviários	7,0%	3,5%	3,5%	6,0%	2,1%	3,9%
ALL Argentina	36,6%	36,3%	0,4%	30,9%	29,1%	1,8%

\* Indica pontos ganhos (perdidos).

O volume aumentou 12,0% no 3T06, passando de 5.794 milhões de TKU no 3T05 para 6.489 milhões de TKU, devido aos aumentos de 16,8% no volume de commodities agrícolas, 5,9% em produtos industriais e 7,1% na ALL Argentina. A receita bruta cresceu 21,0% no 3T06, alcançando R\$420,8 milhões e o *yield* médio aumentou 11,4%, de R\$53,6 por mil TKU no 3T05 para R\$59,7

<sup>3</sup> Exclui o resultado proveniente da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões, de Brasil Ferrovias (subsidiária integral) e de Novoeste Brasil (subsidiária integral) adquiridas pela ALL em maio de 2006.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

por mil TKU no 3T06. O EBITDAR consolidado cresceu 25,7% para R\$182,9 milhões, enquanto que a margem EBITDAR aumentou de 48,2% no 3T05 para 49,8% no 3T06.

Considerando as despesas com aluguel de vagões, o EBITDA consolidado aumentou 17,4% no 3T06 e 16,6% nos 9M06. As despesas com aluguel de vagões resultam da adição de vagões novos pelos clientes à nossa frota nas unidades de commodities agrícolas e produtos industriais. O EBITDA de commodities agrícolas aumentou 16,2%, passando de R\$226,8 milhões nos 9M05 para R\$263,6 milhões nos 9M06, enquanto em produtos industriais cresceu 17%, passando de R\$87,2 milhões para R\$102,0 milhões.

Tabela 4 - EBITDA (R\$ milhões)	3T06	3T05	Crescimento 3T06	% Crescimento 3T06	9M06	9M05	Crescimento 9M06	% Crescimento 9M06
ALL Consolidated	161,8	137,8	24,0	17,4%	405,6	347,9	57,8	16,6%
ALL Brazil	146,5	125,1	21,4	17,1%	370,9	316,1	54,8	17,3%
Agricultural Commodities	100,5	85,2	15,3	18,0%	263,6	226,8	36,8	16,2%
Industrial Products	43,9	38,8	5,1	13,2%	102,0	87,2	14,8	17,0%
Highway-Based Services	2,0	1,1	0,9	76,9%	5,3	2,1	3,1	145,7%
ALL Argentina	15,4	12,7	2,6	20,8%	34,8	31,8	3,0	9,5%

### Commodities Agrícolas

Tabela 5 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T06	3T05	Variação*	9M06	9M05	Variação*
Volume (TKU milhões)	3.647	3.123	16,8%	8.800	7.812	12,7%
Receita Bruta	228,5	176,3	29,6%	598,3	477,3	25,3%
Margem da Receita Bruta (R\$/ mil TKU)	62,7	56,5	10,9%	68,0	61,1	11,3%
Receita Líquida	198,8	152,1	30,6%	522,2	416,1	25,5%
EBITDAR	119,0	90,8	31,1%	309,4	240,5	28,6%
Margem de EBITDAR	59,9%	59,7%	0,2%	59,3%	57,8%	1,4%
EBITDA	100,5	85,2	18,0%	263,6	226,8	16,2%
Margem de EBITDA	50,6%	56,0%	-5,4%	50,5%	54,5%	-4,0%

\* Para as margens de EBITDA e EBITDAR indica porcentagem de pontos ganhos (perdidos)

O EBITDAR da unidade de commodities agrícolas aumentou 28,6%, passando de R\$240,5 milhões nos 9M05 para R\$309,4 milhões nos 9M06, principalmente devido ao crescimento de volume e *yield*. A margem EBITDAR cresceu 1,4 pontos percentuais, alcançando 59,3%. No 3T06, o EBITDAR apresentou crescimento de 31,1%, passando de R\$90,8 milhões no 3T05 para R\$119,0 milhões no 3T06, enquanto a margem EBITDAR registrou uma ligeira elevação, passando de 59,7% para 59,9%.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Tabela 6 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	3T06	3T05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
Soja	1.446,8	1.100,1	31,5%	4.145,4	3.047,6	36,0%
Farelo de Soja	490,6	626,4	-21,7%	1.244,2	1.607,6	-22,6%
Fertilizantes	659,5	530,2	24,4%	1.055,2	978,5	7,8%
Açúcar	510,1	375,9	35,7%	903,1	786,4	14,8%
Milho	271,7	158,4	71,6%	548,7	428,3	28,1%
Trigo	81,4	111,2	-26,7%	420,5	442,0	-4,9%
Arroz	148,4	154,8	-4,1%	364,4	335,3	8,7%
Outros	38,1	65,8	-42,1%	119,0	185,9	-36,0%
<b>Total</b>	<b>3.646,7</b>	<b>3.122,8</b>	<b>16,8%</b>	<b>8.800,4</b>	<b>7.811,6</b>	<b>12,7%</b>

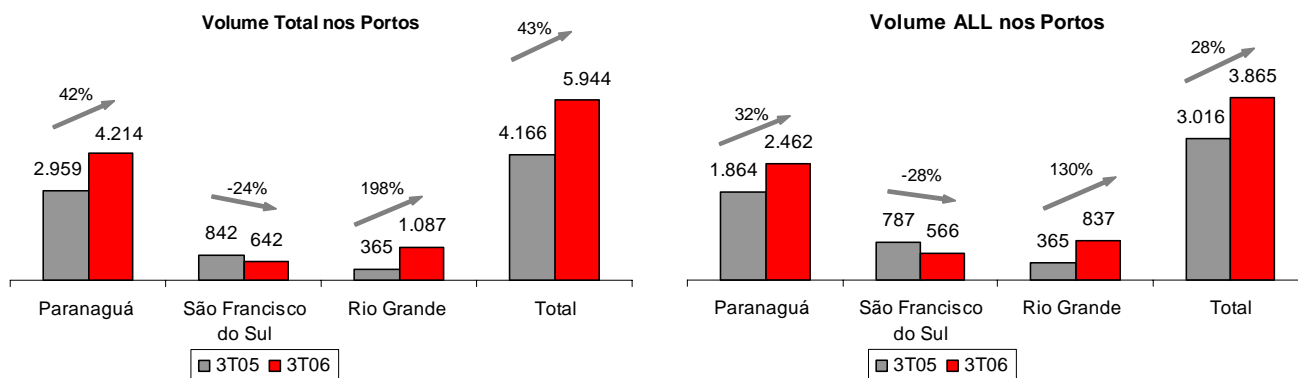
O volume agrícola aumentou 12,7% nos 9M06, passando de 7.812 milhões de TKU nos 9M05 para 8.800 milhões de TKU, apesar das interrupções ocorridas em maio em nossa rede ferroviária devido a protestos de agricultores contra a política agrícola doméstica. No 3T06, o volume agrícola aumentou 16,8%, passando de 3.123 milhões de TKU no 3T05 para 3.647 milhões de TKU no 3T06, devido principalmente à:

- (i) A melhor distribuição dos nossos ativos ao longo de nossa malha ferroviária no 3T06 em comparação ao 3T05, elevando a produtividade do material rodante, e a um crescimento nas taxas de retorno de 31% no 3T05 para 45% no 3T06 com ganhos de participação de mercado no transporte de fertilizantes. Em 2005, nossa capacidade de transporte estava fortemente concentrada nos estados do Paraná e Santa Catarina, já que a forte seca reduziu as exportações de commodities agrícolas através do Porto de Rio Grande. Em 2006, a distribuição do material rodante entre as porções norte e sul de nossa malha ferroviária voltou ao normal, refletindo a recuperação da safra agrícola no estado do Rio Grande do Sul.
- (ii) Às melhores condições de mercado em nossa área de cobertura, principalmente no estado do Rio Grande do Sul, onde a safra apresentou um aumento de aproximadamente 50% em 2006. As exportações de commodities agrícolas através dos portos servidos pela ALL aumentaram 43% no 3T06 quando comparadas ao 3T05, enquanto que o volume da ALL nesses portos aumentou 28% no mesmo período, com redução de nossa participação de mercado nos portos de 72% no 3T05 para 65% no 3T06.

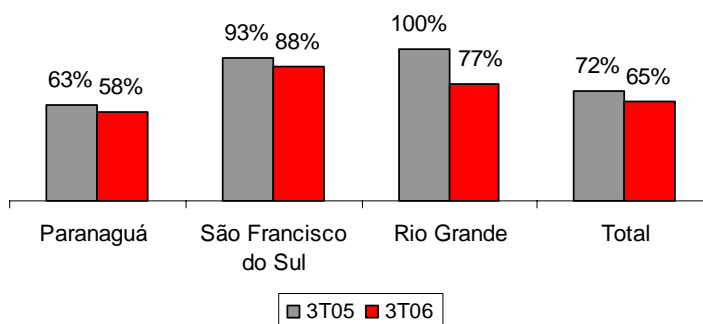
01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**



**Commodities Agrícolas - Market Share por Porto**



A receita bruta de commodities agrícolas aumentou 29,6% no 3T06, passando de R\$176,3 milhões no 3T05 para R\$228,5 milhões, enquanto que a receita líquida apresentou um crescimento de 30,6%, passando de R\$152,1 milhões no 3T05 para R\$198,8 milhões. O *yield* médio, medido em R\$/000 TKU, aumentou 10,9% na comparação com o 3T05, refletindo o repasse do aumento nos preços de diesel e o *mix* de carga transportada. Nos 9M06, a receita bruta cresceu 25,3%, o *yield* médio aumentou 11,3%, enquanto que a receita líquida subiu 25,5%, para R\$522,2 milhões.

**Produtos Industriais**

O EBITDA de produtos industriais aumentou 13,9% no 3T06, de R\$40,8 milhões no 3T05 para R\$46,5 milhões no 3T06, enquanto que a margem EBITDAR caiu 2,4 pontos percentuais, de 49,9% para 47,4%, refletindo mudanças no *mix* de carga transportada. A receita bruta cresceu 18,1%, de R\$98,2 milhões no 3T05 para R\$115,9 milhões no 3T06, com uma expansão do *yield*

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

médio de 11,5%, de R\$61,8 por mil TKU no 3T05 para R\$68,9 por mil TKU no 3T06, devido ao repasse dos preços de diesel e do aumento nos serviços intermodais.

Tabela 7 - Produtos Industriais (R\$ milhões)	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T06	3T05	Variação*	9M06	9M05	Variação*
Volume (TKU milhões)	1.683	1.589	5,9%	4.584	4.255	7,7%
Receita Bruta	115,9	98,2	18,1%	296,1	252,5	17,3%
Margem da Receita Bruta (R\$/ mil TKU)	68,9	61,8	11,5%	64,6	59,3	8,9%
Receita Líquida	98,0	81,9	19,7%	248,7	211,5	17,6%
EBITDAR	46,5	40,8	13,9%	107,8	89,8	20,1%
Margem de EBITDAR	47,4%	49,9%	-2,4%	43,3%	42,4%	0,9%
EBITDA	43,9	38,8	13,2%	102,0	87,2	17,0%
Margem de EBITDA	44,8%	47,4%	-2,6%	41,0%	41,2%	-0,2%

\* Para as margens de EBITDA e EBITDAR indica porcentagem de pontos ganhos (perdidos)

Nos segmentos de combustível e construção – que são transportados quase que exclusivamente por ferrovia em nossa área de operação – nossa participação de mercado já é alta e nosso desempenho depende fortemente do crescimento desses dois setores. No segmento de construção, nosso volume aumentou 15,6% no 3T06 em comparação com o ano anterior, refletindo uma maior atividade desse setor. No segmento de combustíveis, o volume da ALL caiu 1,0% no 3T06, devido principalmente a nossa decisão de concentrar operações no transporte de álcool com fluxos menores e maior lucratividade, gerando um impacto positivo no *yield* médio. Óleos vegetais, que também são transportes puramente ferroviários, tiveram uma redução de 37,2% no volume, afetado pelo fechamento de algumas esmagadoras de soja no início de ano.

O volume dos fluxos intermodais aumentou 19,6%, refletindo importantes ganhos de participação de mercado em quase todos os segmentos de negócios. O crescimento do volume intermodal resultou principalmente de maiores volumes de alimentos (30,3%), containeres (23,4%), produtos siderúrgicos (17,5%) e madeira (15,2%). Como os volumes de fluxos intermodais continuam a crescer a taxas mais aceleradas que os fluxos industriais ferroviários (i.e. fluxos de combustíveis e produtos de construção civil), deveremos ver uma participação cada vez maior dos fluxos intermodais no volume total industrial. O volume intermodal industrial total aumentou 21,1% nos 9M06 quando comparado aos 9M05.

Tabela 8 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	3T06	3T05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
Siderurgica	170,5	145,2	17,5%	502,6	327,5	53,5%
Madeira, Papel e Celulose	134,2	116,5	15,2%	321,4	264,1	21,7%
Alimentos	138,5	106,3	30,3%	328,7	268,2	22,6%
Containers	185,9	150,6	23,4%	507,8	434,1	17,0%
Outros	10,9	16,3	-33,1%	73,5	138,6	-47,0%
<b>Total</b>	<b>722,3</b>	<b>665,9</b>	<b>8,5%</b>	<b>1.929,4</b>	<b>1.713,6</b>	<b>12,6%</b>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 9 - Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	3T06	3T05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
Combustível	633,7	640,1	-1,0%	1780,1	1742,3	2,2%
Óleo Vegetal	82,3	131,0	-37,2%	195,4	281,2	-30,5%
Construção Civil	327,4	283,2	15,6%	874,1	799,1	9,4%
<b>Total</b>	<b>1043,4</b>	<b>1054,3</b>	<b>-1,0%</b>	<b>2849,7</b>	<b>2822,6</b>	<b>1,0%</b>

Nos 9M06, o EBITDAR aumentou 20,1%, alcançando R\$107,8 milhões e a margem EBITDAR apresentou um crescimento de 0,9 ponto percentual, passando de 42,4% para 43,3%. A receita bruta aumentou 17,3%, atingindo R\$296,1 milhões, refletindo um aumento de 7,7% no volume e uma expansão de 8,9% no *yield*.

#### Unidade de Serviços Rodoviários

O EBITDA da unidade de serviços rodoviários aumentou 76,9% no 3T06, passando de R\$1,1 milhão no 3T05 para R\$2,0 milhões no 3T06, enquanto que a margem EBITDA cresceu de 3,5% no 3T05 para 7,0%. A melhoria de rentabilidade está em linha com a tendência verificada nos trimestres anteriores, refletindo o processo de descontinuidade de operações não rentáveis e o estabelecimento de um nível mínimo de retorno para novas operações. Nos 9M06, o crescimento de EBITDAR atingiu 145,7%, aumentando de R\$2,1 milhões nos 9M05 para R\$5,3 milhões, com uma expansão de 2,1 pontos percentuais na margem EBITDAR, para 6,0%.

O volume de serviços rodoviários foi impactado negativamente pelo processo de transformar essa unidade estratégica em um negócio mais rentável. Durante o ano passado, reduzimos algumas operações pouco rentáveis, à medida que estabelecemos metas mais elevadas de rentabilidade. A mudança da base de clientes também resultou em um novo *mix* de fluxos com distância média menor e, conseqüentemente, menor volume total e maior *yield* médio, medido em R\$/KR, o que contribuiu para uma melhor rentabilidade. Por exemplo, em 2005, descontinuamos uma das operações de distribuição urbana de produtos da Ambev e, recentemente, incluímos o transporte de garrafas de água para a Minalba no estado de São Paulo, uma operação que tem melhores margens.

As receitas diminuíram 10,4% no 3T06, atingindo R\$33,3 milhões, como resultado de uma redução de 13,5% nos volumes, passando de 13,5 milhões KR no 3T05 para 11,7 milhões KR no 3T06, parcialmente compensado por um aumento de 3,6% no *yield* médio. Nos 9M06, a receita bruta caiu 13,4%, para R\$100,0 milhões, refletindo uma redução de 19,0% no volume e um aumento de 6,8% no *yield* médio.

Para o ano de 2006, estimamos menores volumes em termos de KR transportado, em comparação com 2005, porém com uma maior rentabilidade. A redução nos volumes deverá ser parcialmente compensada à medida que adicionarmos novos clientes e novas operações à unidade de negócios, preservando margens superiores.

#### ALL Argentina

A receita bruta da ALL Argentina aumentou 14,1%, passando de P\$53,3 milhões no 3T05 para P\$61,6 milhões no 3T06, refletindo um aumento de 8,0% no *yield* bruto e de 7,1% no volume, que subiu de 1.082 milhões de TKU no 3T05 para 1.159 milhão de TKU no 3T06. O crescimento de volume resultou principalmente de um melhor desempenho operacional e ganhos de participação

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

de mercado. O EBITDA subiu 20,9%, passando de P\$18,2 milhões no 3T05 para P\$22,0 milhões no 3T06.

Nos 9M06, a receita bruta da ALL Argentina subiu 12,4%, passando de P\$146,6 milhões nos 9M05 para P\$164,8 milhões e o *yield* bruto aumentou 5,7%, de P\$48,9 por mil TKU para P\$51,7 por mil TKU. Em Reais, a receita bruta subiu 3,1%, passando de R\$112,0 milhões nos 9M05 para R\$115,4 milhões nos 9M06, com o volume crescendo 6,4%, parcialmente compensado por uma queda de 3,1% no *yield*, que foi de R\$37,4 por mil TKU para R\$36,2 por mil TKU. O EBITDA subiu 9,5%, passando de R\$31,8 milhões nos 9M05 para R\$34,8 milhões.

Tabela 10 - Commodities Agrícolas (Milhares de TKU)	3T06	3T05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
Soja	122,7	63,8	92,3%	319,0	179,2	77,9%
Farelo de Soja	18,1	12,2	47,6%	43,9	25,4	73,0%
Fertilizantes	31,8	23,1	37,2%	67,9	58,2	16,6%
Girasol	12,2	14,7	-16,7%	45,7	41,7	9,6%
Açúcar	0,0	1,5	na	0,0	10,9	na
Milho	35,8	44,3	-19,1%	87,1	104,4	-16,6%
Trigo	1,6	5,7	-72,9%	26,0	50,2	-48,2%
Arroz	2,0	1,6	21,3%	5,6	4,9	14,6%
Outros	0,0	0,2	na	0,0	0,2	na
<b>Total</b>	<b>224,1</b>	<b>167,3</b>	<b>34,0%</b>	<b>595,2</b>	<b>475,2</b>	<b>25,3%</b>

O crescimento do volume foi impulsionado pelo aumento de 34,0% no volume de *commodities* agrícolas no 3T06, que passou de 167,3 milhões de TKU no 3T05 para 224,1 milhões de TKU. Esse crescimento resultou de um forte ganho de participação de mercado em soja, farelo de soja, fertilizantes e arroz, e de um melhor desempenho operacional, já que alocamos mais vagões para áreas de *commodities* agrícolas com margens mais elevadas. Os volumes de soja e farelo de soja aumentaram 92,3% e 47,6%, respectivamente, elevando a participação dessas *commodities* no volume agrícola total, que passou de 45,5% no 3T05 para 62,8% no 3T06.

Tabela 11 - Produtos Industriais (Milhares de TKU)	3T06	3T05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
Óleo Vegetal	11,1	10,5	5,7%	27,9	26,8	4,1%
Produtos Siderúrgicos	93,2	107,2	-13,0%	295,5	319,3	-7,4%
Madeira	83,6	91,3	-8,4%	236,9	246,7	-4,0%
Alimentos	104,9	97,5	7,6%	238,7	305,2	-21,8%
Construção Civil	459,7	440,7	4,3%	1285,3	1175,3	9,4%
Container	124,4	114,0	9,0%	355,9	306,5	16,1%
Outros	57,8	53,7	7,8%	150,8	140,5	7,3%
<b>Total</b>	<b>934,6</b>	<b>914,7</b>	<b>2,2%</b>	<b>2.591,0</b>	<b>2.520,2</b>	<b>2,8%</b>

O volume de produtos industriais aumentou marginalmente de 914,7 milhões de TKU no 3T05 para 934,6 milhões de TKU no 3T06. O aumento resultou do ganho de participação de mercado no transporte de containeres (6,1%), da adição de novos clientes nos segmentos de alimentos (4,7%) e de construção civil (1,5%), já que incluímos o transporte de pedras para a construção da ponte sobre o lago La Picasa, e foi parcialmente compensado pelo bloqueio do transporte de produtos



---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

siderúrgicos no Chile por aproximadamente um mês devido às condições climáticas na região dos Andes.

O EBITDA registrou um aumento de 19,8%, passando de P\$41,5 milhões nos 9M05 para P\$49,8 milhões nos 9M06. A margem EBITDA cresceu de 29,1% nos 9M05 para 31,0% nos 9M06. A receita bruta aumentou 12,4%, passando de P\$146,6 milhões no 9M05 para P\$164,8 milhões nos 9M06, enquanto que o *yield* bruto medido em P\$/'000 TKU subiu 5,7% no período, passando de P\$48,9 por mil TKU nos 9M05 para P\$51,7 por mil TKU nos 9M06.

#### **Brasil Ferrovias**

No primeiro trimestre integral sob a administração da ALL, o EBITDAR da Brasil Ferrovias aumentou 29,6%, de R\$74,2 milhões para R\$96,1 milhões, refletindo, principalmente, a redução em sua base de custo.

No dia 09 de maio, após 6 meses de negociações, concluímos a aquisição da Brasil Ferrovias. Após a obtenção de todas as aprovações necessárias e o cumprimento de todas as condições prévias, a operação foi concluída em 16 de junho através de troca de ações, sem pagamento caixa. A Brasil Ferrovias opera dois sistemas ferroviários: (i) um sistema de bitola estreita contíguo a malha ferroviária da ALL, que conecta nossa malha atual aos estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo e ao porto de Santos; e (ii) um sistema de bitola larga que conecta o estado do Mato Grosso ao porto de Santos através do estado de São Paulo. Os dois sistemas se interconectam em Campinas e a ferrovia que liga Campinas a Santos é de bitola mista.

A aquisição é um avanço importante em nossa estratégia de dar a ALL acesso a mercados de grande importância, como o estado de São Paulo, e aos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que constituem a atual fronteira agrícola brasileira, e ao porto de Santos, o maior do país tanto em volume de *commodities* agrícolas quanto em movimentação de contêineres. Após a aquisição, a participação de *commodities* agrícolas em nosso *mix* de cargas aumentou, passando de 50% para 75% da receita total da ALL. Com o decorrer do tempo, deveremos alcançar novamente um equilíbrio maior entre *commodities* agrícolas e industriais mais próximo de 50/50.

Desde 10 de maio, uma equipe de transição de executivos da ALL está administrando a Brasil Ferrovias com a missão de reestruturar a companhia e prepará-la para a integração total no início de 2007.

No 3T06, o volume caiu 6,2%, passando de 3.175 milhões de TKU no 3T05 para 2.978 milhões de TKU. A receita apresentou uma redução de 12,8%, passando de R\$251,8 milhões no 3T05 para R\$219,5 milhões em razão da queda de 7,1% de *yield* medido em R\$/'000 TKU, de R\$79,3 para R\$73,7. O EBITDAR aumentou 29,6%, de R\$74,2 milhões no 3T05 para R\$96,1 milhões no 3T06, refletindo principalmente uma forte redução na base de custos. No 9M06 – incluindo, portanto, período entre janeiro e junho de 2006, anteriores a aquisição - o volume caiu 5,4%, passando de 8.543 milhões de TKU no 9M05 para 8.086 milhões de TKU nos 9M06, enquanto a receita diminuiu 3,8%, passando de R\$679,1 milhões para R\$653,1 milhões. No mesmo período, o EBITDAR recuou 19,5%, passando de R\$210,6 milhões para R\$169,5 milhões e a margem EBITDAR caiu 6,1 pontos percentuais, de 35,2% para 29,2%.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Tabela 12 - Brasil Ferrovias (R\$ milhões)	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T06	3T05	Varição*	9M06	9M05	Varição*
Volume (TKU milhões)**	2.978	3.175	-6,2%	8.086	8.543	-5,4%
Receita Bruta	219,5	251,8	-12,8%	653,1	679,1	-3,8%
Margem da Receita Bruta (R\$/ mil TKU)	73,7	79,3	-7,1%	80,8	79,5	1,6%
Receita Líquida	194,0	219,4	-11,6%	580,9	597,8	-2,8%
EBITDAR	96,1	74,2	29,6%	169,5	210,6	-19,5%
Margem de EBITDAR	49,5%	33,8%	15,7%	29,2%	35,2%	-6,1%
EBITDA	80,8	48,1	68,0%	116,5	140,2	-16,9%
Margem de EBITDA	41,6%	21,9%	19,7%	20,1%	23,4%	-3,4%

\* Para as margens de EBITDA e EBITDAR indica porcentagem de pontos ganhos (perdidos)

\*\* Exclui as TKUs relativas as pontas rodoviárias que eram consideradas nos volumes da Brasil Ferrovias

A redução do EBITDAR registrada nos 9M06 quando comparada aos 9M05 reflete os protestos dos agricultores que paralisaram a malha da Ferronorte por 25 dias em maio de 2005, e a elevada base de custos da companhia que operou com uma equipe de 4.500 pessoas de janeiro a maio. Além disso, volumes e receitas não registraram aumentos apesar dos investimentos feitos no final de 2005 e início de 2006. Estes investimentos concentraram-se na melhoria das linhas ferroviárias e na aquisição de vagões e locomotivas, que, entretanto, não foram disponibilizados a tempo de impactar positivamente os volumes durante a safra de 2006, iniciada em março. A entrega dos 750 vagões novos começou em abril e foi concluída em setembro. As locomotivas usadas compradas nos Estados Unidos foram entregues em julho e serão disponibilizadas para operação na safra de 2007.

Nossas perspectivas para o ano de 2006 não se alteraram desde a publicação dos resultados do 2T06 e 1S06. Devemos ver uma melhora sutil no EBITDAR em bases anuais, refletindo uma queda na base de custos. O quadro de funcionários foi reduzido de 4.500 em maio para atuais 1.500 colaboradores, número que será mantido em 2007. Essa etapa de grande importância foi concluída com sucesso durante o 3T06, sem interrupções das operações e serviços, não causando grande impacto nas operações da Companhia.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Tabela 13 - Commodities Agrícolas* (TKU milhões)	3T06	3T05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
Soja	1.350,0	1.504,4	-10,3%	4.035,6	4.261,8	-5,3%
Farelo de Soja	586,6	670,5	-12,5%	1.651,2	1.872,9	-11,8%
Fertilizantes	270,4	304,8	-11,3%	378,8	534,6	-29,1%
Açúcar	262,5	189,3	38,7%	607,1	460,9	31,7%
Trigo	1,3	1,4	-6,6%	8,5	1,8	380,2%
Outros	15,3	13,8	11,1%	57,1	46,6	22,5%
<b>Total</b>	<b>2.486,1</b>	<b>2.684,2</b>	<b>-7,4%</b>	<b>6.738,3</b>	<b>7.178,5</b>	<b>-6,1%</b>

Tabela 14- Produtos Industriais* (TKU milhões)	3T06	3T05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
Óleo Vegetal	34,3	7,1	382,7%	90,9	21,7	318,8%
Produtos Siderúrgicos	29,1	21,2	36,9%	92,2	70,4	31,0%
Combustível	304,5	310,4	-1,9%	811,6	825,7	-1,7%
Minério de Ferro e Pellets	97,7	94,9	2,9%	254,2	285,8	-11,1%
Minério de Manganês	20,9	49,3	-57,6%	73,6	136,9	-46,2%
Construção Civil	5,5	7,3	-25,5%	20,8	17,6	18,2%
Outros	0,0	0,0	na	4,2	6,2	-32,2%
<b>Total</b>	<b>491,9</b>	<b>490,3</b>	<b>0,3%</b>	<b>1347,5</b>	<b>1364,4</b>	<b>-1,2%</b>

\*\* Exclui as TKUs relativas as pontas rodoviárias que eram consideradas nos volumes da Brasil Ferrovias

Mantemos nossas estimativas de que o processo de reestruturação demande aproximadamente R\$400 milhões, sendo: (i) R\$240 milhões para o pagamento de indenizações; e (ii) R\$150 milhões para o capital de giro (pagamento antecipado de adiantamento a clientes e pagamento de contas vencidas). Além disso, os investimentos de capital na Brasil Ferrovias serão de aproximadamente R\$250 milhões em 2006.

Em condições similares a que se encontrava a ALL logo após sua privatização em 1997, a Brasil Ferrovias é uma companhia com fraco desempenho operacional, moral reduzida e um histórico de resultados negativos, mas com grande potencial de crescimento. Temos o desafio de reestruturar a Brasil Ferrovias com ações que visem (i) atingir níveis de produtividade e segurança similares aos da ALL; (ii) implementar a mesma cultura de controle obsessivo de custos e (iii) atingir níveis de volumes e receitas compatíveis em 2 a 3 anos.

No 3T06, tivemos um importante progresso para o alcance de nosso principal objetivo com relação a Brasil Ferrovias em 2006, que é criar uma cultura corporativa focada em resultados, como fizemos na ALL. Estamos melhores posicionados para completar o processo de reestruturação do que estávamos em 1997, pois contamos com 9 anos de experiência da nossa equipe. Continuamos muito confiantes no grande potencial dessa oportunidade.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### RESULTADOS CONSOLIDADOS<sup>4</sup>

Para o Terceiro Trimestre de 2006 em Comparação com o Terceiro Trimestre de 2005

Tabela 15 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	3T06	3T05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
<b>Volumes</b>						
TKU (milhões)	5.330	4.712	13,1%	1.159	1.082	7,1%
TKB (milhões)	8.810	7.905	11,4%	2.453	2.334	5,1%
KR Totais	11,7	13,5	-13,5%			
KR Frota Própria	4,2	5,3	-20,6%			
KR Frota Própria e Agregados (milhões)	10,5	10,0	4,8%			
Carregamentos (mil)	155,0	143,6	8,0%	40,5	37,4	8,3%
<b>Consumo de Diesel</b>						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,41	5,46	-0,8%	3,56	3,64	-2,2%
Rodo (litros por Km rodados)	0,42	0,44	-4,4%			

### Receita Bruta Consolidada de Serviços

A receita bruta consolidada cresceu de R\$347,8 milhões no 3T05 para R\$420,8 milhões no 3T06, ou 21,0%, devido a um aumento de 21,2% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$311,7 milhões no 3T05 para R\$377,8 milhões no 3T06, e um crescimento de 19,5% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$36,0 milhões no 3T05 para R\$43,0 milhões no 3T06.

Tabela 16 - Receita Bruta (R\$ milhões)	3T06	3T05	Variação	% Variação
ALL Consolidada	420,8	347,8	73,0	21,0%
ALL Brasil	377,8	311,7	66,1	21,2%
Commodities Agrícolas	228,5	176,3	52,1	29,6%
Produtos Industriais	115,9	98,2	17,8	18,1%
Serviços Rodoviários	33,3	37,2	(3,9)	-10,4%
ALL Argentina	43,0	36,0	7,0	19,5%

O crescimento de R\$66,1 milhões de receita bruta na operação brasileira no 3T06, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, reflete um aumento de 13,1% no volume transportado, bem como um crescimento de 10,9% no *yield* médio, que passou de R\$58,3 por mil TKU no 3T05 para R\$64,6 por mil TKU no 3T06. A elevação do *yield* resultou principalmente do repasse da inflação, maiores preços de diesel e uma mudança no mix de carga transportada.

A receita bruta de *commodities* agrícolas cresceu R\$52,1 milhões, ou 29,6%, refletindo o aumento de 16,8% no volume transportado e o crescimento de 10,9% no *yield* bruto, que passou de R\$56,5 no 3T05 para R\$62,7 no 3T06. Em produtos industriais, a receita bruta aumentou R\$17,8 milhões, ou 18,1%, com um crescimento de 5,9% no volume transportado e uma expansão de 11,5% no *yield* médio. Na unidade de serviços rodoviários, a receita bruta totalizou R\$33,3 milhões no 3T06,

<sup>4</sup> Exclui o resultado proveniente da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões e das novas aquisições Brasil Ferrovia e Novoeste Brasil, onde detemos 100% do capital.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

em comparação com R\$37,2 milhões no 3T05 devido a uma redução de 13,5% no volume transportado, parcialmente compensada por um aumento de 3,6% no *yield* médio.

Na Argentina, a receita bruta aumentou 19,5% em reais devido a (i) um aumento de 7,1% no volume transportado e (ii) um aumento de 11,6% no *yield* médio, de R\$33,3 por mil TKU no 3T05 para R\$37,1 por mil TKU no 3T06. Em pesos, a receita bruta cresceu 15,7% no 3T06, passando de P\$53,3 milhões no 3T05 para P\$61,6 milhões no 3T06.

### Deduções da Receita Bruta Operacional Consolidada

As deduções da receita operacional consolidada aumentaram 15,4%, passando de R\$46,1 milhões no 3T05 para R\$53,3 milhões no 3T06. Essa elevação resultou de um aumento de 15,5% nos impostos da operação brasileira – que passaram de R\$45,3 milhões no 3T05 para R\$52,3 milhões no 3T06 – e um crescimento de 13,6% nos impostos da operação argentina, em função, principalmente, do aumento das receitas no Brasil e na Argentina.

### Custos dos Serviços Prestados Consolidados

O custo consolidado dos serviços prestados aumentou 23,0%, passando de R\$167,6 milhões no 3T05 para R\$206,2 milhões no 3T06, devido a um aumento de 21,3% no custo dos serviços prestados na operação brasileira, que passou de R\$143,5 milhões para R\$174,2 milhões no 3T05 e 3T06, respectivamente, e ao aumento de 33,3% no custo dos serviços prestados na operação argentina, que passou de R\$24,1 milhões para R\$32,1 milhões.

Tabela 17 - Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T06	3T05	% Variação	3T06	3T05	% Variação	3T06	3T05	% Variação
Despesas com Combustíveis	(69,1)	(56,1)	23,1%	(6,6)	(5,9)	12,9%	(75,7)	(62,0)	22,1%
Ferroviário	(64,7)	(51,5)	25,7%	(6,6)	(5,9)	12,9%	(71,4)	(57,4)	24,4%
Rodoviário	(4,4)	(4,6)	-5,6%	0,0	0,0	na	(4,4)	(4,6)	-5,6%
Despesas com Agregados e Terceiros	(17,9)	(19,8)	-9,5%	(5,9)	(4,5)	29,5%	(23,8)	(24,3)	-2,2%
Ponta	(8,7)	(8,7)	-0,2%	(5,9)	(4,5)	29,5%	(14,6)	(13,3)	10,0%
Rodo Puro	(9,2)	(11,0)	-16,9%	0,0	0,0	na	(9,2)	(11,0)	-16,9%
Despesas com Mão de Obra	(26,8)	(22,4)	19,5%	(10,4)	(5,9)	75,0%	(37,2)	(28,4)	31,1%
Despesas com Manutenção	(9,8)	(8,2)	19,1%	(2,9)	(3,0)	-2,0%	(12,7)	(11,2)	13,5%
Despesas com Depreciação e Amortização	(11,5)	(11,1)	3,2%	(2,8)	(2,6)	9,2%	(14,3)	(13,7)	4,4%
Despesas com Concessão e Arrendamento	(6,4)	(6,4)	-0,3%	(1,1)	0,0	na	(7,4)	(6,4)	16,4%
Outras Despesas	(14,7)	(11,9)	23,4%	(2,4)	(2,2)	10,2%	(17,1)	(14,1)	21,4%
Aluguel de Vagões	(18,1)	(7,6)	138,2%	0,0	0,0	na	(18,1)	(7,6)	138,2%
<b>Total de Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(174,2)</b>	<b>(143,5)</b>	<b>21,3%</b>	<b>(32,1)</b>	<b>(24,1)</b>	<b>33,3%</b>	<b>(206,2)</b>	<b>(167,6)</b>	<b>23,0%</b>

O aumento no custo dos serviços prestados na operação brasileira no 3T06, quando comparado ao mesmo período de 2005, foi causado principalmente por aumentos em (i) custos com aluguel de vagões, à medida que novos vagões são adicionados à nossa frota por nossos clientes; (ii) despesas com combustível devido a um aumento no volume da atividade ferroviária e ao preço mais elevado do diesel em relação ao 3T05; e (iii) aumentos nos custos trabalhistas devido a maiores volumes.

O aumento no custo dos serviços prestados na operação argentina durante o mesmo período foi distorcido pelo efeito acumulado das seguintes variações de câmbios P\$/R\$: (i) de 2Q05 para 3Q05; (ii) do 3Q05 para 3Q06 e (iii) do 2Q06 para 3Q06. Em Pesos, os custos dos serviços na ALL Argentina aumentaram 15,8% de P\$51,9 milhões no 3Q05 para R\$61,6 milhões no 3Q06 devido a:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(i) aumentos dos custos trabalhistas associados com negociações de salários junto aos sindicatos e (ii) aumento de despesas de manutenção devido a maiores volumes.

#### Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado registrou crescimento de 20,3%, passando de R\$134,1 milhões no 3T05 para R\$161,3 milhões no 3T06. O aumento resultou do crescimento de R\$65,9 milhões da receita líquida consolidada e do aumento de R\$38,6 milhões no custo dos serviços prestados.

#### Receitas e Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas cresceram de R\$21,8 milhões no 3T05 para R\$23,5 milhões no 3T06, ou 8,0%, principalmente em função de um aumento de 25,3% no Brasil, que passou de R\$18,9 milhões para R\$23,6 milhões, compensado por uma queda na Argentina, de uma perda de R\$2,9 milhões no 3T05 para uma receita de R\$0,1 milhão no 3T06.

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 20,8% na operação brasileira, passando de R\$20,1 milhões no 3T05 para R\$24,3 milhões no 3T06, devido principalmente a provisões trabalhistas e outras receitas e despesas operacionais, que passaram de um ganho de R\$1,3 milhão para um ganho de R\$0,7 milhão no mesmo período. As despesas com vendas, gerais e administrativas da operação argentina declinaram de R\$3,9 milhões no 3T05 para R\$3,8 milhões no 3T06, enquanto outras receitas operacionais melhoraram de R\$1,0 milhão no 3T05 para R\$3,9 milhões no 3T06, refletindo a reversão do arrendamento e a provisão de concessão obtida em 2005.

#### Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas passaram de R\$43,8 milhões no 3T05 para R\$8,6 milhões no 3T06. As despesas financeiras líquidas da operação brasileira passaram de R\$41,2 milhões no 3T05 para R\$7,3 milhões no 3T06 e do aumento das despesas financeiras líquidas da operação argentina, que passaram de R\$2,6 milhões no 3T05 para R\$1,3 milhão no 3T06.

#### Outros Custos e Despesas

Os outros custos e despesas consolidados – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos, resultados não-operacionais e os efeitos da conversão e correção monetária – passaram de um custo de R\$8,5 milhões no 3T05 para um custo de R\$53,0 milhões no 3T06, principalmente devido à provisão de R\$55 milhões relativa a possíveis perdas na venda da nossa participação na Geodex, compensada pela ausência de perdas cambiais no 3T06, uma vez que fizemos hedge do nosso investimento na Argentina, comparado a um custo de R\$8,3 milhões no 3T05.

Tabela 18 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T06	3T05	% Variação	3T06	3T05	% Variação	3T06	3T05	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(56,3)	(1,8)	3012,0%	(0,5)	(0,5)	5,1%	(56,8)	(2,3)	2396,7%
Resultados Não-Operacionais	(6,2)	2,1	na	0,0	0,0	na	(6,2)	2,1	na
Efeito de Conversão e Correção Monetária	0,0	0,0	na	0,0	(8,3)	na	0,0	(8,3)	na
<b>Outros Custos</b>	<b>(62,5)</b>	<b>0,3</b>	<b>na</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>-94,4%</b>	<b>(63,0)</b>	<b>(8,5)</b>	<b>641,0%</b>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Imposto de Renda

As despesas consolidadas com imposto de renda aumentaram de um custo de R\$16,0 milhões no 3T05 para R\$35,3 milhões no 3T06. No Brasil, as despesas com imposto de renda cresceram de R\$13,6 milhões no 3T05 para R\$31,7 milhões no 3T06. Na Argentina, as despesas com imposto de renda declinaram de uma perda de R\$2,4 milhões no 3T05 para uma perda de R\$3,5 milhões no 3T06.

### Lucro Líquido

Como conseqüência dos resultados discutidos acima, o lucro líquido consolidado passou de R\$44,0 milhões no 3T05 para R\$30,9 milhões no 3T06, um declínio de 29,6%.

### Investimentos

Os investimentos consolidados caíram 5,0%, passando de R\$74,6 milhões no 3T05 para R\$70,8 milhões no 3T06. O aumento reflete menores investimentos na operação brasileira, que passou de R\$69,6 milhões no 3T05 para R\$63,2 milhões no 3T06, e um aumento nos investimentos na ALL Argentina, de R\$5,0 milhões no 3T05 para R\$7,6 milhões no 3T06.

No Brasil, o aumento 8,5% dos investimentos em manutenção reflete maiores volumes transportados. Os investimentos de expansão no Brasil caíram 27,4%, passando de R\$34,2 milhões para R\$24,8 milhões. Como parte dos investimentos de expansão no Brasil, vale ressaltar: (i) investimentos em vagões realizados com recursos de clientes (R\$3,0 milhões); (ii) investimentos na infra-estrutura da via permanente (R\$8,8 milhões); (iii) investimentos em locomotivas adicionais para 2006 e 2007 (R\$ 12,3 milhões).

Na Argentina, os investimentos aumentaram 51,4%, passando de R\$5,0 milhões no 3T05 para R\$7,6 milhões no 3T06, principalmente devido ao aumento nos investimentos de expansão em reforma de vagões e locomotivas.

Tabela 19 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T06	3T05	% Variação	3T06	3T05	% Variação	3T06	3T05	% Variação
Manutenção	38,4	35,4	8,5%	4,1	3,2	28,0%	42,5	38,6	10,1%
Expansão	24,8	34,2	-27,4%	3,5	1,8	93,3%	28,3	36,0	-21,3%
<b>Total de Investimentos</b>	<b>63,2</b>	<b>69,6</b>	<b>-9,1%</b>	<b>7,6</b>	<b>5,0</b>	<b>51,4%</b>	<b>70,8</b>	<b>74,6</b>	<b>-5,0%</b>

### Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais aumentou em relação ao ano anterior, passando de um saldo de R\$174,4 milhões no 3T05 para um saldo de R\$196,1 milhões no 3T06, refletindo o crescimento do EBITDA no período. O fluxo de caixa das atividades de investimento passou de uma saída de caixa de R\$74,6 milhões no 3T05 para uma saída de caixa de R\$70,8 milhões no 3T06, principalmente devido ao aumento de investimentos de expansão na ALL Brasil e ALL Argentina. O fluxo de caixa de atividades de financiamento passou de uma entrada de caixa de R\$197,1 milhões no 3T05, para uma entrada de caixa de R\$299,8 milhões no 3T06 refletindo captações de mais de R\$500 milhões no período, parcialmente compensadas com remessas para a Brasil Ferrovias para financiamento do processo de reestruturação. A variação total de caixa no 3T06 foi positiva em R\$425,1 milhões, comparada a uma entrada de caixa de R\$297,0 milhões no 3T05.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T06	3T05	% Variação	3T06	3T05	% Variação	3T06	3T05	% Variação
Atividades Operacionais	186,5	180,5	3,3%	9,6	(6,1)	na	196,1	174,4	12,4%
Atividades de Investimentos	(63,2)	(77,3)	-18,2%	(7,6)	2,7	na	(70,8)	(74,6)	-5,1%
Atividades de Financiamentos	300,7	202,6	48,4%	(0,9)	(5,4)	-82,5%	299,8	197,1	52,1%
<b>Aumento de Caixa</b>	<b>424,0</b>	<b>305,8</b>	<b>38,6%</b>	<b>1,0</b>	<b>(8,8)</b>	<b>na</b>	<b>425,1</b>	<b>297,0</b>	<b>43,1%</b>

### Balço Patrimonial e Estrutura de Capital

A dívida líquida consolidada atingiu R\$2.355,9 milhões em comparação com R\$156,0 milhões no final do 3T05, refletindo, principalmente, a aquisição da Brasil Ferrovias, que estava altamente alavancada. O índice da dívida líquida/EBITDA aumentou de 4,1X no final do 2T06 para 3,8X no final do 3T06 e o índice da dívida líquida/patrimônio líquido aumentou de 0,9X no 2T06 para 1,0 X no 3T06.

## RESULTADOS CONSOLIDADOS<sup>5</sup>

Para os Primeiros Nove Meses de 2006 em Comparação com os Primeiros Nove Meses de 2005

	Brasil			Argentina		
	9M06	9M05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
<b>Volumes</b>						
TKU (milhões)	13.384	12.067	10,9%	3.186	2.995	6,4%
TKB (milhões)	22.477	20.557	9,3%	6.665	6.361	4,8%
KR Totais	34,9	43,0	-19,0%			
KR Frota Própria	12,7	19,2	-33,8%			
KR Frota Própria e Agregados (milhões)	29,5	32,4	-9,0%			
Carregamentos (mil)	415,5	386,3	7,6%	109,4	103,5	5,7%
<b>Consumo de Diesel</b>						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,49	5,61	-2,0%	3,52	3,69	-4,7%
Rodo (litros por Km rodados)	0,42	0,43	-3,2%			

### Receita Bruta Consolidada de Serviços

A receita bruta consolidada cresceu 15,9%, passando de R\$957,3 milhões nos 9M05 para R\$1.109,8 milhões nos 9M06, devido a um aumento de 17,6% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$845,3 milhões nos 9M05 para R\$994,4 milhões nos 9M06, e por um aumento de 3,0% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$112,0 milhões para R\$115,4 milhões.

<sup>5</sup> Exclui o resultado proveniente da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões e das novas aquisições, Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, onde detemos 100% do capital.



01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 22 - Receita Bruta (R\$ milhões)	9M06	9M05	Varição	% Variação
ALL Consolidada	1.109,8	957,3	152,5	15,9%
ALL Brasil	994,4	845,3	149,1	17,6%
Commodities Agrícolas	598,3	477,3	121,0	25,3%
Produtos Industriais	296,1	252,5	43,6	17,3%
Serviços Rodoviários	100,0	115,5	(15,5)	-13,4%
ALL Argentina	115,4	112,0	3,4	3,0%

A receita bruta na operação brasileira aumentou 17,6% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, refletindo um aumento de 10,9% no volume, que passou de 12.067 milhões de TKU nos 9M05 para 13.384 milhões de TKU nos 9M06, bem como um crescimento de 10,5% no *yield* médio, expresso em R\$/000 TKU, para R\$66,8 devido ao aumento de preços dos contratos comerciais e do diesel. A receita bruta de *commodities* agrícolas cresceu 25,3%, refletindo o aumento de 12,7% no volume transportado e o crescimento de 11,3% no *yield* bruto. Em produtos industriais, a receita bruta aumentou 17,3%, com um crescimento de 7,7% no volume transportado e uma expansão de 8,9% no *yield* bruto. Na unidade de serviços rodoviários, a receita bruta diminuiu 13,4% nos 9M06 devido a uma redução de 19,0% no volume transportado, compensada por um aumento de 6,8% no *yield* médio, que passou de R\$2,68/Km remunerado para R\$2,87/Km remunerado.

Na Argentina, a receita bruta aumentou 12,4% em pesos, atingindo P\$164,8 milhões nos 9M06 devido a um aumento de 6,4% no volume transportado, que passou de 2.995 milhões de TKU nos 9M05 para 3.186 milhões de TKU e um aumento de 5,7% no *yield* médio, passando de P\$48,9 por mil TKU nos 9M05 para P\$51,7 por mil TKU nos 9M06. Em reais, a receita bruta aumentou 3,1% nos 9M06, para R\$115,4 milhões, impactada pela desvalorização de 8,4% do Peso em relação ao Real nos 9M06 comparado ao 9M05.

#### Deduções da Receita Bruta Operacional Consolidada

As deduções da receita operacional consolidada aumentaram 16,3%, passando de R\$119,9 milhões nos 9M05 para R\$139,5 milhões nos 9M06. Essa elevação resultou de um aumento de 16,7% nos impostos da operação brasileira – que passou de R\$117,0 milhões nos 9M05 para R\$136,5 milhões nos 9M06 – e um aumento de 1,5% nos impostos da operação argentina, em função, principalmente, do aumento das receitas no Brasil e na Argentina.

#### Custos dos Serviços Prestados Consolidados

O custo consolidado dos serviços prestados aumentou 12,8%, passando de R\$512,6 milhões nos 9M05 para R\$578,2 milhões nos 9M06, devido a um aumento de 13,3% no custo dos serviços prestados na operação brasileira, que passou de R\$430,5 milhões para R\$487,6 milhões, e um aumento de 10,4% no custo dos serviços prestados na operação argentina, que passou de R\$82,1 milhões para R\$90,6 milhões.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 23 - Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M06	9M05	% Variação	9M06	9M05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
Despesas com Combustíveis	(181,8)	(151,3)	20,2%	(19,0)	(19,2)	-0,9%	(200,8)	(170,4)	17,8%
Ferroviário	(167,5)	(136,5)	22,7%	(19,0)	(19,2)	-0,9%	(186,5)	(155,7)	19,8%
Rodoviário	(14,3)	(14,7)	-3,1%	0,0	0,0	na	(14,3)	(14,7)	-3,1%
Despesas com Agregados e Terceiros	(55,7)	(61,4)	-9,3%	(16,2)	(16,2)	0,0%	(71,9)	(77,6)	-7,4%
Ponta	(25,6)	(25,5)	0,4%	(16,2)	(16,2)	0,0%	(41,9)	(41,8)	0,2%
Rodo Puro	(30,0)	(35,9)	-16,4%	0,0	0,0	na	(30,0)	(35,9)	-16,4%
Despesas com Mão de Obra	(77,4)	(74,6)	3,8%	(28,2)	(20,0)	41,1%	(105,6)	(94,5)	11,7%
Despesas com Manutenção	(28,7)	(26,8)	7,1%	(8,8)	(10,8)	-18,0%	(37,5)	(37,6)	-0,1%
Despesas com Depreciação e Amortização	(33,4)	(34,2)	-2,5%	(8,2)	(8,7)	-5,5%	(41,6)	(42,9)	-3,1%
Despesas com Concessão e Arrendamento	(19,2)	(19,2)	0,2%	(3,2)	0,0	na	(22,4)	(19,2)	17,0%
Outras Despesas	(43,7)	(46,8)	-6,6%	(6,9)	(7,3)	-4,9%	(50,6)	(54,1)	-6,4%
Aluguel de Vagões	(47,7)	(16,2)	194,0%	0,0	0,0	na	(47,7)	(16,2)	194,0%
<b>Total de Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(487,6)</b>	<b>(430,5)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(90,6)</b>	<b>(82,1)</b>	<b>10,4%</b>	<b>(578,2)</b>	<b>(512,6)</b>	<b>12,8%</b>

O crescimento no custo dos serviços prestados na operação brasileira nos 9M06 quando comparado ao mesmo período de 2005 foi causado principalmente por (i) custos com aluguel de vagões, à medida que novos vagões estão sendo adicionados pelos clientes, (ii) despesas com combustível devido a um aumento no volume da atividade ferroviária e no preço do diesel e (iii) maiores despesas da frota contratada com combustível nos nossos postos, parcialmente compensadas por uma queda nas despesas com agregados e terceiros, refletindo reduções no volumes de serviços rodoviários e fluxos intermodais.

O custo dos serviços prestados na operação argentina durante o mesmo período aumentou 10,4%, principalmente devido a um aumento dos custos trabalhistas associados com negociações de salários junto aos sindicatos, parcialmente compensado por reduções em outras linhas de custos em função da desvalorização do Peso em relação ao Real.

#### Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado registrou crescimento de 20,7%, ou R\$67,3 milhões, passando de R\$324,9 milhões nos 9M05 para R\$392,2 milhões nos 9M06. O aumento resultou do crescimento de R\$132,9 milhões da receita líquida consolidada e do aumento de R\$65,6 milhões no custo dos serviços prestados.

#### Receitas e Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas declinaram 11,6%, passando de R\$60,1 milhões nos 9M05 para R\$53,1 milhões nos 9M06. As despesas com vendas, gerais e administrativas caíram 1,7% na operação brasileira, passando de R\$58,0 milhões nos 9M05 para R\$57,0 milhões nos 9M06, enquanto outras receitas e despesas operacionais passaram de um ganho de R\$8,4 milhões para um ganho de R\$4,7 milhões no mesmo período, levando a um aumento de 5,3% no Brasil, que passou de R\$49,7 milhões nos 9M05 para R\$52,3 milhões nos 9M06.

As despesas com vendas, gerais e administrativas da operação argentina declinaram 20,1%, passando de R\$12,3 milhões nos 9M05 para R\$9,8 milhões nos 9M06, enquanto outras despesas operacionais melhoraram de um ganho de R\$1,9 milhão nos 9M05 para um ganho de R\$9,1 milhões nos 9M06, levando a uma redução total de 92,7% nas despesas operacionais na Argentina, que passou de R\$10,4 milhões para R\$0,8 milhão.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas caíram 18,9%, passando de R\$106,2 milhões nos 9M05 para R\$86,1 milhões nos 9M06. As despesas financeiras líquidas da operação brasileira diminuíram 13,0%, passando de R\$93,4 milhões nos 9M05 para R\$81,2 milhões nos 9M06, enquanto as despesas financeiras líquidas da operação argentina diminuíram 61,5%, passando de R\$12,7 milhões para R\$4,9 milhões no mesmo período.

### Outros Custos e Despesas

Os outros custos e despesas consolidados – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos, resultados não-operacionais e os efeitos da conversão e correção monetária – passaram de um custo de R\$27,1 milhões nos 9M05 para um custo de R\$65,7 milhões nos 9M06, principalmente devido a provisão de R\$55 milhões para possíveis perdas na venda da nossa participação na Geodex, compensada pela ausência de perdas relacionadas com a conversão cambial no 3T06, uma vez que fizemos o hedge do nosso investimento na Argentina, comparado a um custo de R\$24,3 milhões no 9M05.

Tabela 24 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M06	9M05	% Variação	9M06	9M05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(59,2)	(4,9)	1096,5%	(1,5)	(1,6)	-8,2%	(60,7)	(6,6)	825,9%
Resultados Não-Operacionais	(5,0)	3,7	na	0,0	0,0	na	(5,0)	3,7	na
Efeito de Conversão e Correção Monetária	0,0	0,0	na	0,0	(24,3)	na	0,0	(24,3)	na
<b>Outros Custos</b>	<b>(64,2)</b>	<b>(1,2)</b>	<b>5189,3%</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(25,9)</b>	<b>-94,3%</b>	<b>(65,7)</b>	<b>(27,1)</b>	<b>142,4%</b>

### Imposto de Renda

As despesas consolidadas com imposto de renda aumentaram de R\$38,0 milhões no 9M05 para R\$58,7 milhões no 9M06. No Brasil, as despesas com imposto de renda atingiram R\$54,9 milhões no 9M06, comparadas com despesas de R\$33,7 milhões nos 9M05, enquanto que na Argentina as despesas com imposto de renda diminuíram de R\$4,3 milhões nos 9M05 para R\$3,8 milhões nos 9M06.

### Lucro Líquido

Como consequência dos resultados discutidos acima, o lucro líquido consolidado aumentou 37,4%, passando de R\$93,5 milhões no 9M05 para R\$128,5 milhões no 9M06.

### Investimentos

Os investimentos consolidados aumentaram 23,7%, passando de R\$181,1 milhões nos 9M05 para R\$223,8 milhões nos 9M06. O aumento reflete maiores investimentos na operação brasileira, que passou de R\$165,1 milhões nos 9M05 para R\$205,2 milhões nos 9M06, e um aumento nos investimentos na ALL Argentina, passando de R\$15,8 milhões nos 9M05 para R\$18,6 milhões nos 9M06.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O aumento dos investimentos nas operações brasileiras no 9M06 resultou de um aumento de 9,6% nos investimentos de manutenção, que por sua vez reflete maiores volumes transportados e um aumento de 40,8% nos investimentos de expansão. Entre os investimentos de expansão no Brasil, vale ressaltar: (i) investimentos em aquisição e reformas de locomotivas adicionais para 9M06, 2006 e 2007 (R\$50,4 milhões); (ii) investimentos realizados com recursos de clientes (R\$11,5 milhões); (iii) investimentos na infra-estrutura da via permanente (R\$ 34,9 milhões); (iv) aquisição de caminhões adicionais para novas operações logísticas e para aumentar a participação de mercado em operações já existentes (R\$4,1 milhões). Na Argentina, os investimentos em manutenção subiram 3,0% comparado com o trimestre anterior enquanto os investimentos em expansão subiram 44,3% devido a um aumento nos investimentos com locomotivas e vagões.

Tabela 25 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M06	9M05	% Variação	9M06	9M05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
Manutenção	96,0	87,6	9,6%	10,5	10,2	3,0%	106,5	97,8	8,9%
Expansão	109,2	77,5	40,8%	8,1	5,6	44,3%	117,3	83,1	41,1%
<b>Total de Investimentos</b>	<b>205,2</b>	<b>165,1</b>	<b>24,3%</b>	<b>18,6</b>	<b>15,8</b>	<b>17,6%</b>	<b>223,8</b>	<b>181,0</b>	<b>23,7%</b>

### Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais aumentou de R\$311,5 milhões nos 9M05 para R\$333,4 milhões nos 9M06, refletindo o crescimento do EBITDA no período. O fluxo de caixa das atividades de investimento passou de uma saída de caixa de R\$181,1 milhões nos 9M05 para uma saída de caixa de R\$223,9 milhões nos 9M06, principalmente devido ao aumento de investimentos de expansão na ALL Brasil e ALL Argentina. O fluxo de caixa de atividades de financiamento passou de uma entrada de caixa de R\$57,9 milhões nos 9M05, para uma entrada de caixa de R\$918,4 milhões nos 9M06 com a captação de R\$700,0 milhões com a nova emissão de debêntures e além de mais de R\$500 milhões em outras captações, parcialmente compensada por remessas de mais de R\$300 milhões para financiar o processo de reestruturação da Brasil Ferrovias. A variação total de caixa nos 9M06 foi positiva em R\$1.027,9 milhões, quando comparada a uma entrada de caixa de R\$188,4 milhões nos 9M05.

Tabela 26 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M06	9M05	% Variação	9M06	9M05	% Variação	9M06	9M05	% Variação
Atividades Operacionais	314,1	293,3	7,1%	19,3	18,2	5,8%	333,4	311,5	7,0%
Atividades de Investimentos	(205,2)	(165,8)	23,8%	(18,6)	(15,3)	22,1%	(223,9)	(181,1)	23,6%
Atividades de Financiamentos	914,5	60,0	1425,3%	3,9	(2,0)	na	918,4	57,9	1485,0%
<b>Aumento de Caixa</b>	<b>1.023,3</b>	<b>187,4</b>	<b>446,0%</b>	<b>4,5</b>	<b>0,9</b>	<b>378,5%</b>	<b>1.027,9</b>	<b>188,4</b>	<b>445,6%</b>

### Balço Patrimonial e Estrutura de Capital

A dívida líquida consolidada atingiu R\$2.355,9 milhões em comparação com R\$156,8 milhões no final do 9M05, refletindo principalmente a aquisição da Brasil Ferrovias, que estava altamente alavancada. O índice da dívida líquida/EBITDA diminuiu de 4,1X no final do 1S06 para 3,8X no final do 9M06 e o índice da dívida líquida/patrimônio líquido aumentou de 0,9X no 1S06 para 1,0X no 9M06.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
01	AMERICA LATINA LOGISTICA DO BRASIL S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01.258.944/0001-26	ABERTA CONTROLADA	100,00	16,78
			24.998.683		24.998.683
02	AMERICA LATINA LOGISTICA INTERMODAL SA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.172.874/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	5,00
			63.844		63.844
03	AMERICA LATINA LOGISTICA ARMAZENS GERAIS EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.247.098/0001-74	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	1,06
			744		744
04	AMERICA LATINA LOGISTICA OVERSEAS LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
			9		9
05	GEODEX COMMUNICATIONS DO BRASIL SA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	02.808.710/0001-78	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	43,69	0,00
			22.343		22.343
06	LOGISPAR LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES SA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.469.006/0001-09	FECHADA CONTROLADA	0,01	0,00
			1		911
07	AMERICA LATINA LOGISTICA EQUIPAMENTOS EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	05.995.042/0001-23	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,78
			25.245		24.245
08	AMERICA LATINA LOGISTICA TECNOLOGIA LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.370.922/0001-89	FECHADA CONTROLADA	99,90	0,00
			1		1
09	SANTA FE VAGÕES SA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	06.186.839/0001-42	FECHADA CONTROLADA	40,00	0,00
			80		80

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
10	ALL CENTRO OESTE LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	07.246.997/0001-03	FECHADA CONTROLADA 499	100,00	0,02 499
11	ALL AMERICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA S EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA 9.703	100,00	2,13 9.703
12	AMERICA LATINA LOGISTICA MESOPOTAMICA SA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA 6.774	70,56	1,26 6.774
13	AMERICA LATINA LOGISTICA CENTRAL S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA 10.947	73,55	3,22 10.947
15	BOSWELLS S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA 60	100,00	0,00 60
16	BRASIL FERROVIAS S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.457.269/0001-27	ABERTA CONTROLADA 6.403.811	100,00	0,00 6.403.811
17	NOVA FERROBAN S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.004.203/0001-07	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA 787.684	80,00	0,00 787.684
18	FERROBAN FERROVIAS BANDEIRANTES SA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.502.844/0001-66	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA 1.185.946	96,64	0,00 1.185.946
19	FERRONORTE S.A.-FERROVIAS NORTE BRASIL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	24.962.466/0001-36	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA 707.543	97,55	0,00 707.543

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
20	NOVOESTE BRASIL S.A.	07.593.583/0001-50	ABERTA CONTROLADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		53.605			53.605
21	PGT GRAINS TERMINAL S.A.	06.975.029/0001-75	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		240			240
22	PORTOFER TRANSPORTE FERROVIARIO LTDA	03.835.338/0001-51	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2			2
23	TERMINAL XXXIX DE SANTOS SA	04.244.527/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		14.200			14.200
24	TENORTE S.A.	02.605.622/0001-79	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1			1
25	FERRONORTE LOCADORA DE VAGÕES S.A.	04.931.497/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.000			1.000
26	FERROVIAS NOVOESTE S.A.	39.115.514/0001-28	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		357.088			357.088

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/012
4 - DATA DO REGISTRO CVM	23/06/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/06/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/06/2007
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	110% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	120.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	12.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	12.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/12/2006



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	4
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/039
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/10/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/10/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/10/2009
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	110% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	135.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	13.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	13.500
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	16/06/2006
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/10/2006

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	5
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2005/052
4 - DATA DO REGISTRO CVM	24/10/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 1,50%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	16/06/2006
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/03/2007

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	05
2 - Nº ORDEM	6
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2006/029
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/07/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/01/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/07/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 1,50%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	700.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	70.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	70.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/01/2007

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	06
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	Dispensado
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/1999
9 - DATA DE VENCIMENTO	30/06/2016
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	TJLP + 1,50% de juros a.a
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	100.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	10.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	02/08/2001
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/07/2007

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	07
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	Dispensado
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/1999
9 - DATA DE VENCIMENTO	30/06/2016
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	TJLP + 1,50% de juros a.a
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	75.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	7.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	1.219
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	3.401
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	2.880
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	02/08/2001
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/07/2007

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	08
2 - Nº ORDEM	02
3 - Nº REGISTRO NA CVM	Dispensado
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	U
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	29/06/2001
9 - DATA DE VENCIMENTO	20/06/2005
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	105% da variação do CDI a.a
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	16.800
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	1.680
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	0
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	1.680
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	19/12/2004
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	20/06/2005

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	09
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SEP/GER/DCA-97/018
4 - DATA DO REGISTRO CVM	08/10/1997
5 - SÉRIE EMITIDA	U
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/1997
9 - DATA DE VENCIMENTO	30/06/2016
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	TJLP + juros de 1,50% a.a
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	Base Receita Líquida Auferida
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	100.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	10.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	30/09/2001
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/01/2007

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	10
2 - Nº ORDEM	02
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	10/04/2000
9 - DATA DE VENCIMENTO	10/04/2007
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	TJLP + juros de 4% a.a
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	60.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	60.000.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	60.000.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	10/04/2004



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	11
2 - Nº ORDEM	03
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	A
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	14/01/2002
9 - DATA DE VENCIMENTO	14/01/2009
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	TJLP + 4% de juros a.a
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	40.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	40.000.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	40.000.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	09/01/2005

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	12
2 - Nº ORDEM	05
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/007
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/03/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/12/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/12/2009
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 5% de juros a.a
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	60.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	6.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	3.897
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	2.103
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	31/12/2006

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	13
2 - Nº ORDEM	05
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/008
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/03/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/12/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/12/2009
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	112% da variação do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	120.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	12.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	0
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	10.442
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	1.558
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	31/12/2006

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS**

---

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO  
ESPECIAL**

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

**ALL – América Latina Logística S.A.**

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR's) da **ALL - América Latina Logística S.A.**, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2006, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações contábeis da controlada indireta Boswells S.A., da controlada em conjunto Santa Fé Vagões S.A. e da investida Geodex Communications S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2006, foram revisadas por outros auditores independentes, os quais emitiram Relatórios de Revisão Especial sem ressalvas. Nosso Relatório, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes destas controladas e coligadas, está baseado nos relatórios desses outros auditores.
2. Exceto quanto aos assuntos mencionados no parágrafo 3, nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. As controladas integrais Brasil Ferrovias S.A., Novoeste Brasil S.A. e suas controladas estão, atualmente, em fase de aprimoramento de seus controles internos, visando a reconciliação de certas rubricas contábeis, bem como implementação de controles adicionais. Até a data da emissão desse Relatório Especial, apesar dessas atividades estarem em adiantado estágio de andamento, os seguintes procedimentos ainda não haviam sido finalizados:
  - (a) A reconciliação dos saldos contábeis com os controles auxiliares, para as rubricas de contas a receber e fornecedores, nos valores consolidados de R\$49.871 mil e R\$121.452 mil, respectivamente. Dessa forma, essas contas poderão sofrer ajustes após a conclusão dos trabalhos de reconciliação, cujos valores não puderam ser mensurados até o final de nossa revisão.

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA**

---

- (b) A análise das informações relativas a ações judiciais nas quais as companhias estão envolvidas, encontra-se atualmente em andamento, com o suporte de assessores jurídicos externos. Desta forma, os saldos contábeis das contas de provisão para contingências no montante de R\$125.594 mil e de depósitos judiciais no valor de R\$313.809 mil, poderão apresentar ajustes após a conclusão dessas análises.
4. Baseados em nossa revisão especial, assim como na revisão realizada por outros auditores independentes, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderão decorrer quando da finalização dos procedimentos descritos no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 4 (a) às Informações Trimestrais, as controladas indiretas ALL - América Latina Logística Central S.A. (“ALL Central”) e ALL - América Latina Logística – Mesopotâmica S.A. (“ALL Mesopotâmica”), estão em processo de renegociação dos contratos de concessão com o Governo Argentino. Em 20 de outubro de 2006, as controladas assinaram “Carta de Entendimento” com a “*Unidad de Renegociacion y Analisis de Contratos de Servicios Publicos*”, que estabelece uma proposta de renegociação dos contratos de concessão baseada em determinadas premissas. A referida Carta de Entendimento deverá, ainda, ser aprovada em Audiência Pública, pelos órgãos que representam o Congresso Nacional e por Decreto do Presidente da República daquele país, portanto, ainda sujeita a modificações e eventual perda de efeito. As Informações Trimestrais – ITR’s descritas no primeiro parágrafo, não incluem possíveis ajustes ou reclassificações que possam surgir da concretização da referida renegociação.
6. Conforme mencionado na Nota Explicativa 4 (c) às Informações Trimestrais, a controlada indireta ALL - América Latina Logística Central S.A. discute a suspensão ou redução dos pagamentos da concessão referentes ao período de 1 de janeiro de 1998 a 31 de dezembro de 2005, e que totalizam aproximadamente R\$18.110 mil. Baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que entendem que tais valores não são devidos, tendo em vista o desequilíbrio econômico-financeiro apresentado pela concessão, aquela companhia não contabilizou tal obrigação em 30 de setembro de 2006. Adicionalmente, a Carta de Entendimento mencionada no parágrafo 5 acima, indica que caso a dispensa do pagamento desses encargos de “canon” não seja aprovada, tais valores podem vir a ser objeto de compromissos de investimentos a serem assumidos por aquela companhia ao longo do período futuro da concessão, ou até mesmo, ser requerido seu pagamento. Por outro lado, a referida controlada também vêm efetuando a cobrança em esfera administrativa de valores decorrentes de receitas de pedágios a

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA**

---

receber da *Unidad Ejecutora del Programa Ferroviario Provincial (Provincia de Buenos Aires)* (“U.E.P.F.P.”), não registrados contabilmente, no montante de R\$3.335 mil, cujas probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos seus assessores jurídicos. As Informações Trimestrais (ITR’s) descritas no parágrafo 1 não incluem quaisquer possíveis efeitos que possam advir da finalização dessas conversações.

7. Conforme mencionado na Nota 4 (d), Considerando as Resoluções da Inspección General de Justicia (“I.G.J”) 25/2004 e 1/2005, a controlada direta ALL - América Latina Logística Argentina S.A. deveria ter decidido sobre o destino dos adiantamentos para futuro aumento de capital (“aportes irrevocables”), que encontravam-se registrados no seu patrimônio líquido, dentro de um prazo de 180 dias, prazo esse que foi prorrogado sucessivas vezes, porém que se expirou em 21 de fevereiro de 2006, sem que tenha sido prorrogado até o presente momento. Caso não seja obtida uma autorização específica por parte da I.G.J., tais adiantamentos deverão ser convertidos em capital social ou reclassificados para uma conta passiva. De acordo com Resolução Administrativa aplicável à controlada, modificações no seu capital social devem ser previamente aprovadas pelo Estado Nacional Argentino e, conseqüentemente, o cumprimento da conversão dos “aportes irrevocables” em capital social depende da referida aprovação, que até o momento não ocorreu. Em 30 de setembro de 2006, o saldo de “aportes irrevocables” totaliza aproximadamente R\$83.000 mil e, baseado na opinião dos assessores jurídicos, a administração da controladora ALL – América Latina Logística S.A., optou por considerá-lo como conta de patrimônio líquido da controlada para efeito de registro do investimento, pois como detentora do direito de usufruto de suas ações, mantém firme sua intenção em converter estes adiantamentos em capital no futuro, quando não houver restrição regulamentar que a impeça. A Administração da controlada emitiu pedido de dispensa à aplicação das referidas Resoluções à I.G.J., tendo em vista o atual impedimento regulatório em proceder à conversão dos adiantamentos, sendo que até a data deste Relatório, nenhuma resposta foi obtida. As Informações Trimestrais descritas no parágrafo 1 não incluem qualquer possível efeito que possa advir da finalização desse assunto.
8. Conforme mencionado na nota explicativa 14, as controladas integrais Brasil Ferrovias S.A., Novoeste Brasil S.A. e suas controladas, estão em processo de análise do levantamento dos bens do ativo imobilizado, efetuado durante este trimestre. Apesar das análises desses levantamentos ainda não estarem concluídas, a Administração das companhias não espera ajustes às contas contábeis do ativo imobilizado.
9. Conforme nota explicativa 17, as controladas indiretas Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A. e Ferrovias Novoeste S.A. estão em processo de discussão com a Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), em liquidação, sobre certas transações decorrentes dos contratos de concessão e arrendamento. Tendo em vista o atual estágio

---

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

---

#### **17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA**

---

dessas conversações, não é possível nesse momento assegurar que algum ajuste, positivo ou negativo, aos saldos contábeis presentemente registrados, será necessário quando da finalização dessas negociações.

10. Nossos procedimentos de revisão foram conduzidos com o objetivo de emitirmos um Relatório de Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais – ITR's descritas no primeiro parágrafo. A informação suplementar mencionada na Nota 26, correspondente às demonstrações do fluxo de caixa (controladora e consolidado), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte integrante das Informações Trimestrais – ITR's. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no segundo parágrafo e, baseados nestes procedimentos, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita na demonstração do fluxo de caixa para que a mesma esteja de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
11. As Informações Trimestrais – ITR relativas a 30 de junho de 2006, apresentadas para fins comparativos, foram por nós revisadas. Nosso Relatório de Revisão Especial datado de 7 de agosto de 2006 continha ressalvas sobre os seguintes assuntos referentes às controladas Brasil Ferrovias S.A. e Novoeste Brasil S.A. e suas controladas: (i) aprimoramento dos controles internos sobre as rubricas de contas a receber, adiantamento a fornecedores e de clientes, créditos e débitos com congêneres e fornecedores, similar ao parágrafo 3(a) acima. Tendo em vista a conclusão satisfatória da reconciliação das rubricas de adiantamento a fornecedores e de clientes, e débitos e créditos com congêneres, as ênfases sobre tais rubricas foram consideradas desnecessárias nesse trimestre; e, (ii) conciliação das rubricas de provisão para contingências e depósitos judiciais, similar ao parágrafo 3(b) acima. Adicionalmente, tal Relatório de Revisão Especial continha os seguintes parágrafos de ênfase: (i) ausência de controles sobre os ativos imobilizados, similar ao parágrafo 8 acima; e, (ii) discussão sobre os contratos de concessão e arrendamento entre as controladas indiretas Ferrobán e Ferrovias Novoeste S.A., e a Rede Ferroviária Federal (RFFSA), similar ao parágrafo 9 acima.

Curitiba, 6 de novembro de 2006.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP 15199/O-6 "F" PR

Marcos Antonio Quintanilha  
Contador CRC-1-SP-132776/O-3 T-SC-S-PR



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	5
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	72
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	73
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	74
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	76
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	78
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	101
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	104
12	01	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	116
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	117
		AMERICA LATINA LOGISTICA DO BRASIL S.A.	
		AMERICA LATINA LOGISTICA INTERMODAL SA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA ARMAZENS GERAIS	
		AMERICA LATINA LOGISTICA OVERSEAS LTDA	
		GEODEX COMMUNICATIONS DO BRASIL SA	
		LOGISPAR LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES SA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA EQUIPAMENTOS	
		AMERICA LATINA LOGISTICA TECNOLOGIA LTDA	
		SANTA FE VAGÕES SA	
		ALL CENTRO OESTE LTDA	
		ALL AMERICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA S	
		AMERICA LATINA LOGISTICA MESOPOTAMICA SA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA CENTRAL S.A.	
		BOSWELLS S.A.	
		BRASIL FERROVIAS S.A.	
		NOVA FERROBAN S.A.	
		FERROBAN FERROVIAS BANDEIRANTES SA	
		FERRONORTE S.A.-FERROVIAS NORTE BRASIL	
		NOVOESTE BRASIL S.A.	
		PGT GRAINS TERMINAL S.A.	
		PORTOFER TRANSPORTE FERROVIARIO LTDA	
		TERMINAL XXXIX DE SANTOS SA	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		TENORTE S.A.	
		FERRONORTE LOCADORA DE VAGÕES S.A.	
		FERROVIAS NOVOESTE S.A.	/120